



**ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA LINHA DUPLA VALDIGEM
VILA POUCA DE AGUIAR A 220 kV E
SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR**

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Anexos

Outubro 2005



ANEXOS

ANEXO I

Entidades Consultadas

ENTIDADE CONSULTADA	PRINCIPAIS REFERÊNCIAS
ANA - Aeroportos e Navegação Aérea	Referiu a presença, na área envolvente ao projecto, do Aeródromo de Vila Real.
Autoridade Nacional de Comunicações (ANACON)	Identificou Feixes Hertzianos e Centros de Radiocomunicações na área de estudo
Brisa Auto-estradas de Portugal	Não identificou qualquer condicionante
Câmara Municipal Lamego	Deu origem a uma reunião de trabalho.
Câmara Municipal de Peso da Régua	Deu origem a uma reunião de trabalho.
Câmara Municipal de Sabrosa	Não identificou qualquer condicionante
Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar	Deu origem a uma reunião de trabalho.
Câmara Municipal de Vila Real	Disponibilizou informação relevante, nomeadamente, a localização de uma barragem no Rio Pinhão
Junta de Freguesia de Alfaiate de Jales	Não respondeu à consulta
Junta de Freguesia de Vila Pouca de Aguiar	Não identificou qualquer condicionante
Junta de Freguesia de Vreia de Jales	Não respondeu à consulta
Caminhos de Ferro Portugueses, EP	Remeteu o seu parecer para a REFER EP
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR Norte)	Foi disponibilizada a Reserva Ecológica Nacional (REN)
Direcção Regional de Agricultura do Norte	Não respondeu à consulta
Direcção Regional de Agricultura de Trás-os Montes	Não identificou qualquer condicionante
Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF)	Apresentaram as áreas de caça ocorrentes na área de estudo
Direcção Geral do Turismo (DGT)	Não identificou qualquer condicionante
Estado Maior da Força Aérea	Não respondeu à consulta
Guarda Nacional Republicana (GNR)	Não identificou qualquer condicionante
Instituto da Água (INAG)	Não identificou qualquer condicionante
Instituto da Conservação da Natureza (ICN)	Disponibilizaram um conjunto relevante de informação que foi integrada, consentaneamente, no EIA.
Instituto das Estradas de Portugal (IEP)	Identificou alguns projectos da sua competência na área envolvente à área de estudo.
Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica (IDRHA)	Não identificou qualquer condicionante
Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e das Pescas IFADAP)	Não respondeu à consulta
INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P.	Forneceu informação referente a concessões mineiras em exploração e reserva na área de estudo
Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC)	Resposta conjunta com a ANA - Aeroportos e Navegação Aérea
Instituto Português de Arqueologia (IPA)	Não identificou qualquer condicionante
Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPAR)	Não respondeu à consulta
Ministério da Defesa Nacional	Não identificou qualquer condicionante
Ministério da Administração Interna	Não respondeu à consulta
Ministério da Economia Direcção Regional do Norte	Não respondeu à consulta
RAVE, Rede Ferroviária de Alta Velocidade	Não identificou qualquer condicionante
Rede Ferroviária Nacional REFER, EP	Não identificou qualquer condicionante, desde que, seja cumprida a legislação do sector (Dec. Lei 276/2003 de 04/Nov), que visa garantir as distâncias de segurança a observar.
Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC)	Foram identificados 9 pontos de captação de água por meios aéreos para o combate a incêndios.
TRANSGAS, Sociedade Portuguesa de Gás Natural, SA	Não identificou qualquer condicionante

PARA / To : ESTADO MAIOR DA FORÇA AÉREA

FAX Nº : 21-4713683

ATT: SR. CHEFE DO ESTADO MAIOR

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1446

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Chefe do Estado Maior

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a boa concretização desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização da informação que considere pertinente para o sucesso do EIA, nomeadamente a ocorrência na área de estudo de servidões aeronáuticas e/ou instalações militares passíveis de condicionar o projecto em estudo.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

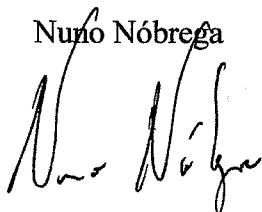


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:28

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'30"	0214713683	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 17:27 PROCESL 1 → 0214713683

NO.501 0001



ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, LDA.

PARA / TO : ESTADO MAIOR DA FORÇA AÉREA

FAX Nº : 21-4713683

ATT: SR. CHEFE DO ESTADO MAIOR

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1446

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Chefe do Estado Maior

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de

PARA / To: INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO

FAX Nº: 21-3620307

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1456

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, informação respeitante ao Património Classificado ou em vias de classificação, ocorrente na área de estudo.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

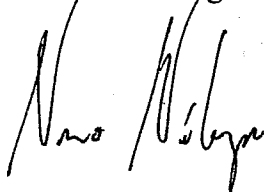


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:02

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'34"	351 213620307	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 18:01 PROCESL 1 → 0213620307

NO.511 0001



PARA / To: INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO

FAX Nº: 21-3620307

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1456

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV.

PARA / To : MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DIRECÇÃO
REGIONAL DO NORTE

FAX Nº : 22-6192199

ATT: EXMO. SR. DIRECTOR-GERAL

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1458

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Director Geral

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, património/recursos geológicos, concessões mineiras em exploração ou em reserva e aproveitamentos eólicos existentes ou previstos, na área em causa.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

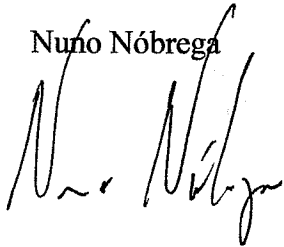


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:06

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'58"	226192199	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004

18:02

PROCESL 1 → 0226192199

NO.513 0001



PARA / To : MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DIRECÇÃO

FAX Nº : 22-6192199

REGIONAL DO NORTE

ATT: EXMO. SR. DIRECTOR-GERAL

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1458

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Director Geral

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV.

fax

fax

PARA / To : CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP **FAX Nº :** 21-3424011

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1442

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente a ocorrência de infra-estruturas ou projectos ferroviários na área em estudo, com a respectiva cartografia, preferencialmente em suporte digital.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

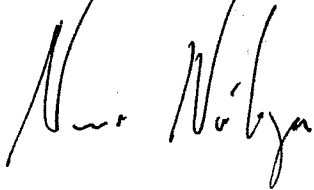


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linho – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 16:53

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'58"	213424011	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 16:52 PROCESL 1 → 0213424011

NO.496 0001



PARA / TO : CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP **FAX Nº :** 21-3424011

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1442

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de

PARA / To : DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA
DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

FAX Nº : 278-260977

ATT: EXMO. SR. DIRECTOR-GERAL

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1445

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Director Geral

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, projectos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas,

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linho – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



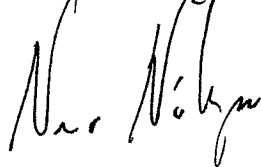
sistemas de rega por Pivot, ou outros projectos da Vossa competência, que possam constituir uma condicionante a este Projecto.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

13/12/2004 11:48
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
13/12	00'43"	278260977	CHAMAR	002	OK 0000

13/12/2004 11:47 PROCESL 1 → 0278260977

NO.520 0001



PARA / To : DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA
DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

FAX Nº : 278-260977

ATT: EXMO. SR. DIRECTOR-GERAL

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. º: 1445

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Director Geral

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem - Vila Pouca de Aguiar a 220 kV

fax

CONFIRMACAO DE MENSAGEM

13/12/2004 16:11

ID=PROCESL 1

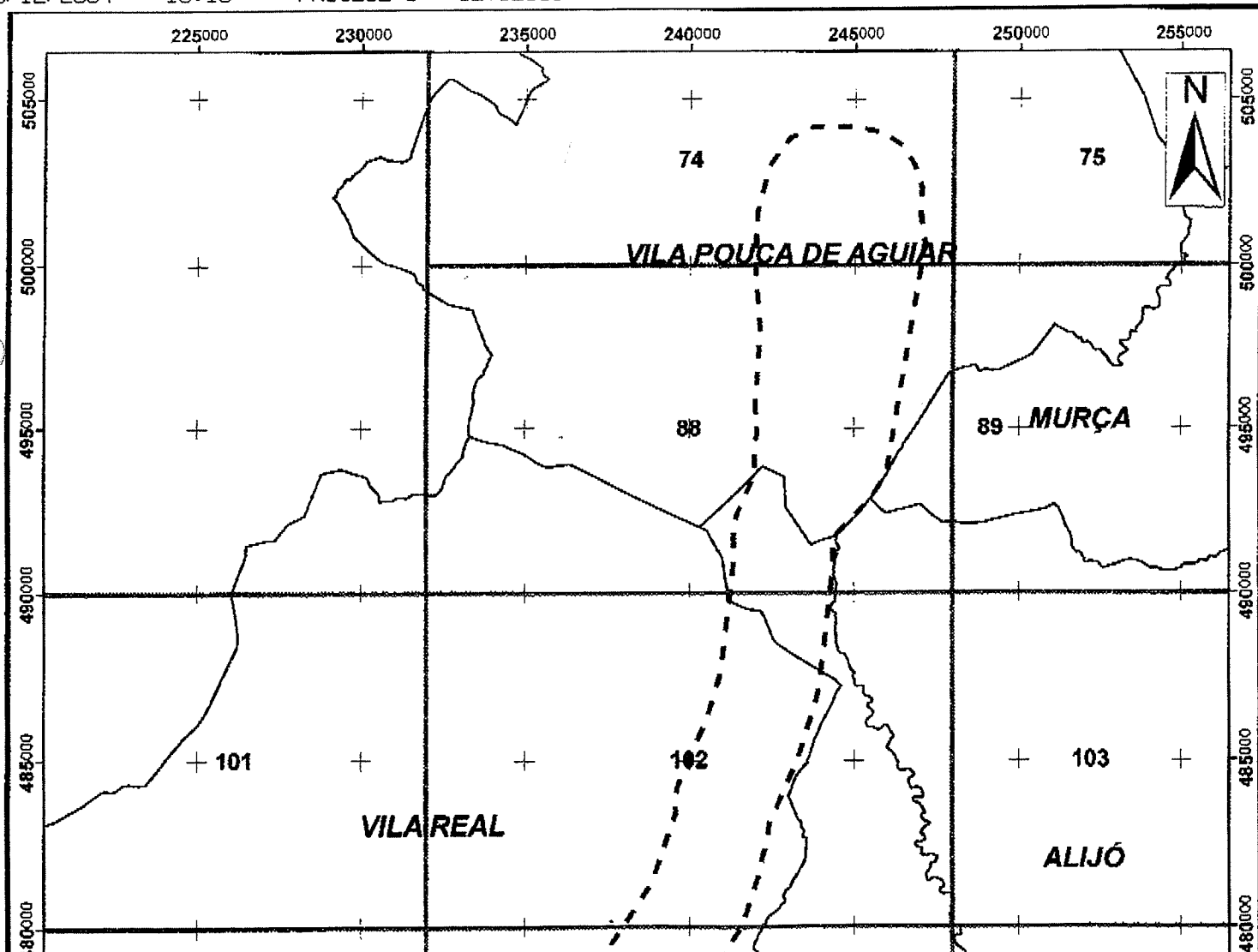
DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
13/12	00'28"	278260977	CHAMAR	001	OK 0000

13/12/2004

16:10

PROCESL 1 → 0278260977

NO.524 0001



PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE VILA POUCA DE AGUIAR FAX Nº : 259-419106

AGUIAR

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1440

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, destacando-se:

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



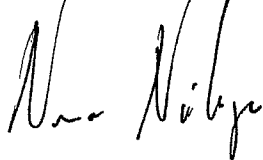
- Plano Director Municipal e/ou alterações previstas ao mesmo, preferencialmente em suporte digital;
- Caracterização socio-económica, ou dados recentes (p.e. Inventários Municipais), para os três sectores de actividade económica;
- Localização de captações de água.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@proceso1.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 16:06
ID=PROCESL 1

DATA	S.R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	01'01"	0259419106	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 16:04 PROCESL 1 → 0259419106

NO.492 0001



PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE VILA POUCA DE AGUIAR FAX Nº : 259-419106

ATT: SR. PRESIDENTE Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA REF. ª: 1440

DATA / DATE : 09/12/2004 Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o

PARA/TO: : CÂMARA MUNICIPAL DE VILA POUCA DE AGUIAR **FAX Nº: 259419106**

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD./PROPOSTA: 42002429

DE /FROM: NUNO NÓBREGA

REF.ª N/FAX: 420/2005

DATA /DATE: 2005/05/02

Nº PAG: 1+2

ASSUNTO / SUBJECT: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A REN, S.A. pretende estabelecer, por intermédio de uma linha aérea de transporte de energia, a 220 kV, a ligação entre a Subestação de Valdigem (no concelho de Lamego) e a futura Subestação de Vila Pouca de Aguiar, no concelho com o mesmo nome, cujas localizações alternativas também se apresentam em anexo.

A empresa responsável pela elaboração do Projecto é Empresa Portuguesa de Montagens Eléctricas - EPME, S.A., sendo a PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda, a consultora responsável pela realização do Estudo de Impacte Ambiental.

Este Projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e uma futura subestação no concelho de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definida uma área de estudo com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura e três localizações alternativas para a construção da Subestação, que se apresenta, esquematicamente, em anexo.

TE-GGP-16

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

Beloura Office Park – Alameda da Beloura – Edifício 1 – Piso 1 – Linho – 2714-552 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 210 067 200 Fax: +351 210 067 299 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



Uma vez que consideramos imprescindível a colaboração da Câmara Municipal no desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental que estamos a realizar, vimos por esta forma, na sequência do nosso ofício ref.ª 1440 de 09/12/2004, solicitar a V. Exa. o agendamento de uma reunião de trabalho onde se fará representar a REN S.A, a EPME S.A. e a PROCESL, Lda, com o intuito de recolher, junto de vós, toda a informação que considerem pertinente para o bom desenvolvimento deste Estudo.

Agradecendo, desde já, a atenção dispensada e a máxima celeridade na Vossa resposta, pedimos que entrem em contacto connosco através dos seguintes contactos:

telefone 21 00 67 225;

FAX: 21 0067 299;

ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PARA / To : COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

FAX Nº : 22-6086301

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1436

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente informação referente às áreas integradas na Reserva Ecológica Nacional (REN) nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Sabrosa, Peso da Régua e Lamego, bem

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linho – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



como, informação sobre Planos de Ordenamento do Território em vigor, ou previstos, para a área de estudo, com a respectiva cartografia, preferencialmente em suporte digital.

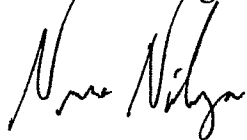
Solicita-se também a disponibilização de informação relativa a furos, captações e outros “pontos de água” subterrânea. No caso de haver lugar ao pagamento da informação requerida, solicita-se a comunicação prévia dos custos associados.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@proceso.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 14:03

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'32"	0226086301	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 14:02 PROCESL 1 → 0226086301

NO.487 0001



PARA / TO : COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

FAX Nº : 22-6086301

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1436

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME, - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV.



À

CCDR DO NORTE

A/c Exmo. Sr. Engº António Figueiredo Pereira

Rua Rainha D. Estefânia, nº 251

4150-304 PORTO

s/ referência:

s/ comunicação de:

n/ referência:

Linhó,

045

2005/01/19

ASSUNTO:

Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem - Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV e Subestação de Vila Pouca de Aguiar

Exmos. Senhores,

Na sequência da nossa solicitação através do Fax refª 1436 de 09.12.2004 e da vossa resposta por e-mail de 11.01.2005 (cuja cópia se anexa), vimos agora enviar o cheque nº 6333512144 s/ o Millennium BCP no valor de 341,65 € e dois CD-R para suporte da gravação da informação pedida, como indicado no v/ e-mail atrás referido.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos,

PROCESL
Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda
Director da Área

Dr. Filipe Tenreiro

ANEXO: Cf. texto
NON/AGR
1705



Nuno Osorio Nobrega

Para: António Figueiredo Pereira

Assunto: RE: EIA Linha Dupla Valdigem-Vila Pouca de Aguiar

PROCESSO
DOCUMENTO DA ARQUIV. ESTADUAL
PROCESSO Nº 1705
DATA 2005/01/11
ASSINADO CCDR Norte
FEITO 1705

-----Mensagem original-----

De: António Figueiredo Pereira [mailto:afigpereira@ccdr-n.pt]

Enviada: terça-feira, 11 de Janeiro de 2005 17:04

Para: Nuno Osorio Nobrega

Cc: Procel

Assunto: EIA Linha Dupla Valdigem-Vila Pouca de Aguiar

Caro Sr. Nuno Nóbrega,

Agradeço o seu contacto, através do fax Ref.^a 1436, de 09.12.2004, **Proposta/Projecto 1705**. Solicitando a compreensão para o facto de só no dia 07.01.2004 o documento em causa, com múltiplos pedidos e um circuito interno significativo, me ter chegado às mãos, tenho muito gosto em dar sequência ao seu pedido.

Com respeito, então, à solicitação concreta, gostaria de informar o seguinte:

1-A informação relativa à Carta da REN está disponível em formato digital *raster* e corresponde à REN **publicada** ou à disponível na CCDRN (se não tiver sido publicada).

2-O formato é *.TIFF não comprimido e, por isso, é lido por qualquer *software* de CAD e SIG.

3-As folhas, no caso de **Vila Pouca de Aguiar**, são duas, à escala 1:25.000; **Sabrosa**, uma, à escala 1:25.000; **Vila Real**, dezanove, à escala 1:10.000; **Peso da Régua**, uma, à escala 1:25.000; **Lamego**, onze, à escala 1:10.000.

4-A forma da disponibilização é a seguinte:

4.1-A PROCELS, Engenharia Hidráulica e Ambiental, L.da envia (ou entrega pessoalmente) **dois** CDROM, **tipo CD-R, NÃO regravável**, para suporte da gravação da informação.

4.2-A PROCELS, Engenharia Hidráulica e Ambiental, L.da envia (ou entrega pessoalmente) um Cheque, em nome de **CCDR do Norte, no valor de Euros 341,65**, que corresponde ao custo das cópias (34*10,00=340,00 Euros) e dos portes do Correio (1,65 Euros) se for caso disso.

4.3-A informação é disponibilizada em três úteis após a recepção do Cheque e do CDROM.

4.4-Os elementos em questão deverão ser enviados (ou entregues pessoalmente) para

CCDR do Norte

Ao Cuidado de: Eng.º António Figueiredo Pereira

Rua Rainha D. Estefânia, n.º 251

4150-304 PORTO

Estando à disposição para qualquer esclarecimento adicional eventualmente necessário, ficamos a aguardar o vosso contacto.

Com os meus melhores cumprimentos.

António Figueiredo Pereira (Eng.º)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Responsável pelo Gabinete de Informação, Documentação e Comunicação - GIDC (ex-DRAOT-Norte)

Telefone 22 608 63 00

Fax 22 608 63 03

Esta mensagem e quaisquer ficheiros anexos destinam-se ao uso exclusivo do destinatário ou dos destinatários a quem a mesma é dirigida, e poderá conter informação eventualmente pessoal e/ou confidencial e/ou protegida pela legislação aplicável aos direitos de autor. No caso de não ser o destinatário desta mensagem informamos que a recebeu por engano e, desde já, fica notificado que qualquer difusão, duplicação, publicação a terceiros ou outra utilização, parcial ou total, do conteúdo da mesma é expressamente proibida, pelo que deverá, de imediato, notificar o remetente de tal facto, devolvendo a mensagem e apagando a mesma do respectivo sistema. Idêntico procedimento deverá ser adoptado em caso de transmissão incompleta ou incorrecta. Apesar da CCDR-N utilizar software antivírus como precaução não é possível garantir que a presente mensagem e eventuais ficheiros anexos não contenham vírus: pelo que consideramos não ser da responsabilidade desta instituição eventuais consequências inerentes.

PARA / To: INETI - O INSTITUTO NACIONAL DE
ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FAX Nº: 21-7160901

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1454

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, património/recursos geológicos e concessões mineiras em exploração ou em reserva.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

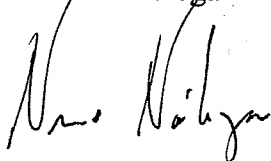


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:58
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'59"	+351 217 160 901	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 17:57 PROCESL 1 → 0217160901

NO.509 0001



ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, LDA.

PARA / To: INETI - O INSTITUTO NACIONAL DE
ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FAX Nº: 21-7160901

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1454

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME.- Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar. a 220 kV.

PARA / To: INETI

FAX N°: 21 716 36 88

ATT: Ex.^a SR.^a VICE-PRESIDENTE

N° CÓD. /PROJECTO: 1705

DE / FROM: ENG^a ANA ISABEL SALVADOR

REF. ^a: 184/2005

DATA / DATE: 2005-02-18

N° PAG: 1

ASSUNTO/SUBJECT: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Ex.^a Sr.^a Vice-Presidente

Em resposta ao vosso Fax com Ref^a 1413, de 9 de Fevereiro de 2005, vem a PROCESL, por este meio, informar que aceita o vosso valor orçamentado de 375 €, acrescido de IVA, relativo à informação pretendida para o estudo mencionado em epígrafe.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento (telefone directo: 21 067 229 ou e-mail: asalvador@procesl.pt).

Ana Isabel Salvador

Ana Isabel Salvador

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

Beloura Office Park – Alameda da Beloura – Edifício 1 – Piso 1 – Linhó – 2714-552 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 210 067 200 Fax: +351 210 067 299 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra_20747



CONFIRMACAO MENSAGEM

18/02/2005 12:09

DATA	S.R-HORA	ID DESTINO DISTANTE	MODO	PAGINAS	RESULTAD
18/02	00'23"	+217163688	TX	01	OK 0000

8/02/2005 12:08

NUM181 P01



PARA / TO: INETI

FAX N°: 21 716 36 88

ATT: Ex.ª Sr.ª VICE-PRESIDENTE

N° Cód. /PROJECTO: 1705

DE / FROM: ENGª ANA ISABEL SALVADOR

REF.ª: 184/2005

DATA / DATE: 2005-02-18

N° PAG: 1

ASSUNTO/SUBJECT: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Ex.ª. Sr.ª Vice-Presidente

Em resposta ao vosso Fax com Refª 1413, de 9 de Fevereiro de 2005, vem a PROCESL, por este meio, informar que aceita o vosso valor orçamentado de 375 €, acrescido de IVA, relativo à informação pretendida para o estudo mencionado em epígrafe.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento (telefone directo: 21 067 229 ou e-mail: asalvador@processl.pt).

Ana Isabel Salvador

Ana Isabel Salvador

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

Beloura Office Park - Alameda da Beloura - Edifício 1 - Piso 1 - Linhó - 2714-552 SINTRA - PORTUGAL
Tel.: +351 210 067 200 Fax: +351 210 067 299 www.processl.pt processl@processl.pt

Capital Social: 149 650 € - NIPC: 501 683 631 - MCRC: Sintra 20747



Gabinete da Vice-Presidente

DOCUMENTO DE: NOTA INTERNA	
PREPARADO POR: AGN	DATA: 2005/02/11
DESTINO: INETI	
DE: SECRETARIA	ENTRADA Nº: 481

001413

-9. FEV. 2005

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Nóbrega
PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.

SintraCascaisEscritórios
Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linho
2714 – 555 SINTRA

Sua referência
Fax refa. 1454

Sua comunicação de
2004 12 09

Nossa referência

Data

ASSUNTO: EIA da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220kV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar.

Em resposta à solicitação de V. Exa. efectuada através do Fax refa. 1454 de 09.12.04, informo que o custo da informação pretendida é de 375€ + IVA à taxa em vigor.

Ficando a aguardar a resposta de V. Exa., envio os meus melhores cumprimentos.

Teresa Ponce de Leão

Teresa Ponce de Leão
Vice-Presidente

1. CONHECIMENTO A NEM
2. CÓPIA A NON ✓ @ 2005/02/11
3. ARQUIVAR EM 1705

2005/02/11

NB

*cópia entregue
Engº. NUN*

Qu-Grace



Fax

Para : Engº. Nuno Nóbrega

PROCESL, Eng. Hidráulica e Ambiental, Lda. De: INETInovação - Alfragide

Fax: 21 910 40 18 1210067299 Fax : 21 471 89 41(Geral)

Data: 21.04.05 Telefone : 21 470 54 05

Assunto: EIA da Linha Dupla Valdigem- Vila Pouca de Aguiar Nº total de páginas : 1

☐ Urgente ☐ conhecimento ☐ Para comentar ☐ Para responder

• **Texto:**

Na sequência da V/solicitação de informação sobre o assunto acima mencionado, cumpre-nos confirmar que foi entregue por mão própria, em 20.04.05, a documentação pretendida.

Com os melhores cumprimentos

O Coordenador do Departamento de Geologia,

(M. Magalhães Ramalho)

PROCESL

DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA

RECEBIDO POR MGL em 2005/04/26

ORIGEM INETI

Nº CÓDIGO 1705 ENTRADA Nº

*Arquiva-se
NUN*

1705

2005/04/26

PARA / To : AUTORIDADE NACIONAL DE
COMUNICAÇÕES (ANACOM)

FAX Nº : 21-7211001

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1434

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a boa concretização desta análise, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização da informação que considere pertinente para o sucesso do EIA, nomeadamente servidões radioeléctricas e eventuais perturbações às condições de operacionalidade dos Centros de Rádio-

____/____

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



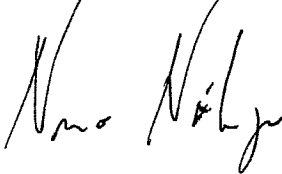
comunicações ou das ligações fixas asseguradas por Feixes Hertzianos, provocadas pelos projectos em estudo.

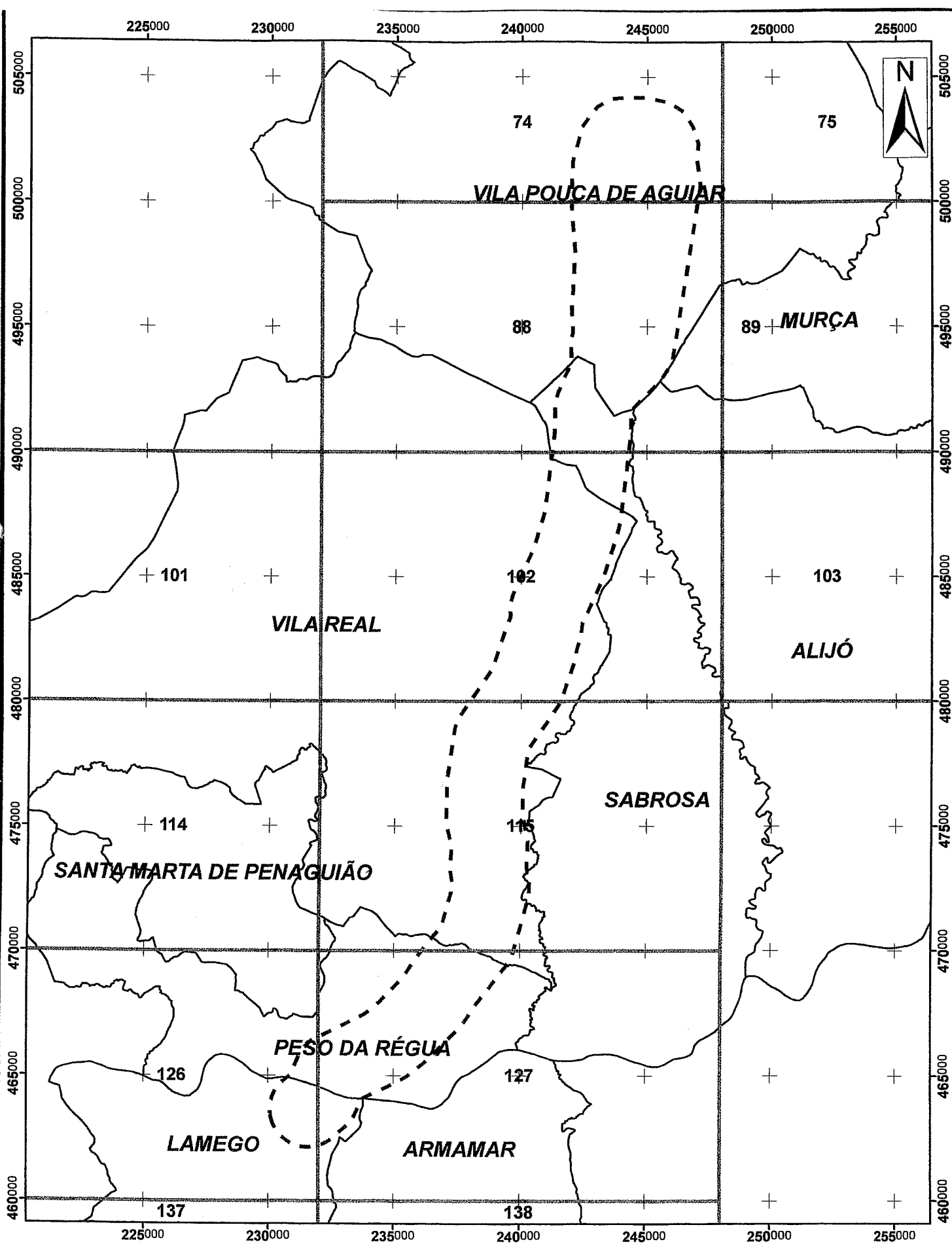
Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega





Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc.: 1/25 000, folha nº 74 (1997),
 75 (1998), 88 (1998), 89 (1997), 101 (1997), 102 (1997),
 103 (1998), 114 (1998), 115 (1998), 126 (1998), 127 (1998),
 137 (1998) e 138 (1997), IGeoE
 Origem das coordenadas rectangulares: Ponto fictício (unidades em metros)

◆◆◆ Limite da área de estudo

∕ Limite de concelho

Enquadramento da Carta Militar (1:25000)

CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 13:37

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'31"	+351 217211001	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 13:36 PROCESL 1 → 0217211001

NO.485 0001



PARA / To : AUTORIDADE NACIONAL DE
COMUNICAÇÕES (ANACOM)

FAX Nº : 21-7211001

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1434

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV.

fax

1. conhecimento DA ^{eng.ª AIS} Beloura
2. Arquivar 1705
19/02/2004
NºV



ANACOM
AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

L. A. Eng.ª N.º
2. Arquivar
05/02/14

Do R. NFM
DF
05/02/15

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	AGN
DATA	2005-02-14
ORIGEM	Anacom
N.º CÓDIGO	1705
ENTRADA N.º	502

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.

Beloura Office Park
Alameda da Beloura, Edifício 1 – Piso 1 – Linho
2714 - 552 SINTRA

1. Arquivar
2. Arquivar
05/02/14

S/ referência
1434

S/ comunicação
De 17-12-2004

N/ referência
Of. ANACOM-S02582/2005
Pr. 30.40.30 - 651066

Data
2005-02-14

Assunto: EIA Relativo ao Estabelecimento da Linha Dupla de Alta Tensão Valdigem / Vila Pouca de Aguiar - a 220Kv e Subestação de Vila Pouca de Aguiar

Acusamos a recepção da vossa comunicação em referência e, sobre o assunto a que a mesma se refere, informamos V. Ex.as do seguinte:

1 – A análise efectuada à área de estudo para estabelecimento da linha dupla de Alta Tensão Valdigem / Vila Pouca de Aguiar, a 220kV, enquadrou-se na perspectiva de identificar eventuais perturbações às condições de operacionalidade de Centros de Radiocomunicações (C R) e de ligações fixas asseguradas por Feixes Hertzianos (F H) existentes, protegidos por servidões radioeléctricas constituídas ou em vias de constituição, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de Novembro.

2 – Na área objecto do presente EIA, identificou-se a existência das situações que, especificamente, se identificam no extracto parcial das cartas militares 74, 75, 88, 89, 101, 102, 103, 114, 115, 116, 126, 127, 128, 137 e 138, que se junta no **Anexo A**;

2.1 – F H **Marão <> Padrela**, pertencente à P T Comunicações, S. A., o qual, ao abrigo do diploma supra citado, tem em curso um processo para constituição de servidão radioeléctrica de protecção, de que se junta fotocópia integral no **Anexo B**.

A zona de desobstrução correspondente a este F H, projecta-se na área de estudo, conforme se assinala no **Anexo A**.

Pese embora o facto de não estar ainda aprovada e publicada, a servidão de protecção a este F H, no sentido de obviar à eventual perturbação da sua operacionalidade, **recomenda-se** que na zona de desobstrução que lhe corresponde, vide **Anexo A**, seja tida em conta a limitação da altura dos obstáculos que ali venham a ser implementados,

ICP – Autoridade Nacional de Comunicações
Av. José Malhoa, 12
1099-017 LISBOA
Tel +351 217211000 • Fax +351 217211001

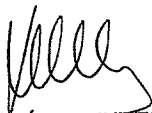
JR/jr-DGE

tendo por referência a expressão $10 + 0,98 \sqrt{d1 * d2}$, definida no número 1 do ponto 5, do projecto de diploma anteriormente mencionado.

3 – Mais informamos V. Ex.as da existência de estações de radiocomunicações outras ligações por F H situadas na área em estudo, também assinaladas no Anexo A, devidamente licenciadas pelo ICP – ANACOM, Autoridade Nacional de Comunicações, a fim de que as mesmas sejam tidas em conta, na perspectiva de ser salvaguardada a sua operacionalidade.

4 – Face ao exposto, no pressuposto de que será observado o limite da altura dos obstáculos a instalar na zona de desobstrução correspondente ao F H Marão <> Padrela, e que será tida em conta a existência das estações e ligações identificadas na área em estudo, na perspectiva de salvaguardar a sua operacionalidade, o ICP – ANACOM, não vê inconveniente no estabelecimento da Linha de Alta Tensão Valdigem/Vila Pouca de Aguiar e da/s subestação/ões a ela associadas, segundo o traçado analisado.

Com os melhores cumprimentos



LUÍSA MENDES
Directora de Gestão
do Espectro

Anexos: 2 doc.

PARA / TO : BRISA – AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL **FAX Nº :** 21-4448606

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1435

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente projectos, da Vossa competência, existentes ou previstos para a área em estudo.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 13:57

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'30"	351 214448606	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 13:56 PROCESL 1 → 0214448606

NO. 486 0001



PARA / To : BRISA – AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL **FAX Nº : 21-4448606**

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE **Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705**

DE / FROM : NUNO NÓBREGA **REF. º: 1435**

DATA / DATE : 09/12/2004 **Nº PAG: 1/3**

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de

fax



APF
2004/12/27
JL

Para

PROCESL Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.

R. da Tapada da Quinta de Cima

Linhó

2714-555 SINTRA

22.DEZ2004 033903

ASSUNTO: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmos. Senhores,

Em resposta à vossa carta ref.ª 1435, de 9 DEZ 2004, informa-se que não existem quaisquer empreendimentos da BRISA no corredor identificado no esboço anexo à referida carta.

Com os melhores cumprimentos,

Joaquim de Almeida Mendes

Joaquim de Almeida Mendes
Director de Gestão de Empreendimentos
e-mail: jamendes@brisa.pt
Tel. 214 448 616
Fax 214 448 627

2005/01/03
1 - Doc 12 NPM, Big Non
2 - Arquivo
2f
04/12/27

1. Visto

2. Arquivada em 1705

2005/01/03
NPM

RECEBIMOS	
DOCUMENTO DE NOTIFICAÇÃO	
RECEBIMOS POR	AGU 2004/12/27
DE	BRISA
Nº CÓDIGO	ENTRADA Nº 3603

PARA / To: INSTITUTO DAS ESTRADAS DE PORTUGAL

FAX Nº: 21-2951997

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1450

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente a ocorrência de infra-estruturas ou projectos rodoviários do vosso conhecimento na área em estudo.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

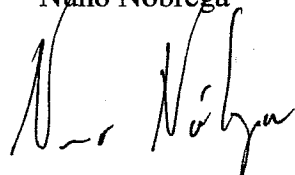


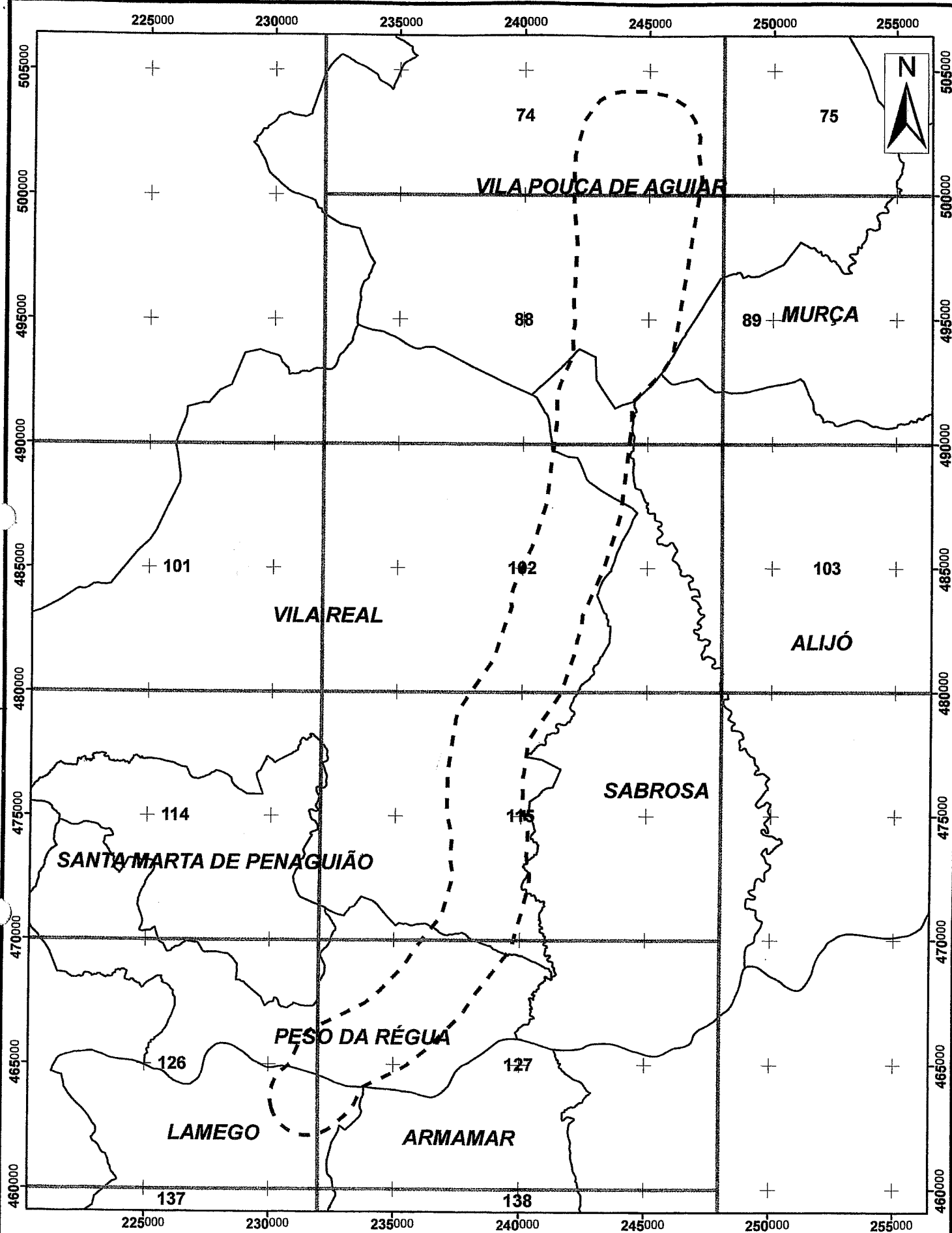
Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega





Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc.: 1/25 000, folha nº 74 (1997),
 75 (1998), 88 (1998), 89 (1997), 101 (1997), 102 (1997),
 103 (1998), 114 (1998), 115 (1998), 126 (1998), 127 (1998),
 137 (1998) e 138 (1997), IGeoE
 Origem das coordenadas rectangulares: Ponto fictício (unidades em metros)

◆◆◆ Limite da área de estudo

— Limite de concelho

Enquadramento da Carta Militar (1:25000)

CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:42
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'31"	351+21+2951997	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 17:41 PROCESL 1 → 0212951997

NO.505 0001



ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, LDA.

PARA / To: INSTITUTO DAS ESTRADAS DE PORTUGAL

FAX Nº: 21-2951997

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1450

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de

GABINETE DE AMBIENTE

Praça da Portagem
2809-013 ALMADA
Tel: 21 287 9486 / 21 294 7264
Fax: 21 294 7394

PROCESL
A/C Sr. Engº Nuno Nóbrega

Rua da Tapada da Quinta de Cima, Linhó
2714-555 SINTRA

Sua Referência:

Sua Comunicação de:

Nossa referência:
79/GAMB

Antecedente:

Saída:
6708

Data:
14/01/2005

Assunto: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

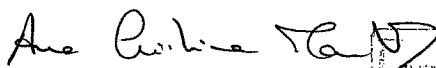
Em resposta ao V. Fax com refª 1450, de 09/12/2004, junto se envia os esboços corográficos dos estudos prévios, em curso, da Variante à EN226 em Lamego e do IC26 – Lamego / Trancoso, cujos corredores poderão ter interferência com a Linha em estudo.

Pelo mesmo motivo, enviam-se também os esboços corográficos dos seguintes lanços do IP3 – SCUT Interior Norte:

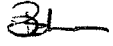
- Sub-Lanço D0 - IP4 / Fortunho: em fase de construção;
- Sub-Lanço D1 – Fortunho / Falperra: projecto de execução, cujo RECAPE está em avaliação no Instituto do Ambiente;
- Sub-Lanço D1 – Falperra / Pedras Salgadas: projecto de execução, cujo RECAPE está em avaliação no Instituto do Ambiente.

Com os melhores cumprimentos.

A DIRECTORA DO GABINETE DE AMBIENTE



Ana Cristina Martins

1. Comunicando a AIS 
2. Arquivar no 1705
31/01/2005
MJS

MJS/GAMB

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	APC em 2005.01.24
ORIGEM	EP
Nº DO DOCUMENTO	1705
ENTRADA Nº	265/05

Sede: Praça da Portagem 2809-013 ALMADA- PORTUGAL
Telefone: +351-21 294 71 00 / Fax: +351-21 295 19 97
e-mail: iep@iestradas.pt • www.iestradas.pt

PARA / To : INSTITUTO NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL (INAC) **FAX Nº :** 21-8402398

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1452

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a boa concretização desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização da informação que considere pertinente para o sucesso do EIA, nomeadamente, a ocorrência na área de estudo de servidões aeronáuticas.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

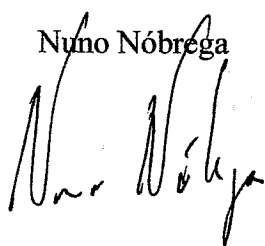


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:48

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'56"	351218402398	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004

17:46

PROCESL 1 → 0218402398

NO.507 0001



PARA / TO : INSTITUTO NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL (INAC) FAX Nº : 21-8402398

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA REF. ª: 1452

DATA / DATE : 09/12/2004 Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,

PARA / To : ANA – AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO
AÉREA/DIRECÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO E
LICENCIAMENTO AERONÁUTICO

FAX Nº : 21-8404100

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1433

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a boa concretização desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização da informação que considere pertinente para o sucesso do EIA, nomeadamente, a ocorrência na área de estudo de servidões aeronáuticas.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

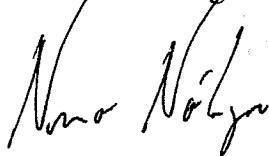


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 13:33
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'30"	351 218445094	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 13:32 PROCESL 1 → 0218404100

NO.484 0001



PARA / To : ANA – AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO

FAX Nº : 21-8404100

AÉREA/DIRECÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO E

LICENCIAMENTO AERONÁUTICO

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. º: 1433

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas S A o

fax



Aeroporos de Portugal SA

AO D NFM
DE
CU/12/27 05/01/03

1. Cópia a NON e AIS.
2. Arquivar em 1705
2005/01/03
1000

Para:

PROCESL -

Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda

Rua da Tapada da Quinta de Cima

Linhó

2714-555 SINTRA

1687 /C.A.

2004 -12- 23

Assunto: **Servidões e Balizagens Aeronáuticas Civas.**

Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, e da Subestação de Vila Pouca de Aguiar

V/ Ref.ª faxes 1433 e 1452, de 09-12-2004

N/ Ref.ª P.º 3446/04-6.1

Exmos. Senhores,

O vosso fax 1452 em referência, foi-nos enviado pelo Instituto Nacional de Aviação Civil para efeitos de emissão do parecer solicitado.

Analizado o processo recebido a coberto dos vossos faxes em referência, informa-se que na elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, e da Subestação de Vila Pouca de Aguiar deverão ser consideradas as seguintes condicionantes:

1. Limitações aeronáuticas associadas ao Aeródromo Municipal de Vila Real;
2. Limitações aeronáuticas relativas a outras infra-estruturas aeronáuticas para além da acima referenciada. A título meramente orientativo e genérico, indica-se que, para este efeito, são considerados como:
 - a. Proximidades de heliportos, os terrenos situados no interior de um círculo com 2100 metros de raio e centro no ponto central do heliporto;
 - b. Proximidades dos aeródromos, a área delimitada por um círculo de raio de 8 km a partir do seu ponto central, prolongada por uma faixa até 17 km de comprimento e 4,8 km de largura, na direcção das entradas ou saídas das pistas;
3. Em todo o traçado da linha deverá ser dado cumprimento ao disposto na Circular de Informação Aeronáutica 10/03, de 06 de Maio no que respeita às balizagens aeronáuticas.
4. Também para a Subestação de Vila Pouca de Aguiar deverão ser contempladas as situações de sinalização/balizagem das estruturas que a constituem que se enquadrem na caracterização de "obstáculos à navegação aérea" da Circular de Informação Aeronáutica n.º 10/03, de 06 de Maio;

Conselho de Administração

Rua D • Edifício 120 • Aeroporto de Lisboa • 1700-008 Lisboa • Portugal
Tel. (351) 21 841 39 00 • Fax (351) 21 840 27 47



Aeroporos de Portugal SA

5. Para essas balizagens, deverá ser estabelecido um programa de monitorização e manutenção tendo em vista assegurar o seu permanente bom estado e bom funcionamento e deverá ser-nos comunicada qualquer alteração verificada.
6. O projecto definitivo da linha deverá ser submetido a apreciação por parte da ANA, SA, no âmbito das Servidões Aeronáuticas Gerais, onde deverá constar o respectivo perfil e planta parcelar.

Por fim, salienta-se que o parecer constante da presente carta não substitui a necessidade de consulta às entidades gestoras dos meios afectos ao combate a incêndios florestais e à Força Aérea Portuguesa.

Com os melhores cumprimentos,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Rua D • Edifício 120 • Aeroporto de Lisboa • 1700-008 Lisboa • Portugal
Tel. (351) 21 841 39 00 • Fax (351) 21 840 27 47

Sede - Rua D • Edifício 120 • Aeroporto de Lisboa • 1700-008 Lisboa • Portugal • CIPC 500 700 834
Reg. 8197 Conservatória Registo Comercial Lisboa (1ª) • Capital Social 75 000 000 €

PARA / To : RAVE, REDE FERROVIÁRIA DE ALTA

FAX Nº : 21-1064099

VELOCIDADE

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1459

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, a ocorrência de projectos ferroviários da vossa competência na área em estudo.

_____/____

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

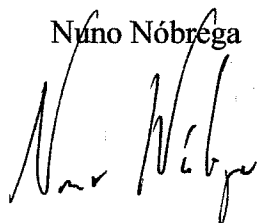


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:07
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'31"	351 211064097	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 18:03 PROCESL 1 → 0211064099

NO.514 0001



PARA / To : RAVE, REDE FERROVIÁRIA DE ALTA

FAX Nº : 21-1064099

VELOCIDADE

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1459

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar a 220 kV



PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	AGL em 2004/12/27
ORIGEM	RAVE
N.º CÓDIGO	ENTRADA N.º 3604

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.

Exmo. Sr. Engº Nuno Nóbrega
SintraCascais Escritórios Rua da
Tapada da Quinta de Cima-Linhó
2714-555 SINTRA

Sua referência:

1459

Processo :

Assunto :

Sua comunicação de:

21-1064099

Nossa referência:

Car-2004-001117

Data:

20-12-2004

Estudo de Impacte Ambiental de Linha Dupla Valdigem - Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV e Subestação de Vila Pouca de Aguiar

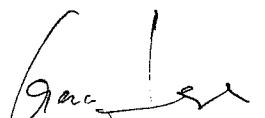
Exmo. Senhor,

Na sequência da informação solicitada no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental referido em epígrafe e após análise da localização da área de estudo delimitada pelo Projecto da linha de transporte de energia eléctrica e respectiva subestação, de acordo com a planta fornecida, cumpre-nos informar que não existe qualquer interferência das infra-estruturas com o desenvolvimento dos traçados previstos para a Rede de Alta Velocidade.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais que entendam necessários.

Atentamente,

A Direcção de Ambiente


Graça Fonseca Jorge

1. Adquirida aos 1705
2004/12/27
NON

Morada / Address	Av. D. João II, lote 1.07.2.1, piso 1, alas A e B	Mat. Conservatória R.Comercial
Cidade / City	- Parque das Nações	Lisboa nº 11 104
Código Postal / ZIP / Postal Code	1990-096 LISBOA	Nº Contribuinte 505 272 482
País / Country	Portugal	WWW.RAVE.PT
Telefone / Phone	+351 211 064 000	e-mail : rave@rave.pt
Fax	+351 211 064 099	

PROCESL
DOCUMENTO DE PEDIDOS EXTERNA
RECEBIDO POR AGR EM 2004/12/27
OFICINA RAVE
ACTIVIDADES _____ ENTREGADA N.º 3605



Exmo. Sr. Eng. Nuno Nóbrega
PROCESL-Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.
SintraCascais Escritórios
Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó
2714-555 SINTRA

Sua referência:
1459

Sua comunicação de:
09-12-2004

Nossa referência:
Car-2004-001108

Data:
16-12-2004

Processo :

GC-EVT-L4

Assunto :

Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem-Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV e Subestação de Vila Pouca de Aguiar.

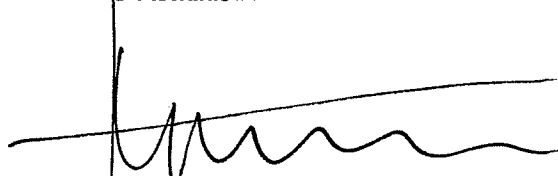
Exmos. Senhores,

Em resposta ao vosso fax ref.^a 1459, de 09-12-2004 e com o objectivo de colaborar, por vosso intermédio, no Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem-Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV e Subestação de Vila Pouca de Aguiar, que a EPME – Empresa Portuguesa de Montagens Eléctricas, S.A. está a levar a cabo, tendo analisado a Área de Estudo assinalada na figura que nos enviaram, detecta-se não se encontrar, de momento, previsto que a mesma sofra interferência por qualquer dos traçados seleccionados para análise mais detalhada nas fases subsequentes do Projecto da Alta Velocidade Ferroviária.

Na expectativa de ter satisfeito as vossas necessidades, enviamos os nossos melhores cumprimentos,

1. Alteração ao Projecto 1705
2004/12/27
LEN

O Administrador


Luís Miguel Reis Silva

Morada / Address
Cidade / City
Código Postal / ZIP / Postal Code
País / Country
Telefone / Phone
Fax

Av. D. João II, lote 1.07.21, piso 1, alas A e B - Parque das Nações
Lisboa
1990-096 LISBOA
Portugal
+351 211 064 000
+351 211 064 099

Mat. Conservatória R.Comercial Lisboa nº 11 104
Nº Contribuinte 505 272 482

WWW.RAVE.PT
e-mail : rave@rave.pt

PARA / TO : REDE FERROVIÁRIA NACIONAL - REFER, **FAX Nº:** 21-1024506
EP

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1460

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, a ocorrência de projectos ferroviários da vossa competência na área em estudo.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

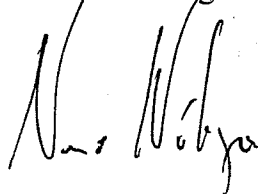


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:08
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'35"	211024506+24506	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 18:04 PROCESL 1 → 0211024506

NO.515 0001



PARA / To : REDE FERROVIÁRIA NACIONAL - REFER, **FAX Nº:** 21-1024506
EP

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. º: 1460

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME.- Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,



Fax

Gabinete de Imagem e Comunicação
Calçada do Duque, 20
1249-109 LISBOA

*Cópia entregue
ao Nuno Nóbrega
AGR*

Tel. 21 102 32 35

Para/To/Adressée: PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental
Telefax: 21 910 40 18

C/C:

Telefax:

De/From:

Telefax: 21 321 57 00

Data/Date: 2004-12-13

Ref.: 098/04/GIC

Nº páginas/pages: 1 / 1

**Assunto/Subject/Sujet: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA
VALDIGEM – VILA PUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E
SUBESTAÇÃO DE VILA PPOUCA DE AGUIAR**

Informamos V. Ex^{as}. que na sequência do fax recebido por este Gabinete, foi o mesmo, transmitido à REDE FERROVIÁRIA NACIONAL **REFER EP**, por se tratar de assunto da sua competência.

Com os melhores cumprimentos,

A DIRECTORA DO GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO

F. Ribeiro

Filipa Ribeiro

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	<u>AGR</u> em <u>2004/12/15</u>
ORIGEM	<u>EP</u>
N.º CÓDIGO	ENTRADA N.º <u>—</u>

*1. Arquivada 1705
2004/12/16
AGR*

DIRECÇÃO GERAL DE ENGENHARIA
Edifício ART'S
Av. D. João II, Lote 1.18.0 - Bloco A
Parque das Nações
1998 - 028 LISBOA
Tel.: (21) 8.816.104 Fax.: (21) 1.022.730



DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR <u>ABR</u>	em <u>2005/02/09</u>
Assunto <u>Refer</u>	
N.º <u>1705</u>	ENTRADA N.º <u>462</u>

Para : Process
À Atç do Sr Engº Nuno Nobrega
R. da Tapada da Qta. de Cima
Linhó
2714 - 555 Sintra

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa referência:

Data:

Fax 1460

09/Dez/2004

2968C/05-EN

31/Jan/2005

ASSUNTO.: - Estudo de Impacte Ambiental da linha dupla a 220 KV entre
Valdigem / V.P. de Aguiar, e subestação de V.P. de Aguiar: Análise
de interferências com infraestruturas ou projectos ferroviários

Ex.mo Senhor

Juntamos em anexo o parecer N.º 61/05/EN de 31/Jan/2005 sobre o assunto
acima referenciado.

NB /

Com os melhores cumprimentos

Director da Engenharia

Sequeira da Cruz

Anexar no 1705
2005/02/10
NEN

REDE FERROVIÁRIA NACIONAL REFER EP

Estação de Sta Apolónia

1100-105 LISBOA

Telef: 218 816 000

Fax: 218 816 439

Sede: Estação de Sta Apolónia, LISBOA • Contribuinte n.º: 503 933 813 • Registrada na CRCL com n.º 646



Direcção de Engenharia
Departamento de Via

Parecer N.º 61 / 05 / EN

- Estudo de Impacte Ambiental da linha dupla a 220 KV entre Valdigem / V.P. de Aguiar, e subestação de V.P. de Aguiar: Análise de interferências com infraestruturas ou projectos ferroviários

Ref. : Fax 1460 de 09/Dez/2004 da Procesi

Documento Analisado:

Proveniência:	- Procesi
Autor:	- Procesi
Peças Analisadas:	- Planta de Localização

Parecer

Da análise efectuada aos elementos que nos foram presentes, apenas nos aglomerados populacionais que confinam com a linha do Douro, se poderão manifestar efeitos cumulativos sonoros decorrentes da construção do projecto.

Do ponto de vista da interacção com o meio ferroviário, é fundamental que o projecto realize o Dec. Lei 276/2003 de 04/Nov no cumprimento das distâncias de protecção ao CF, e com o Regulamento de Segurança de Linhas Eléctricas de Alta Tensão.

Salvaguardando as preocupações expressa, com vista a não condicionar o desenvolvimento ferroviário e a garantir a sua segurança, nada mais temos a acrescentar.

NB /

Lisboa, 31 / Janeiro / 2005

Ø Director de Engenharia

Sequeira da Cruz

PARA / To: SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS E
PROTECÇÃO CIVIL (SNBPC)

FAX Nº: 21-4247180

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1461

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, a presença de instalações ou radio-comunicações afectas ao SNBPC.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

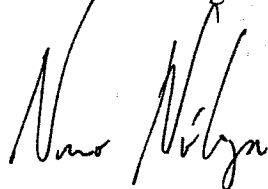


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:10

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'58"	351 214247180	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 18:05 PROCESL 1 → 0214247180

NO.516 0001



ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, LDA.

PARA / TO: SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS E
PROTECÇÃO CIVIL (SNBPC)

FAX Nº: 21-4247180

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1461

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o
Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,

A'E3AIS para
verificar a
a mesa
de estudo



Ministério da Administração Interna

Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil

Portugal em Acção

Fax Nº 13-DSPP/DRNT-2005

Info do M NFM
03/03/05

Para/To:	PROCESL, Engenharia Hidráulica e Ambiental	Nº de Fax:	21 006 72 99
De/From:	SNBPC - Presidente	Processo:	
Cc:		Data:	03-MAR-2005
Ass./Subj.:	Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem - Vila Pouca de Aguiar a 220 kV	Págs.:	2

Na sequência do envio do v/fax de 9DEZ2004 sobre o assunto referido em epígrafe temos a informar o seguinte:

1. Na área de estudo não estão implantadas quaisquer infra-estruturas de radiocomunicações pertencentes ao SNBPC.
2. A área de estudo inclui zonas classificadas pela Portaria 1060/2004, como tendo probabilidade de ocorrência de incêndio "muito alta" ou "alta". A área de estudo engloba também parcelas da zona crítica do Barroso, a qual, nos termos da Portaria 1056/2004, constitui uma mancha "onde se reconhece ser prioritária a aplicação de medidas mais rigorosas de defesa da floresta contra incêndios". Nestas condições, considera-se importante garantir que a instalação da linha eléctrica não comprometa o acesso por meios aéreos aos pontos de água de apoio ao combate a incêndios florestais.
3. Na área de estudo estão referenciados alguns pontos de água acessíveis por helicópteros, nomeadamente:

Concelho	Freguesia	Designação	Coord. x	Coord. y
Peso da Régua	Poiães	Quinta das Carvalhas	235632	468528
Vila Pouca de Aguiar	Soutelo de Aguiar	Barragem do Alvão	239028	503939
Vila Pouca de Aguiar	Soutelo de Aguiar	Viveiro Parada	241467	498869
Vila Pouca de Aguiar	Vreia de Jales	Bar. de Raiz do Monte	243793	500577
Vila Real	Abaças	Senhora da Guia	239930	472600
Vila Real	Andrães	Ponte da Barragem	237611	476147
Vila Real	Justes	Santário Sr.ª Lurdes	242730	486624
Vila Real	Lamares	Piscina	241588	484468
Vila Real	Mouços	Abebeleira	238568	484035

Para além destes pontos de água, existe também a albufeira da barragem do Bagaúste, a qual é usada como ponto de *scooping* para os meios aéreos pesados, nomeadamente

✓

1) Ly = Aff

2) Ly = Aff

03-05



Ministério da Administração Interna



Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil

Fax Nº 13-DSPP/DRNT-2005

aviões anfíbios, tendo por isso especial importância na estratégia regional de combate aéreo a incêndios florestais.

4. Face ao exposto, considera-se que o traçado da linha de alta tensão deve ser afastado dos pontos de água numa extensão mínima de 500 metros. Nos casos em que apenas seja possível garantir um afastamento aos pontos de água numa extensão entre 250 e 500 metros, a linha eléctrica deve ser balizada na extensão que fique dentro do círculo definido por um raio de 500 metros e centro no ponto de água. Tendo em atenção as condições de operação nos cenários de incêndios florestais, considera-se que os pontos de água localizados a menos de 250 metros da linha deixarão de poder ser utilizados por helicópteros, pelo que se recomenda a minimização destas situações.
5. Deve também ser assegurado o cumprimento das normas legais vigentes em relação à balizagem aeronáutica da linha aérea de transporte de energia e respectivos apoios no sentido de serem facilmente referenciáveis pelos meios aéreos, minimizando o risco de acidentes por colisão com aqueles obstáculos.
6. Por fim, sugere-se que sejam consultados os Serviços Municipais de Protecção Civil dos concelhos de Lamego, Sabrosa, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Peso da Régua para identificação das condicionantes a nível local decorrentes da implantação do projecto.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

Manuel João Ribeiro

PP-CM/

PARA / To: COMANDO GERAL DA GUARDA NACIONAL **FAX Nº:** 21-3474819
REPUBLICANA

ATT: EXMO. SR. COMANDANTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1447

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Comandante

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, a presença de instalações ou radio-comunicações afectas à GNR.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

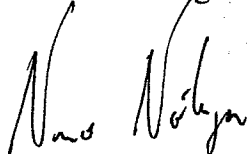


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:34

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	01'14"	35113474819	CHAMAR	003	OK 0000

0/12/2004 17:29 PROCESL 1 → 0213474819

NO.502 0001



PARA / To: COMANDO GERAL DA GUARDA NACIONAL **FAX Nº:** 21-3474819
REPUBLICANA

ATT: EXMO. SR. COMANDANTE **Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO:** 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA **REF. ª:** 1447

DATA / DATE : 09/12/2004 **Nº PAG:** 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Comandante

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

3ª REPARTIÇÃO - SEPNA

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	APC em 2005/02/03
ORIGEM	R. A. Interna
N.º CÓDIGO	1705 ENTRADA N.º 384/05

À:

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda

Rua Tapada da Quinta de Cima
Linhó

2714 – 555 SINTRA

S/ referência:
V/Fax nº 1447, de 09DEC04

N/ referência SEPNA:
Nº
Pº 1467/04 3.2.45.24

N/ comunicação:

1041 * 01.FEV.2005 105/3ª REP

ASSUNTO: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA VALDIGEM

Sobre o assunto em epígrafe, encarrega-me o Exmº Tenente-General, Comandante-Geral, informar V. Exª que não é previsível que a construção e exploração da linha dupla aérea de transporte de energia venha a afectar os sistemas de radiocomunicações da GNR.

Com os melhores cumprimentos.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR

Rui Alexandre Cardoso Teixeira

Major-General

JOSÉ MÁRIO PORTEIRA DE ALMEIDA
Ten Cor

1. Ao Comandante Engº Mº N
2. Anexo 1705
05/02/04
✓

CrisGalvão
Jan valdigem

1705
05/02/04

1) Engº Mº N
2) Anexo 1705
05/02/04

20 R NFM
NR
05/02/03
✓

fax

PARA / To: MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

FAX Nº: 21-3016033

ATT: GABINETE DO SR. MINISTRO

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1457

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Chefe de Gabinete

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, a ocorrência na área de estudo de infra-estruturas e/ou servidões militares, ou outras instalações afectas à Defesa Nacional.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

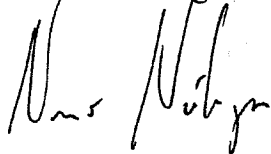


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:04
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'58"	351 213016033	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 18:01 PROCESL 1 → 0213016033

NO.512 0001



PARA / TO: MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

FAX Nº: 21-3016033

ATT: GABINETE DO SR. MINISTRO

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1457

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Chefe de Gabinete

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
DIRECÇÃO - GERAL DE INFRA - ESTRUTURAS

C/C:

Ex.mo Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Ex.a o Ministro de
Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do
Mar
N/Edifício

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental
, Lda

A/C Eng. Nuno Nóbrega

Rua da Tapada da Qtª de Cima - Linhó-27 -
SintraCascais Escritórios

2714-555 SINTRA

Ofício N.º: 026514

P.º: /

Data: -5. JAN. 2005

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem/Vila Pouca de Aguiar e
Subestação de Vila Pouca de Aguiar

Ref.: Fax. N.º 1457 de 2004-12-09

Relativamente ao solicitado através do fax supra indicado informo V.Ex.a que na área
objecto do estudo de impacte ambiental não se registam instalações ou servidões militares.

Com os melhores cumprimentos,

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBER POR	APC em 2005/01/06
ORIGEM	M.D. Nacional
N.º COPIAS	ENTRADA N.º 58/05

O Director - Geral

Bernardo Xavier Alabaça

1. Arquivar em 1705
2005/01/10
REN

PARA / To: TRANSGAS, SOCIEDADE PORTUGUESA **FAX Nº:** 21-9693804

DE GÁS NATURAL, SA

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1462

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente a ocorrência de infra-estruturas ou projectos, da vossa responsabilidade, na área em estudo.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

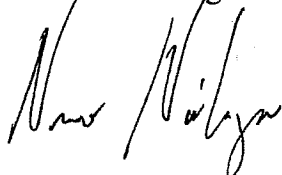


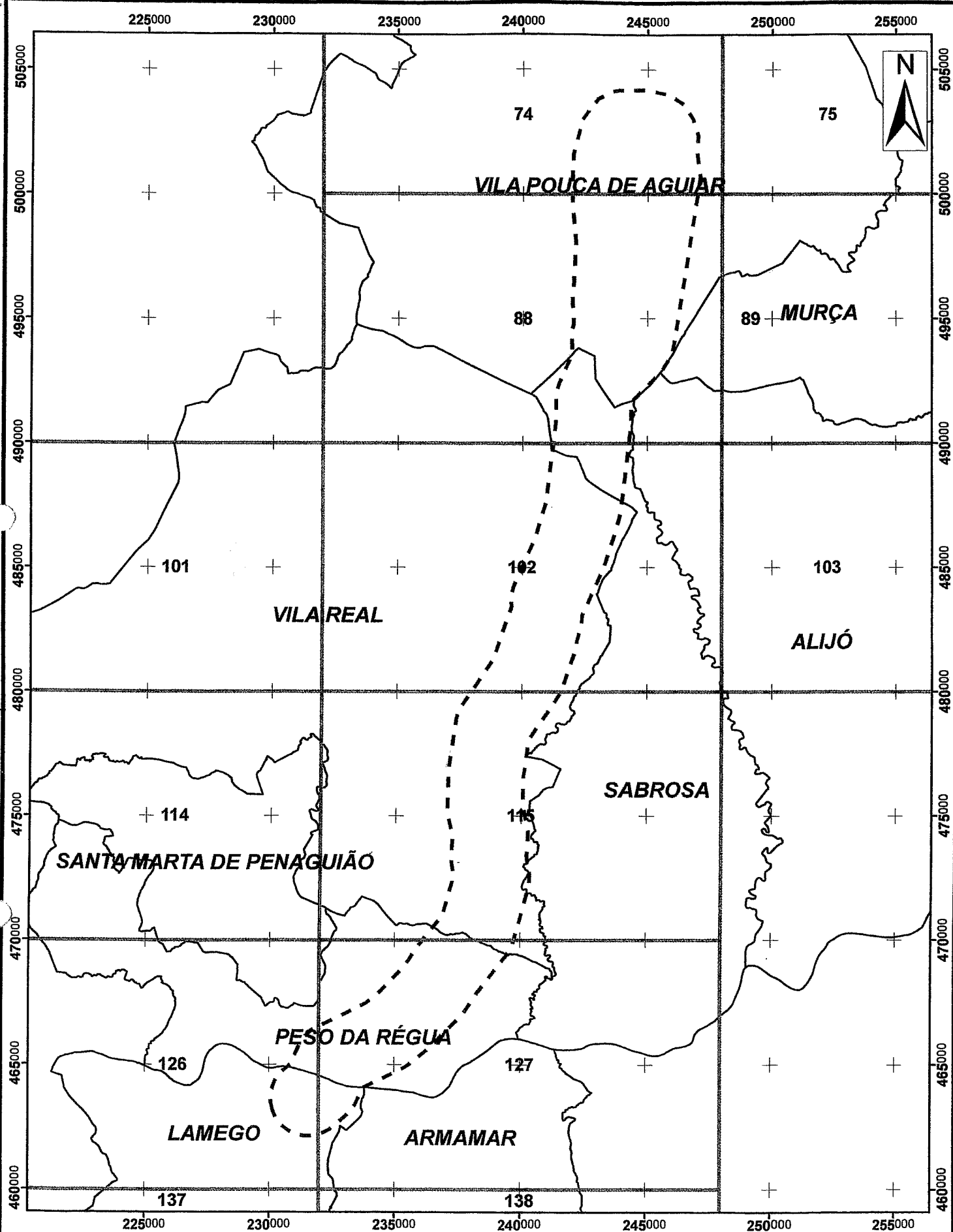
Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega





Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc.: 1/25 000, folha nº 74 (1997),
 75 (1998), 88 (1998), 89 (1997), 101 (1997), 102 (1997),
 103 (1998), 114 (1998), 115 (1998), 126 (1998), 127 (1998),
 137 (1998) e 138 (1997), IGeoE

Origem das coordenadas rectangulares: Ponto fictício (unidades em metros)

◆◆◆ Limite da área de estudo

∩ Limite de concelho

Enquadramento da Carta Militar (1:25000)

CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:12

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	01'05"	TRANSGAS	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 18:07 PROCESL 1 → 0219693804

NO.517 0001



PARA / To: TRANSGAS, SOCIEDADE PORTUGUESA
DE GÁS NATURAL, SA

FAX Nº: 21-9693804

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. B: 1462

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,

fax

DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDA POR <u>ABR</u>	DATA <u>2004/12/21</u>
EMPRESA <u>Galp Transgás</u>	
LOGOTIPO <u>1705</u>	ENTRADA Nº <u>3562</u>

PROCESL
Rua da Tapada da Quinta de Cima,
Linhó
2714-555 SINTRA

DDI/ARAJ/2548/04/vf

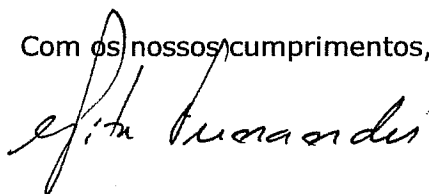
Bucelas, 14 de Dezembro de 2004

ASSUNTO: E.I.A. DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmos. Senhores,

Em resposta ao V. fax Refª 1462, datada de 9-12-2004, sobre o assunto acima indicado, informamos que após análise da documentação em anexo, se verifica que a TRANSGÁS não possui infra-estruturas construídas ou em projecto nessa zona.

Com os nossos cumprimentos,



Vitor Fernandes
(DDI/ARAJ)

Handwritten notes:

- 1705 (circled)
- 1.º Ab. 1705
- 2.º Ab. 1705
- 05/01/26
- 1.º V. 1705
- 2.º V. 1705
- 05/01/26
- 2004-12-22
- 1705
- 05/01/26

Handwritten notes:

- 1705
- 05/01/26
- 12 12 NFM
- 04/12/22

PARA / To : DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS
FLORESTAIS

FAX Nº : 21-3124983

ATT: EXMO. SR. DIRECTOR-GERAL

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1443

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, Áreas submetidas ao Regime Florestal, Áreas de Caça e Áreas Ardidas, com a respectiva cartografia, preferencialmente em suporte digital.

_____/____

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

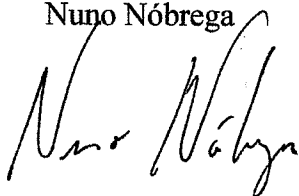


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:14
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'29"	351 213124983	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 17:13 PROCESL 1 → 0213124983

NO.498 0001



PARA / TO : DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS
FLORESTAIS

FAX Nº : 21-3124983

ATT: EXMO. SR. DIRECTOR-GERAL

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. º: 1443

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem - Vila Pouca de Aguiar a 220 kV

PROCESL
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA
RECEBIDO POR AG-R em 2005/01/03
ORIGEM Din. Geral Recursos Florestais
N.º CÓDIGO ENTRADA N.º 03

PROCESL-Engenharia Hidráulica e
Ambiente, Ld.^a
Rua Tapada da Quinta de Cima - Linhó
2714-555 SINTRA

Sua referência
FAX 1443

Sua data
09-12-2004

Nossa referência
DSEPF/DEI - 143

Nossa data
29-12-2004

Assunto: **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR**

De acordo com o solicitado no V/ Fax em referência e em complemento da nossa informação já enviada por e-mail de 15-12-2004, que no que se refere às zonas de caça existentes no corredor com cerca de 47 Km de extensão e 3 Km de largura, relativos ao EIA referenciado, temos a informar que na área em questão existem as zonas de caça associativas n.ºs 1687 e 3362 e as zonas de caça municipais n.ºs 3029, 3321, 3085, 2867, 3405, 3455, 3421 e 3084, conforme cartografia em anexo, para além das zonas cujos processos já deram entrada e estão em fase de análise/decisão.

Mais se informa que, dada a fluidez da situação é aconselhável estabelecer contacto com a Circunscrição Florestal do Norte (Parque Florestal , 5000-577 VILA REAL), no sentido de obter informação mais recente.

Com os melhores cumprimentos

A Directora de Serviços


(Conceição Ferreira)

Anexo: Cartografia

DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS FLORESTAIS

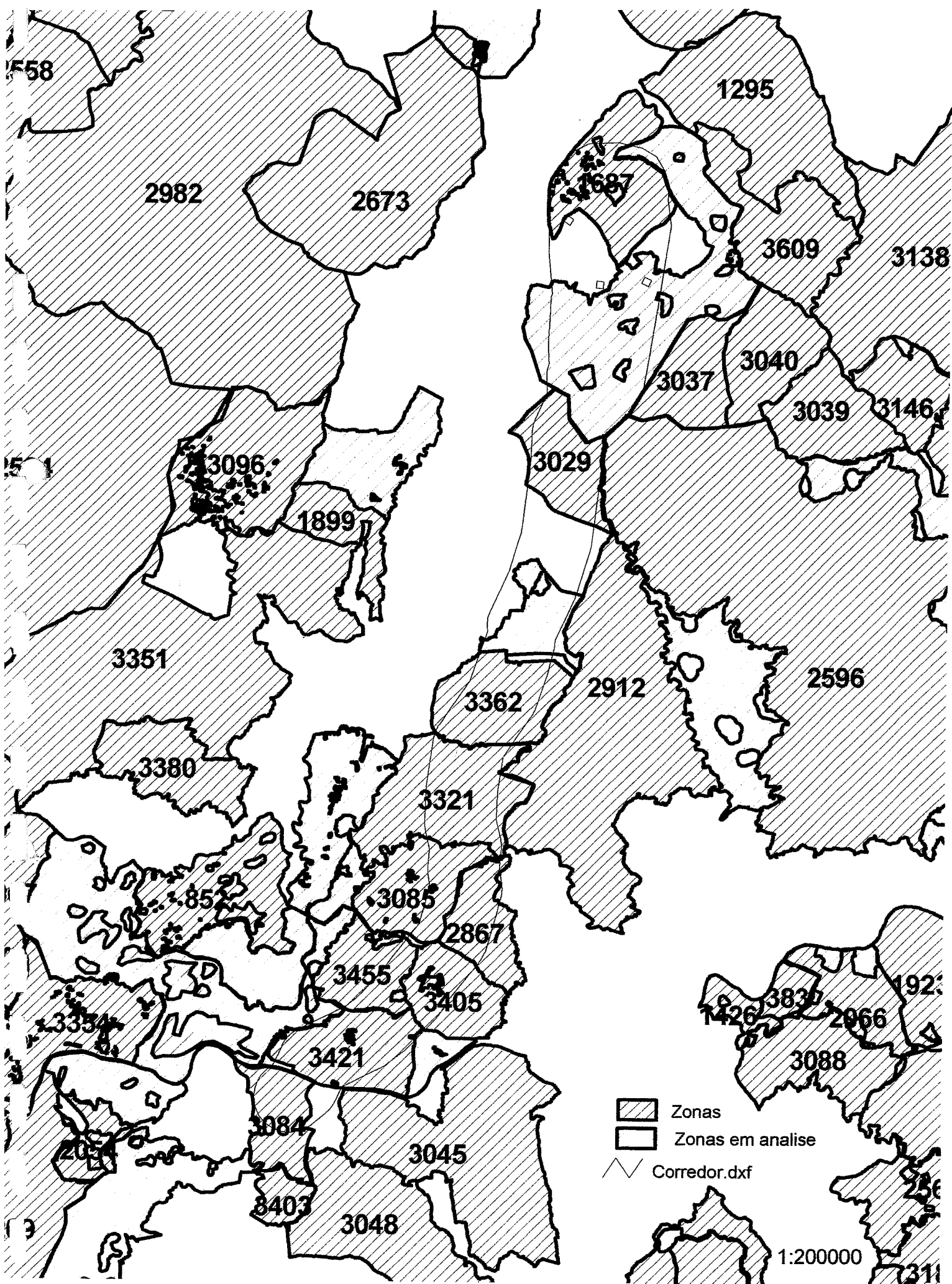
SEDE
Av. João Crisóstomo, 26-28. 1069-040 LISBOA. Portugal
☎ +351.21 312 4800 ☎ +351.21 312 4980
info@dgrf.min-agricultura.pt
www.dgrf.min-agricultura.pt

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTRATÉGIA E POLÍTICA
FLORESTAL
Divisão de Estudos e Informação
Av. João Crisóstomo, 26, 28 - 1069-040 Lisboa
☎ +351.213 124 800 ☎ +351. 213 124 9883
info@dgrf.min-agricultura.pt

NIPC
600077853

2005/01/04

2005-01-03
AO D. NFM
2005/01/03



PARA / To: INSTITUTO DE FINANCIAMENTO E APOIO AO **FAX Nº: 21-3846171**
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DAS PESCAS

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1451

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente projectos de empreendimentos agrícolas, ou outros projectos da competência deste Instituto que se enquadrem num estudo com estas características.

___/___

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCasais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

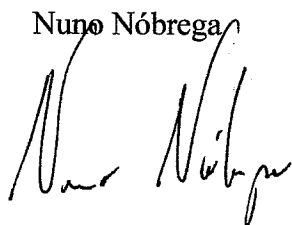


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:43

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'35"	351 213846171	CHAMAR	003	OK 0000

0/12/2004 17:42 PROCESL 1 → 0213846171

NO.506 0001



ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, LDA.

PARA / To: INSTITUTO DE FINANCIAMENTO E APOIO AO
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DAS PESCAS

FAX Nº: 21-3846171

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. º: 1451

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,



PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	APC em 2005 02/05
ORIGEM	DRATM
N.º CÓDIGO	ENTRADA N.º 435/05

Exmo Senhor

Director da PROCESL – Engenharia Hidráulica e
Ambiental, Lda
Rua da Tapada da Quinta de Cima
Linhó
2714-555 SINTRA

Sua referência
1445

Sua Comunicação:
13/12/2004

Nossa Referência
118/05

Localidade e data
Chaves, 2005-02-01

Assunto: "Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem -
- Vila Pouca de Aguiar, a 220 KV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar"

Analizado o documento sumário e referenciado no assunto em epígrafe, enviado por esse Organismo através do fax datado de 09/12/2004, comunicamos a V. Ex^a., dada a ausência de qualquer empreendimento ou obra de hidráulica agrícola, no corredor Vila Pouca de Aguiar - Valdigem (Peso da Régua), não temos nada a opor, merecendo parecer favorável sob o ponto de vista agrícola.

Com os melhores cumprimentos.

Pel' O Director Regional

Fernando Franco Martins

Manuel Monteiro Cabeleira

Manuel Monteiro Cabeleira
Assessor Principal

Ao Eng. NON
2005/02/10
Linhó
Ao Eng. NON
2005/02/10
Linhó
NFS
DF

1/eng. NFM 05/02/10
21/eng. NFM - 4

2005-02-05

Arquivar no PROTECTOR 1705
NON 05/02/10

CM/CM



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

1. Conhecimento do Engº NON ^{Vizp}
2. Arquivar 1705
2005-01-21 Beloura

DRATM
Direcção Regional
de Agricultura
de Trás-os-Montes

PROCESL
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA
RECEBIDO POR AG-R em 2005/02/21
ORIGEM Dir. Reg. Agricultura de
Trás-os-Montes
N.º CÓDIGO _____ ENTRADA N.º 585

Exma Senhora

Engª. Ana Isabel Salvador
PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiente Lda.
Beloura Office Park – Alameda da Beloura
Edifício 1 – Piso 1 - Linhó
2714-552 SINTRA

Sua referência
175/2005

Sua Comunicação:
14/02/20045

Nossa Referência
172/05

Localidade e data
Chaves, 2005-02-18

Assunto: "Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar,
a 220 KV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar"

Para conhecimento de V. Exª., junto se envia a fotocópia do nosso ofício nº 118, datado de 2005/02/01,
em resposta ao assunto referido em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Pel' O Director Regional

Fernando Franco Martins

Manuel Monteiro Cabeleira

Manuel Monteiro Cabeleira
Assessor Principal

CM/CM

PARA / To: INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA
NATUREZA

FAX Nº: 21-2341654

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1448

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactos sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Apesar de não termos identificado qualquer Área Sensível na área de influência directa do projecto, considerou-se pertinente a consulta ao ICN, não só para a confirmação desta informação, mas também, no sentido de obtermos informação adicional que Vossa Exa. considere pertinente para a concretização deste Estudo de Impacte Ambiental.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

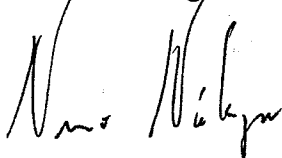


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:36
ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'31"	212341654	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 17:35 PROCESL 1 → 0212341654

NO.503 0001



PARA / To: INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA
NATUREZA

FAX Nº: 21-2341654

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1448

DATA / DATE : 09/12/2004

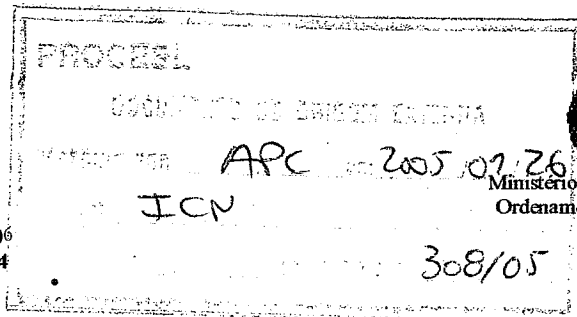
Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar. a 220 kV.

fax



Data	05 / 01 / 2005
S. referência	25. JAN. 05 0601
N. referência	30.14

Referência interna
9 (DAGAP)
Assunto

Exma Sr.

Nuno Nóbrega

PROCESL, Engenharia Hidráulica e Ambiental Lda.

Sintra Cascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de
Cima-Linhó

2714-555 Sintra

PEDIDO DE INFORMAÇÃO – ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Em resposta ao V. pedido de Informação de 09.12.2004, vimos por este meio informar que a área de estudo em análise recai em “áreas sensíveis” definidas no Art.º 2º b) 1) e ii) do Decreto-Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio, que compreendem, para além de outras, as áreas protegidas da Rede Nacional de Áreas Protegidas no âmbito Dec. Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro, e as Áreas Classificadas no âmbito do Dec. Lei n.º 140/99, de 24 de Abril, nomeadamente:

- Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Alvão/Marão (PTCON0003);

O limite deste Sítio poderá ser obtido em www.icn.pt/nig/nig.htm. (não deve ser esquecido que os polígonos digitalizados não têm valor legal, pelo que não se deve dispensar a consulta da legislação aplicável).

Em relação aos valores naturais que motivaram a classificação desta área, o “Sítio” Alvão/Marão, disponibiliza-se em anexo a sua ficha descritiva.

Com o intuito de responder ao seu pedido de informação, demos entrada dos elementos geográficos relativo à área de estudo da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, no SIG de Avaliação de Impacte Ambiental do ICN. Feita a integração dessa informação, fez-se um *buffer* de 1 km em torno da área de estudo. Dentro dessa envolvente, recolheu-se, entre a informação disponível no nosso SIG, aquela que se considerou relevante para o que nos é pedido, no que concerne a:

1. CÓPIA A NFM
 2. CONHECIMENTO A AIS
 3. ANQUIA 1705
- 2005/01/21

- Habitats do DL 140/99 de 24 de Abril;
- Registo de eventuais elementos florísticos que pudessem constar na nossa base de dados para a quadrícula decaquilométrica U.T.M. da área de implantação do projecto (29TPF05, 29TPF06, 29TPF07, 29TPF15, 29TPF16, 29TPF17, 29TPF18 e 29TPF19);
- Registo de eventuais elementos faunísticos.

Resultados da pesquisa feita:

Anexos:

Para além da ficha descritiva já referida, anexam-se a este ofício:

- O mapa com a localização da área de estudo da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar; cartografia dos habitats no *buffer*; e o Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Alvão/Marão.

Seguindo a ordem dos itens enunciados é a seguinte a informação que dispomos:

- A escala de referência da maioria da informação referente a cartografia dos habitats do D.L. n.º 140/99 na posse do ICN é 1/100000, ou seja, a base analógica que serviu de fonte tinha esta escala. O caso presente não é excepção. O mesmo é dizer que esta escala não é de modo algum adequada à tipologia destes projectos em AIA, dado o seu défice de precisão (a que se acrescenta uma eventual desactualização). A acrescentar a esta limitação refira-se ainda que, uma vez que se trata de informação ainda em fase de tratamento técnico por uma equipe específica no ICN, os elementos aqui fornecidos poderão não ser os mesmos que os que irão ser apresentados no final.
- Daqui se tira que esta informação poderá apenas ser usada como uma primeira abordagem aos valores conservacionistas da área em causa, não dispensando a aferição e a complementação com o trabalho de campo e uma cartografia mais adequada.
- Na nossa base de dados - que inclui elementos da base de dados de espécies da flora ameaçada em Portugal Continental -, para a quadrícula decaquilométrica U.T.M. 29TPF05 constam os seguintes registos florísticos:

Marsilea quadrifolia L.

Festuca duriotagana Franco & Rocha Afonso

para a quadrícula decaquilométrica U.T.M. 29TPF07 consta o seguinte registo florístico:

Anarrhinum duriminium (Brot.) Pers.

Drosera rotundifolia L.

para a quadrícula decaquilométrica U.T.M. 29TPF15 consta o seguinte registo florístico:

Anarrhinum duriminium (Brot.) Pers.

para a quadrícula decaquilométrica U.T.M. 29TPF16 consta o seguinte registo florístico:

Anarrhinum duriminium (Brot.) Pers.

para a quadrícula decaquilométrica U.T.M. 29TPF17 consta o seguinte registo florístico:

Gentiana pneumonanthe L.

para a quadrícula decaquilométrica U.T.M. 29TPF19 consta o seguinte registo florístico:

Veronica micrantha Hoffmans & Link

E para as quadrículas decaquilométricas U.T.M. 29TPF06 e 29TPF18 não constam registos florísticos.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

(João C. Rosmaninho de Menezes)

PARA / To: INSTITUTO DA ÁGUA - INAG

FAX Nº: 21-8473571

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1453

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, áreas da jurisdição deste Instituto, como sendo, domínio hídrico e Planos de Ordenamento de Albufeira em vigor na área interessada.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linho – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

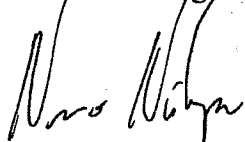


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhão – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:56

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	06'30"	+351 218473571	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 17:50 PROCESL 1 → 0218473571

NO.508 0001



PARA / To: INSTITUTO DA ÁGUA - INAG

FAX Nº: 21-8473571

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÔBREGA

REF. ª: 1453

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
INSTITUTO DA ÁGUA
Direcção de Serviços de Utilizações do Domínio Hídrico
Divisão de Estudos e Avaliação

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	APC em 2005/01/17
ORIGEM	INAG
N.º CÓDIGO	ENTRADA N.º 190/05

Exmº Senhor
PROCESL, Engenharia Hidráulica e
Ambiental, Lda.
a/c Eng. Nuno Nóbrega
Rua da Tapada da Quinta de Cima
Linhó
2714-555 SINTRA

Vossa referência
1453

Data
09/12/2004

Nossa referência
1253/DSUDH/DEA
Procº2004/183

Data
2004-12-21

ASSUNTO: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR - PEDIDO DE INFORMAÇÃO.

A informação requerida, relativamente ao assunto em epígrafe, pode ser em grande parte obtida no site do Instituto da Água (www.inag.pt), nomeadamente no Sistema Nacional de Informação dos Recursos Hídricos (SNIRH).

Na página do Instituto da Água é possível aceder à seguinte informação:

1 - Dados relativos a Planos de Ordenamento:

- Planos de Ordenamento de Albufeiras (se as houver na área de estudo)
- Plano Nacional da Água
- Planos de Bacia Hidrográfica
- Planos de abastecimento e saneamento

2- Dados incluídos na rede de medição, com monitorização e informação de todas as bacias hidrográficas, sobre os seguintes aspectos:

- Albufeiras;
- ETA;
- Estuários;
- Hidrométrica;
- Meteorológica;
- Nascentes;
- Piezometria;
- Qualidade das águas subterrâneas;
- Qualidade das águas superficiais
- Sedimentologia;

OK
Q

1. ALBUQUERQUE NO 1705
2. Cópia a 2005
2005/01/18
N



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
INSTITUTO DA ÁGUA

Direcção de Serviços de Utilizações do Domínio Hídrico
Divisão de Estudos e Avaliação

- Águas balneares.

3 - Classificação da qualidade das águas subterrâneas, esta classificação é efectuada de acordo com o DL 236/98 de 1 de Agosto, baseando-se nos parâmetros analíticos determinados pelos programas de monitorização de vigilância operados pelas respectivas CCDR's.

4 - Sistemas aquíferos, informação sobre os vários sistemas aquíferos existentes, a sua delimitação e caracterização, bem como informação sobre perímetros de protecção das captações.

Esta página permite ainda o acesso a relatórios técnicos com informação diversa, relacionada com os recursos hídricos nas suas diversas vertentes, alguma com muito interesse para a realização de Estudos de Impactes Ambientais.

A informação contida neste site deve ser complementada com a recolha de informação de campo, consulta de outro tipo de bibliografia e com a realização de estudos específicos, que demonstrem ser necessários atendendo à especificidade da área de intervenção e ao tipo e escala do projecto.

Todos os dados disponíveis no Instituto da água podem ser obtidos por consulta directa, quer na biblioteca, quer nas diversas Direcções e Divisões de Serviços existentes.

A informação disponível deverá ser cruzada com os diferentes aspectos do projecto, tanto no que se refere à localização da subestação, como de outros elementos do mesmo, como sejam os acessos, atravessamento de linha de água e quaisquer outras acções susceptíveis de criar afectações negativas nos Recursos Hídricos.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE,

Orlando Borges

JP

Ana Seixas
Directora de Serviços

PARA / To: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E **FAX Nº: 21-3521346**

HIDRÁULICA - IDRHA

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1449

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, projectos da competência deste Instituto.

____/____

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

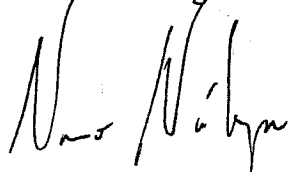


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:41

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'57"	351 213521346	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004

17:39

PROCESL 1 → 0213521346

NO.504 0001



PARA / To: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E **FAX Nº: 21-3521346**

HIDRÁULICA - IDRHA

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1449

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,

fax



IDRHa
Instituto de Desenvolvimento
Rural e Hidráulica

Ministério da Agricultura,
Pescas e Florestas

JAN 12 05 00 03 27

PROCESL
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA
RECEBIDO POR MFM em 2005 01 13
ORIGEM IDRHa
CÓDIGO 1705 ENTRADA N.º 171

Exº Senhor
Presidente da Procesi
Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.
Rua da Tapada da Quinta de Cima
Linhó
2714-555 SINTRA

SUA REFERÊNCIA
Nº
Procº.

SUA DATA

NOSSA REFERÊNCIA
Nº 8/DSPA/DAO/05
Procº.

DATA
11.01.2005

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem-Vila Pouca de Aguiar, a 220 KV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar.

Em resposta ao solicitado por V. Exª através do fax n.º 213521346, de 09.12.2004, sobre o assunto mencionado em epígrafe, temos a informar que o estudo em causa não interfere com projectos da área de competência deste Instituto, pelo que nada temos a opor ao referido estudo.

Contudo, deverá ser consultada a Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes no que respeita à possível interferência da Linha com os Aproveitamentos Hidroagrícolas de Vila Pouca de Aguiar e de Sabroso cuja localização se anexa e a Comissão Regional da Reserva Agrícola Nacional dado que possam estar envolvidas áreas de RAN.

Com os melhores cumprimentos.

1. Ao Exº N.º N.º, é importante fazer o contacto com o DRD de Trás-os-Montes, com a N.º R. referida.

2. A quem
05/01/18

O Presidente

(C. Mattamouros Resende)

José Estêvão
Vice-Presidente

1) def = MFR
2) Def = MFR

2005-01-14

Do Dr NFM

DF

05/01/18

1. conhecimento a AIS BL 2005-03-20

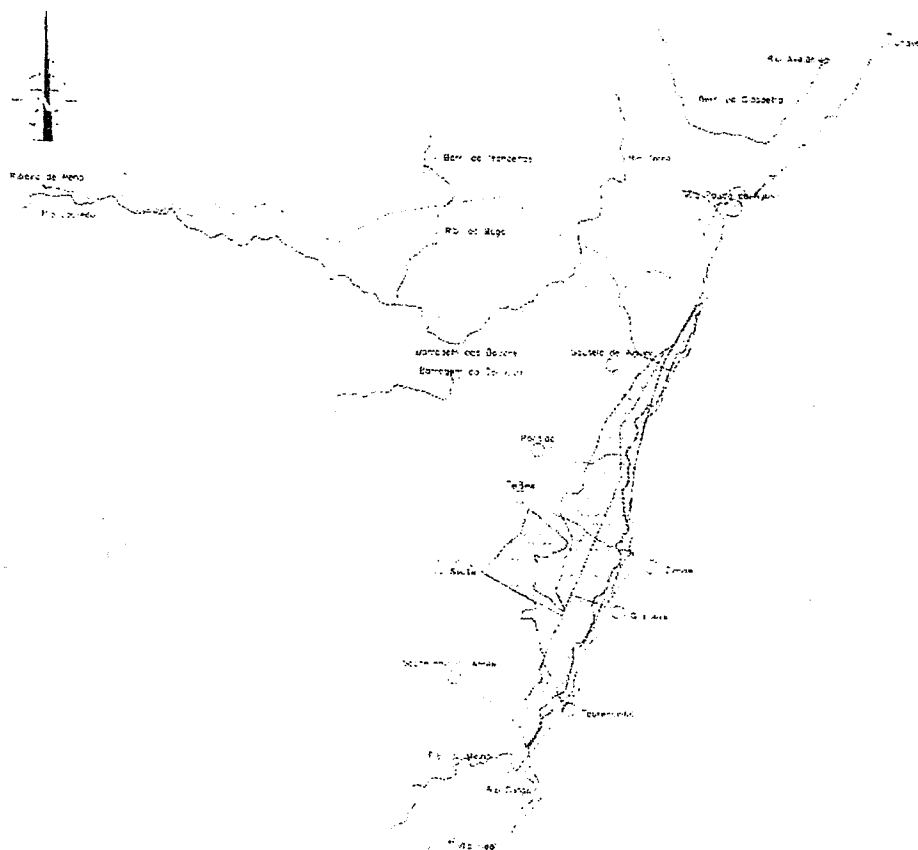
2. enviar FAX PARA DRAG. TRÁS-OS-MONTES.

2005-02-14

Enviado 2005-01-15

NON.

17. APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE VILA POUCA DE AGUIAR



Direcção Regional: Trás-os-Montes

Localização:

Freguesias: Vila Pouca de

Aguilar e outras

Concelhos: Vila Pouca de

Aguilar e Ribeira de Pena

Distrito: Vila Real

Bacia Hidrográfica: Rio Douro

Sub-bacia: Rio Tâmega

Linha de água: Ribeira do Cabouço

Carta Militar 1:25 000 n^{os} 74, 75 e 88

Área de Rega: 1 200 ha

Infra-estruturas a construir:

• *Barragem:* altura de 23 m; volume útil de $3,3 \times 10^6 \text{ m}^3$

• *Estação elevatória e Reservatório*

• *Mini-hídrica*

• *Rede de rega*

• *Rede de drenagem*

• *Rede de caminhos*

Estimativa Financeira: 3 200 000 contos

Cronograma de execução física:

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■						

■ ■ ■ ■ ■ - estudos e projectos

■ ■ ■ ■ ■ - obras

Nota: O cronograma de execução física da obra está dependente do resultado dos estudos a desenvolver.

9. APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE SABROSO

Direcção Regional:

Trás-os-Montes

Localização:

Freguesia: Sabroso
Concelho: Vila Pouca
de Aguiar
Distrito: Vila Real

Bacia Hidrográfica:

Rio Douro
Sub-bacia: Rio Tâmega
Linha de água: Rio Avelames

Carta Militar 1:25 000 n.ºs 60 e 74

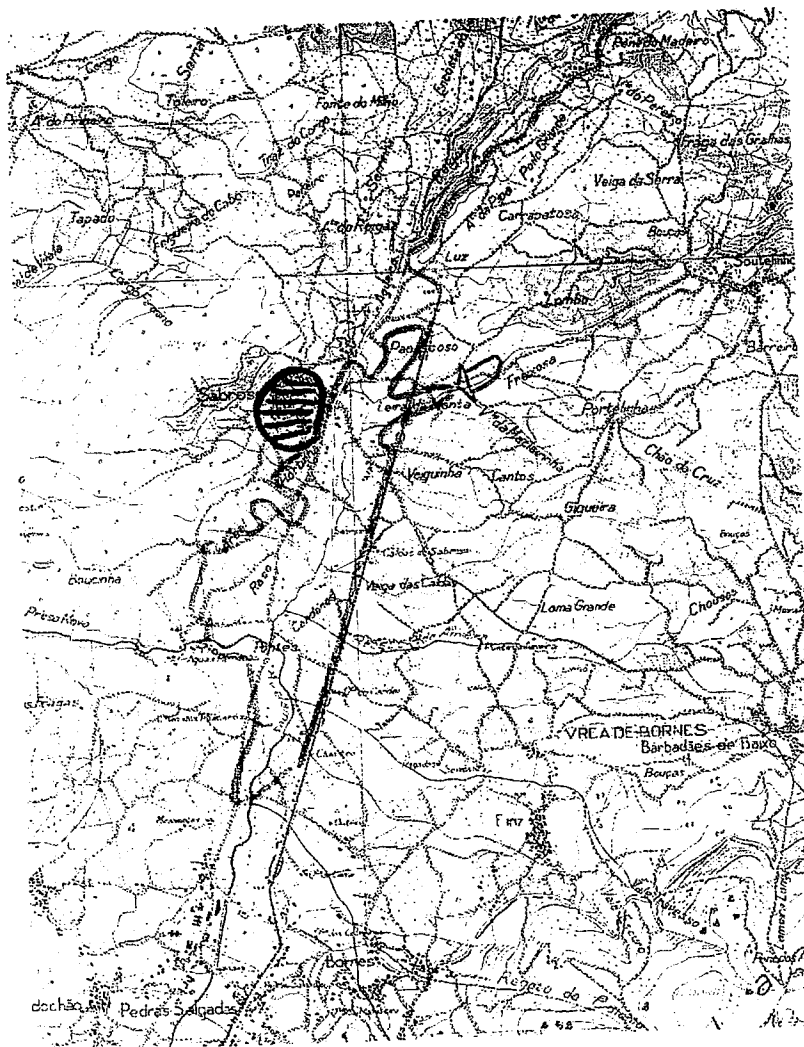
Área de Rega: 160 ha

Infra-estruturas a construir:

- Barragem: área inundada de 12,2 ha; altura de 14,4 m; comprimento do coroamento de 314 m; volume útil de $0,59 \times 10^6 \text{ m}^3$
- Rede de rega: aprox. 2 850 m

Estimativa Financeira:

430 000 contos



Cronograma de execução física

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
				▣ ▣ ▣	▣ ▣ ▣		

▣ - estudos e projectos

▣ ▣ ▣ - obras

PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE PESO DA RÉGUA FAX Nº : 254-322837

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1438

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, destacando-se:

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



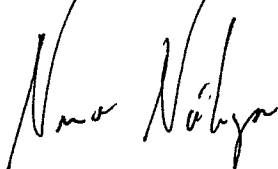
- Plano Director Municipal e/ou alterações previstas ao mesmo, preferencialmente em suporte digital;
- Caracterização socio-económica, ou dados recentes (p.e. Inventários Municipais), para os três sectores de actividade económica;
- Localização de captações de água.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 14:20

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	01'14"	0254322837	CHAMAR	003	OK 0000

0/12/2004 14:19 PROCESL 1 → 0254322837

NO.489 0001



PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE PESO DA RÉGUA FAX Nº : 254-322837

ATT: SR. PRESIDENTE Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA REF. ª: 1438

DATA / DATE : 09/12/2004 Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o
Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,

PARA / TO : : CÂMARA MUNICIPAL DE PESO DA RÉGUA **FAX Nº : 254320277**

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. /PROPOSTA: 42002429

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF.ª N/FAX: 419/2005

DATA / DATE : 2005/05/02

Nº PAG: 1+2

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A REN, S.A. pretende estabelecer, por intermédio de uma linha aérea de transporte de energia, a 220 kV, a ligação entre a Subestação de Valdigem (no concelho de Lamego) e a futura Subestação de Vila Pouca de Aguiar, no concelho com o mesmo nome, cujas localizações alternativas também se apresentam em anexo.

A empresa responsável pela elaboração do Projecto é Empresa Portuguesa de Montagens Eléctricas - EPME, S.A., sendo a PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda, a consultora responsável pela realização do Estudo de Impacte Ambiental.

Este Projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e uma futura subestação no concelho de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definida uma área de estudo com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura e três localizações alternativas para a construção da Subestação, que se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Uma vez que consideramos imprescindível a colaboração da Câmara Municipal no desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental que estamos a realizar, vimos por esta forma,

TE-GGP-16

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

Beloura Office Park – Alameda da Beloura – Edifício 1 – Piso 1 – Linhó – 2714-552 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 210 067 200 Fax: +351 210 067 299 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



na sequência do nosso ofício ref.^a 1438 de 09/12/2004, solicitar a V. Exa. o agendamento de uma reunião de trabalho onde se fará representar a REN S.A, a EPME S.A. e a PROCESL, Lda, com o intuito de recolher, junto de vós, toda a informação que considerem pertinente para o bom desenvolvimento deste Estudo.

Agradecendo, desde já, a atenção dispensada e a máxima celeridade na Vossa resposta, pedimos que entrem em contacto connosco através dos seguintes contactos:

telefone 21 00 67 225;

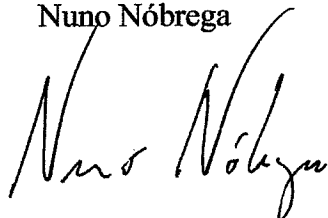
FAX: 21 0067 299;

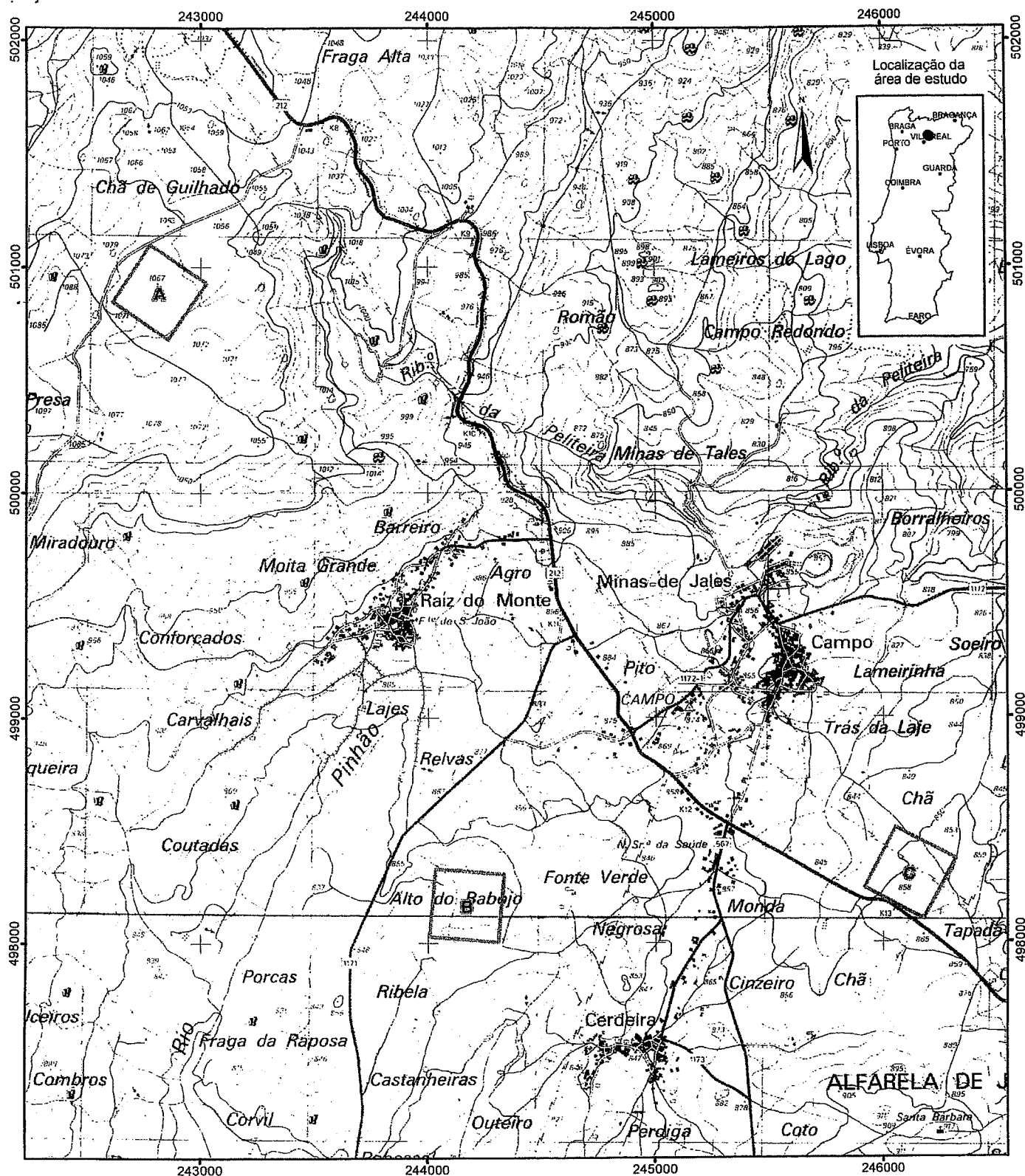
ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega





Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc. 1/25 000, folha nº 74 (1997) e 88 (1998), IGeoE
 Origem das coordenadas rectangulares: Ponto fictício (unidades em metros)

0 1:25 000 500 m



-  Subestação (alternativas)
-  Limite de concelho
-  Limite de freguesia

Figura 1
 Localização da subestação de Vila Pouca de Aguiar (alternativas)

CONFIRMACAO MENSAGEM

02/05/2005 16:23

DATA
02/05

S,R-HORA
00'26"

ID DESTINO DISTANTE
+254320277

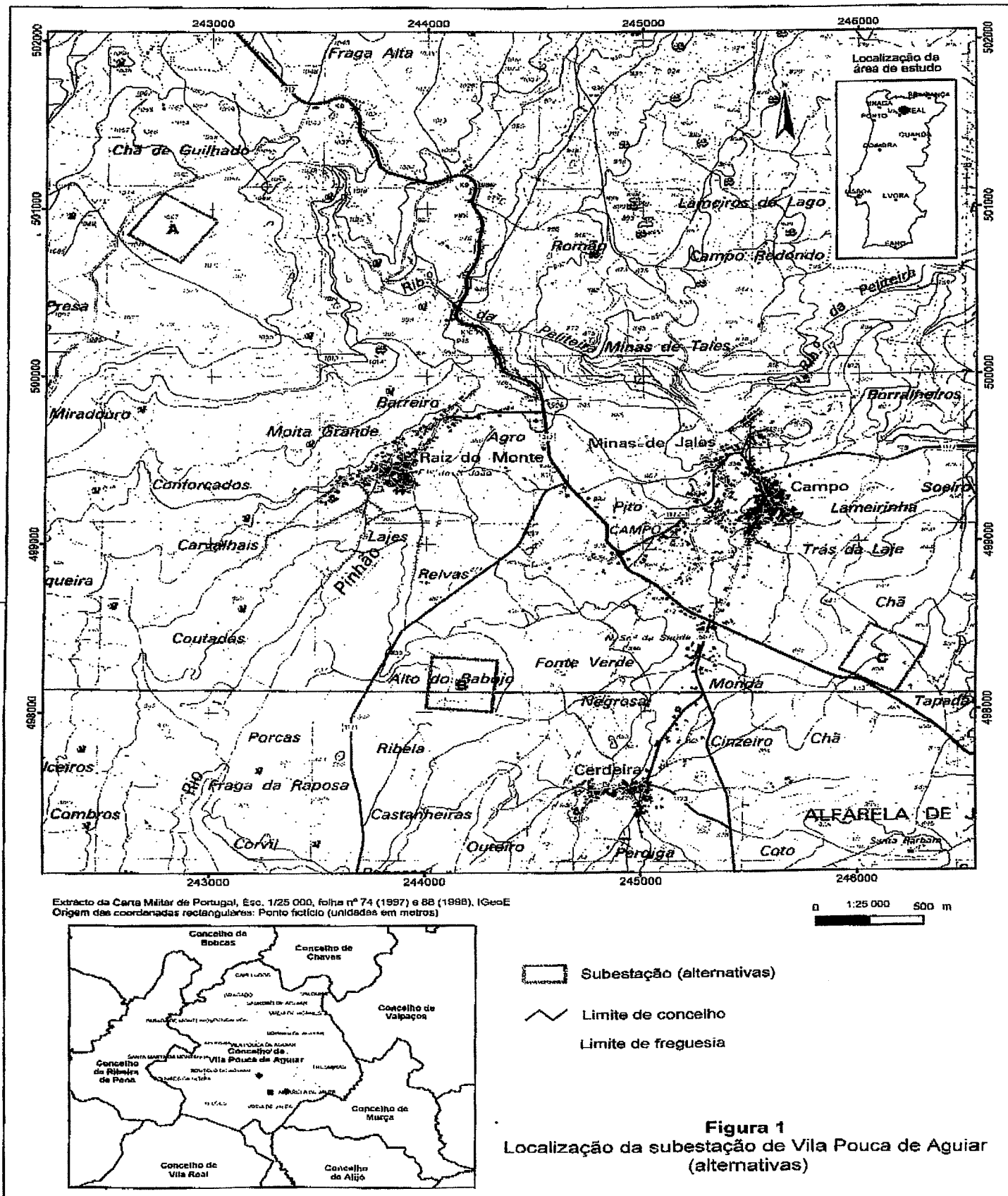
MOD0
TX

PAGINAS
01

RESULTAD
OK 0000

2/05/2005 16:22

NUM649 001



CONFIRMACAO MENSAGEM

02/05/2005 16:22

DATA
02/05

S.R-HORA
00'24"

ID DESTINO DISTANTE
+254320277

MOD0
TX

PAGINAS RESULTAD
02 OK 0000

2/05/2005

16:19

NUM648 001



PARA/TO : : CÂMARA MUNICIPAL DE PESO DA RÉGUA **FAX Nº : 254320277**
ATT: SR. PRESIDENTE **Nº Cód. /PROPOSTA: 42002429**
DE / FROM : NUNO NÓBREGA **REF. * N/FAX: 419/2005**
DATA / DATE : 2005/05/02 **Nº PAG: 1+2**
ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A REN, S.A. pretende estabelecer, por intermédio de uma linha aérea de transporte de energia, a 220 kV, a ligação entre a Subestação de Valdigem (no concelho de Lamego) e a futura Subestação de Vila Pouca de Aguiar, no concelho com o mesmo nome, cujas localizações alternativas também se apresentam em anexo.

A empresa responsável pela elaboração do Projecto é Empresa Portuguesa de Montagens Eléctricas - EPME, S.A., sendo a PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda, a consultora responsável pela realização do Estudo de Impacte Ambiental.

Este Projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e uma futura subestação no concelho de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definida uma área de estudo com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura e três localizações alternativas para a construção da Subestação, que se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Uma vez que consideramos imprescindível a colaboração da Câmara Municipal no desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental que estamos a realizar, vimos por esta forma,

TS-GGP-10

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

Beloura Office Park - Alameda da Beloura - Edifício 1 - Piso 1 - Linho - 2714-552 SINTRA - PORTUGAL
Tel.: +351 210 067 200 Fax: +351 210 067 299 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € - NIPC: 501 683 631 - MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO MENSAGEM

02/05/2005 16:18

DATA
02/05

S,R-HORA
00'41"

ID DESTINO DISTANTE
+254320277

MODO
TX

PAGINAS
03

RESULTAD
OK 0000

2/05/2005

16:17

NUM647 001



PARA/TO: : CÂMARA MUNICIPAL DE PESO DA RÉGUA **FAX Nº:** 254320277
ATT: SR. PRESIDENTE **Nº Cód. /PROPOSTA:** 42002429
DE/FROM: NUNO NÓBREGA **REF.*N/FAX:** 419/2005
DATA/DATE: 2005/05/02 **Nº PAG:** 1+2
ASSUNTO / SUBJECT: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM -- VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A REN, S.A. pretende estabelecer, por intermédio de uma linha aérea de transporte de energia, a 220 kV, a ligação entre a Subestação de Valdigem (no concelho de Lamego) e a futura Subestação de Vila Pouca de Aguiar, no concelho com o mesmo nome, cujas localizações alternativas também se apresentam em anexo.

A empresa responsável pela elaboração do Projecto é Empresa Portuguesa de Montagens Eléctricas - EPME, S.A., sendo a PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda, a consultora responsável pela realização do Estudo de Impacte Ambiental.

Este Projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e uma futura subestação no concelho de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definida uma área de estudo com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura e três localizações alternativas para a construção da Subestação, que se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Uma vez que consideramos imprescindível a colaboração da Câmara Municipal no desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental que estamos a realizar, vimos por esta forma,

TE-GGP-16

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

Beloura Office Park - Alameda da Beloura - Edifício 1 - Piso 1 - Linhó - 2714-552 SINTRA - PORTUGAL.
Tel.: +351 210 067 200 Fax: +351 210 067 299 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € - NIPC: 501 683 631 - MCRC: Sintra 20747



09/05/2005
09/05/2005

16:19
17:23

254314365
C M PESO DA REGUA → 0210067299

Cópia entregue
Engº. NUN

NUM395

001

S.



R.

M. Grace

CÂMARA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA

DEPARTAMENTO TÉCNICO - SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Exmo. Senhor

Gerente da PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.
ao c/ do Sr. Nuno Nóbrega

Assunto: “Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 KV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar”

Procurando satisfazer o solicitado no Fax desses serviços nº 419/2005 com data de 02.05.2005, serve o presente para comunicar que a reunião poderá ter lugar na próxima quinta feira, pelas 14 horas, com o Director do Departamento Técnico desta Câmara Municipal, Arqº Adriano Ferreira.

Em 09 de Maio de 2005

O Funcionário:

PROCESL

DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA

RECEBIDO POR M. Grace em 2005/05/09

ORIGEM C. M. Peso da Régua

Nº CÓDIGO _____ ENTRADA Nº _____

Arquivado no processo 42.002429

2005/05/10

fax

PARA / TO : JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FAX Nº: 259 417 590

POUCA DE AGUIAR

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1484

DATA / DATE : 14/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem - Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental, como

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios - Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó - 27

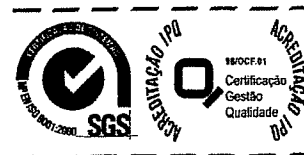
SINTRA - PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87

Fax: +351 21 910 40 18

www.procesl.pt

procesl@procesl.pt



Capital Social: 149 650 € - NIPC: 501 683 631 - MCRC: Cascais 12301

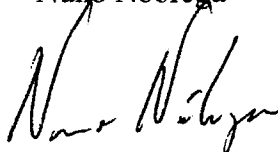
sendo, eventuais condicionantes à área proposta para a implantação da Subestação e/ou alternativas à mesma na Vossa freguesia.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios - Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó - 27

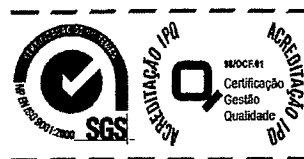
SINTRA - PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87

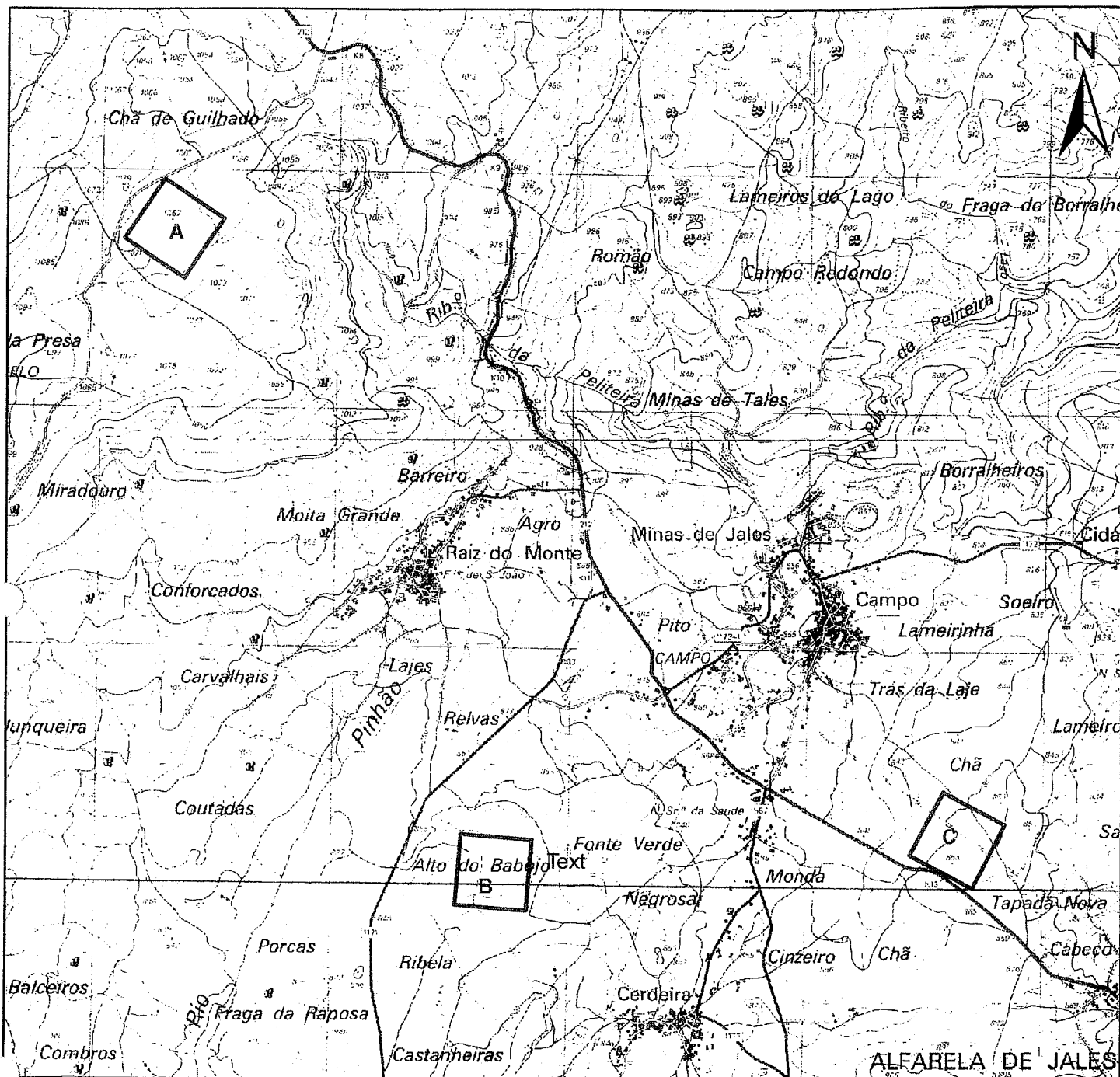
Fax: +351 21 910 40 18

www.procesl.pt

procesl@procesl.pt



Capital Social: 149 650 € - NIPC: 501 683 631 - MCRC: Cascais 12301



0

2 Km

Localizações alternativas para a construção da Subestação de Vila Pouca de Aguiar (A, B e C)

CONFIRMACAO DE MENSAGEM

14/12/2004 17:18

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
14/12	01'28"	259417590	CHAMAR	003	OK 0000

14/12/2004 17:15 PROCESL 1 → 0259417590

NO.531 0001



fax

PARA / TO : JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FAX Nº: 259 417 590

POUCA DE AGUIAR

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. a: 1484

DATA / DATE : 14/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o
Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem - Vila Pouca de Aguiar a 220 kV

Junta de Freguesia de Vila Pouca de Aguiar

Telefone: 259 417 590
5450-031 VILA POUCA DE AGUIAR

DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	ALN em 2004/12/29
ORIGEM	Junta Freguesia V.P. Aguiar
N.º CÓDIGO	1705 ENTRADA N.º
	3668

Ex.mo Senhor,
Nuno Nóbrega
PROCESL - Engenharia Hidráulica
e Ambiental, Lda.
Rua da Tapada da Quinta de Cima
Linhó - 27
2710 - Sintra

V/ Referência
1484

V/ Comunicação
14/12/2004

N/ Referência
126/2004

Data
2004/12/21

ASSUNTO: *Estudo do Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem - Vila Pouca de Aguiar a 220 KV, e subestação de Vila Pouca de Aguiar.*

Informo V.a Ex.a que a localização para a construção da subestação na área desta Freguesia de Vila Pouca de Aguiar, deve ser do parecer do Câmara Municipal, visto qualquer delas (A, B, C) se situam na área do Concelho.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Junta,


João José Neves da Silva

1. CONHECIMENTO A NEM. info 28/12/25
2. ARQUIVADA EM 1705
28/12/2004
NEM

PARA / To : CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

FAX Nº : 259-321690

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1441

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, destacando-se:

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linho – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



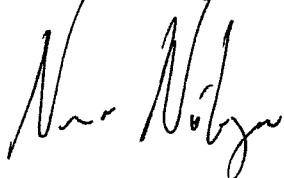
- Plano Director Municipal e/ou alterações previstas ao mesmo, preferencialmente em suporte digital;
- Caracterização socio-económica, ou dados recentes (p.e. Inventários Municipais), para os três sectores de actividade económica;
- Localização de captações de água.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 16:16

ID=PROCESL 1

DATA	S.R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'33"	259321690	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 16:15 PROCESL 1 → 0259321690

NO.494 0001



PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

FAX Nº : 259-321690

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1441

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui também a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de

fax



Câmara Municipal de Vila Real

1. ~~CONHECIMENTO~~ + A/S *Beled*
2. ANQUIJA DO PROJECTO 1705

14/04/2005 *W*

V.^a Ref.: -

N.^a Ref.: SCC-039/2005

Data: 2005-04-07

Exmo. Sr.

Eng. Nuno Nóbrega

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental,
Lda.

SintraCascais Escritórios - Rua da Tapada da
Quinta de Cima - Linhó
2714-555 SINTRA

ASSUNTO: EIA da linha dupla Valdigem - Vila Pouca de Aguiar

0447905-04-08

Na sequência da V. solicitação do V. Fax com a referência 1441, de 9 de Dezembro, junto envio carta fornecida pela Empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, sobre o abastecimento de água com a solução adoptada para o Sordo, Vila Chã e Campeã. Informo igualmente que esta Empresa tem em fase final de elaboração o projecto de execução relativo à construção no Rio Pinhão de uma barragem, captação e estação de tratamento de água.

Relativamente ao Plano Director Municipal, informo V. Ex.^a que este documento se encontra em processo de revisão, estando prevista a sua apresentação para discussão pública durante o mês de Setembro. Relativamente ao PDM em vigor, não é possível fornecer qualquer cópia em suporte digital, nem tão pouco cópias em suporte de papel. Contudo, o PDM está disponível para consulta, bastando para tal a V. deslocação às instalações da Câmara Municipal de Vila Real.

Apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos.

Q Director dos Serviços de Coordenação e Controlo,

(Eng. José Carlos Fernandes)

PROCESL

DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA

RECEBIDO POR NG2 em 2005/04/13

ORIGEM Camara Muni. Vila Real

Nº CÓDIGO _____ ENTRADA Nº 1166/05

PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE SABROSA

FAX Nº : 259-93 4 123

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1439

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, destacando-se:

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



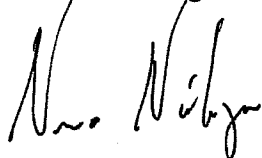
- Plano Director Municipal e/ou alterações previstas ao mesmo, preferencialmente em suporte digital;
- Caracterização socio-económica, ou dados recentes (p.e. Inventários Municipais), para os três sectores de actividade económica;
- Localização de captações de água.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 16:09

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MOD0	PAGINAS	RESULTAD
10/12	01'15"	+259937129	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 16:07 PROCESL 1 → 0259937129

NO.493 0001



PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE SABROSA

FAX Nº : 259-937129

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1439

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui também a construção de uma Subestação a localizar na Cappelha da Vila Pouca de

fax



MUNICÍPIO DE SABROSA

CÂMARA MUNICIPAL

DIVISÃO DE OBRAS URBANISMO E SERVIÇOS URBANOS

Contribuinte n.º 506824942
Telefone (259) 937127
Fax (259) 937129
Código Postal 5060-328

Ex.^{mo} Sr.º Nuno Nóbrega

PROCESL
Engenharia Hidráulica e Ambiental Lda.

Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó
2714-555 Sintra

Sua referência:
Of.
Proc.

Sua comunicação:

Nossa referência:
Of. N.º 54/DOUSU
Proc.

DATA:
20/01/2005

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, A 220KV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar

Relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se V. Ex.^a que no concelho de Sabrosa, a linha dupla aérea de transporte de energia que estabelecerá a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar, passa na freguesia da Torre do Pinhão cuja área é aproximadamente de 1 461ha, correspondendo a 9,3% da área total do concelho. Esta freguesia, constituída por dois lugares, possui uma mina de água no lugar de Pinhão Cel e uma mina e um furo de água no lugar da Torre do Pinhão. Estas captações abastecem os respectivos dois depósitos de água.

Relativamente às actividades económicas, a indústria extractiva de massas minerais do concelho localiza-se nesta freguesia, com um total de 23 explorações. A agricultura praticada é uma agricultura de subsistência, distribuída por 665ha na produção de cereais, prados/pastagens, batata e horta. Também a produção animal é aqui praticada com a produção de gado ovino, caprino e bovino.

Segundo o Recenseamento Geral da População - Censos 2001, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística a freguesia da Torre do Pinhão apresenta 404 habitantes a que corresponde 28hab/Km² e 203 edifícios com um total de 206 alojamentos.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara


Orlando Manuel Pereira Vaz

A Receber no 1705
2005/02/10
non

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	APC em 20/02/05
ORIGEM	Município de Sabrosa
N.º	1705
ENTRADA N.º	331/05

PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

FAX Nº : 254-609601

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1437

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, destacando-se:

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linho – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



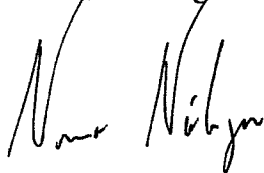
- Plano Director Municipal e/ou alterações previstas ao mesmo, preferencialmente em suporte digital;
- Caracterização socio-económica, ou dados recentes (p.e. Inventários Municipais), para os três sectores de actividade económica;
- Localização de captações de água.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 14:09

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'59"	254609601	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004

14:03

PROCESL 1 → 0254609601

NO.488

0001



PARA / TO : CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

FAX Nº : 254-609601

ATT: SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1437

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui também a construção de uma Subestação a localizar no Cascalho da Vila Pouca de



1. CONHECIMENTO A NFM
2. ARQUIVAR NO 1705

30/12/2004

100

05/01/2005

PROCESL	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	MFM em 2004/12/30
ORIGEM	DMSU
N.º CÓDIGO	1705 3680

Ex.mo Sr.

Director(a) da Procel

Procel - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA
SintraCascais Escritórios - Rua da Tapada da
Quinta de Cima, Linhó
2714-555 Sintra

Of. N.º 9550

28/12/2004

Pr.º 0.4.0

ASSUNTO: "ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO DA LINHA VALDIGEM-VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 Kv"

Ex.mo Sr. Nuno Nobrega:

Venho por este meio dar resposta ao vosso pedido, referente ao vosso processo nº 1705 cujo assunto é "estudo de impacte ambiental do projecto da linha Valdigem-Vila Pouca de Aguiar, a 220 Kv...". Desta forma enviamos em anexo, as Cartas de REN, RAN, Linhas de água, e Captações de água. Mais informamos que A área em causa situa-se numa região que abrange uma riqueza cultural e paisagística reconhecida a nível Mundial, tendo sido incluída na Lista do Património Mundial da UNESCO.

Assim, toda e qualquer atividade que possa vir a alterar a configuração natural da região deverá ser considerado um impacte paisagístico negativo. Este impacte, para além de visual, irá afectar os ecossistemas aí existentes.

É nosso parecer que na avaliação deste projecto se tenha em conta a Resolução do Conselho de Ministros nº 1/2003 de 22 de Setembro

Com os melhores cumprimentos

O VICE-PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LAMEGO

(Dr. Joaquim Sarmento)

PARA / TO : JUNTA DE FREGUESIA DE
ALFARELO DE JALES

FAX N°: 259 402 385

ATT: SR. PRESIDENTE

N° Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF.ª: 1483

DATA / DATE : 14/12/2004

N° PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem - Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental, como

PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.
SintraCascais Escritórios - Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó - 27
SINTRA - PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt
procesl@procesl.pt



Capital Social: 149 650 € - NIPC: 501 683 631 - MCRC: Cascais 12301

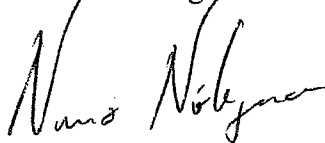
sendo, eventuais condicionantes à área proposta para a implantação da Subestação e/ou alternativas à mesma na Vossa freguesia.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

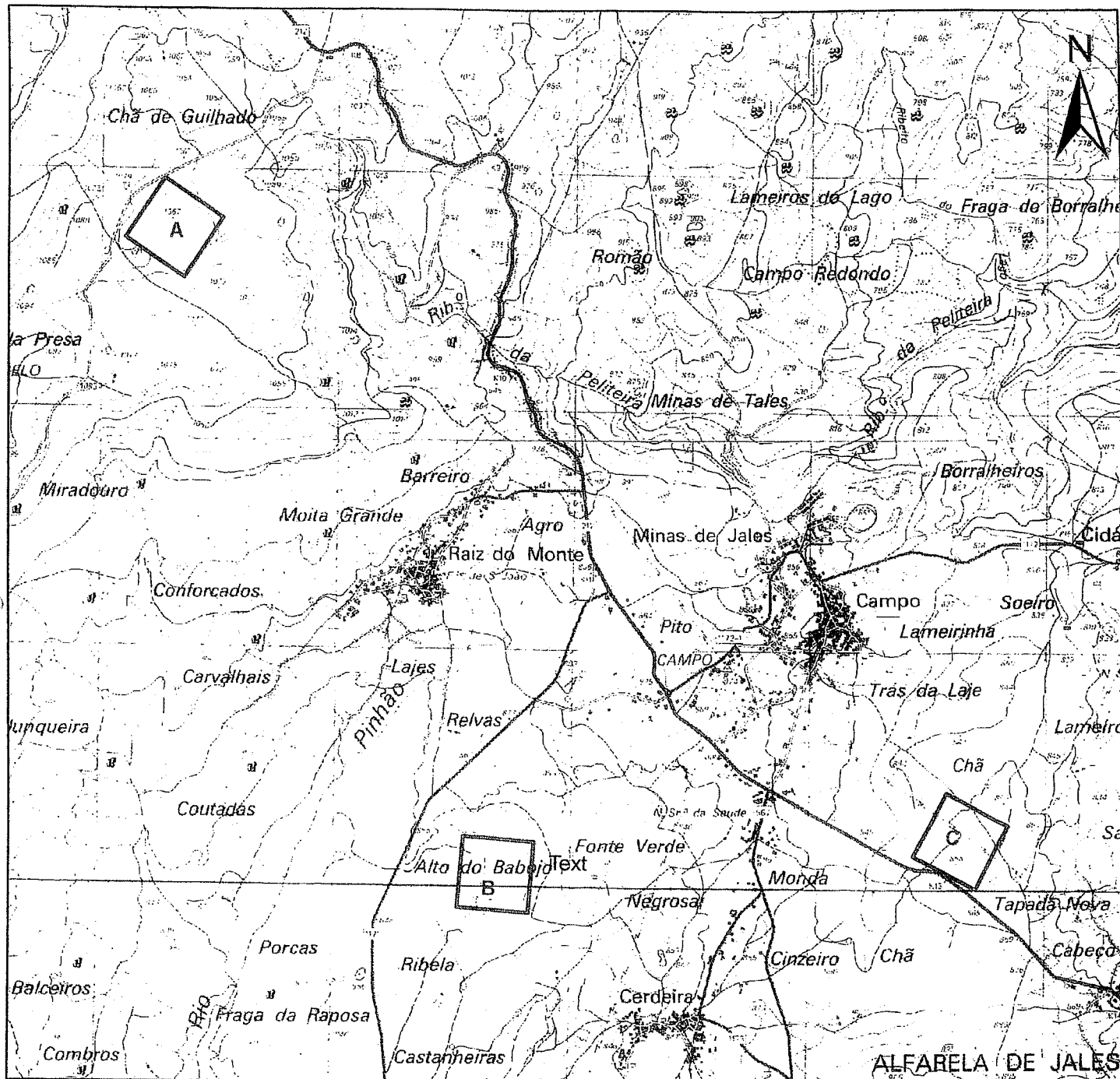
Nuno Nóbrega



PROCESL - Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.
SintraCascais Escritórios - Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó - 27
SINTRA - PORTUGAL
Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt
procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € - NIPC: 501 683 631 - MCRC: Cascais 12301





Localizações alternativas para a construção da Subestação de Vila Pouca de Aguiar (A, B e C)

CONFIRMACAO DE MENSAGEM

14/12/2004 17:13

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
14/12	01'32"	351-259-402385	CHAMAR	003	OK 0000

14/12/2004

17:06

PROCESL 1 → 0259402385

NO.530

P001



PARA / TO : JUNTA DE FREGUESIA DE
ALFARELO DE JALES

FAX N°: 259 402 385

ATT: SR. PRESIDENTE

N° Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF.ª: 1483

DATA / DATE : 14/12/2004

N° PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM - VILA
POUCA DE AGUIAR, A 220 kV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o

fax



Exmo. Senhor Presidente da
JUNTA DE FREGUESIA DE VREIA DE JALES
Largo da Igreja
5450-345 VREIA DE JALES

s/ referência:

s/ comunicação de:

n/ referência:

1626

Linhó,

2004/12/16

ASSUNTO:

Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem - Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV e Subestação de Vila Pouca de Aguiar

Exmo. Senhor Presidente,

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar.

Neste sentido, e uma vez que a localização da Subestação de Vila Pouca de Aguiar ainda não se encontra definida, vimos por esta forma solicitar a Vossa colaboração na identificação de eventuais condicionantes à área proposta para a implantação da Subestação, e/ou alternativas de localização à mesma na Vossa freguesia.

Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo onde se apresentam as alternativas em estudo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@proceso1.pt.



Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

PROCESL
Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda.
Director de Área

A - Filipe Felner

ANEXO: Cf. texto
NON/AGR
1705

10/

PARA / To : DIRECÇÃO GERAL DO TURISMO

FAX Nº : 21-3586777

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1444

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.ª a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente, empreendimentos turísticos na área interessada pelo projecto, como sendo, os concelhos de Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Sabrosa, Peso da Régua e Lamego.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

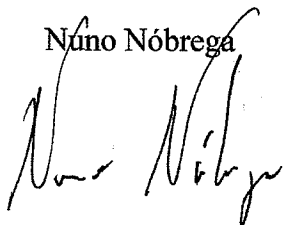


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 17:17

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	00'30"	351 213586777	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004 17:16 PROCESL 1 → 0213586777

NO.499 0001



PARA / To : DIRECÇÃO GERAL DO TURISMO

FAX Nº : 21-3586777

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1444

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT : ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV,

fax



PROCESSO	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	APC em 2005/01/18
DE	DGTURISMO
N.º CÓDIGO	ENTRADA N.º 213/05

Exmo Senhor
Engº Nuno Nóbrega
PROCESL, Lda
Rua da Tapada da Quinta de Cima
Linhó
2714-555 Sintra

Sua referência:

Fax
1444

Sua comunicação:

2004.12.09

Nossa referência:

OF. - DSOED/DOT/N.º. 2005/15
PROC. - N.º. 15.9/101

17. JAN 2005

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental da Linha Dupla Valdigem- Vila Pouca de Aguiar, a 220 KV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar

Reportando-nos ao fax de V.Ex^a. nº 1444, de 09.12.2004, informa-se que de acordo com a base de dados do Inventário dos Recursos Turísticos (IRT) desta Direcção-Geral, apurou-se na área abrangida pelo estudo, o alojamento turístico classificado e em fase de análise, constante das listagens anexas.

Com os melhores cumprimentos

A Directora de Serviços

Fernanda Praça

1. Cópia a NUN
2. ANQUIJAR ao 1705
2005/01/18
NUN

Anexo: listagens

AB/lo

Direcção-Geral do Turismo

DSOED/DOT - Direcção de Serviços de Ordenamento de Estruturação de Destinos/Divisão de Ordenamento Turístico
Avº António Augusto de Aguiar, 86 - 1069-021 Lisboa - Portugal - Tel. 213586400 - Fax. 213586724
<http://www.dgturismo.pt> - e-mail: dgturismo@dgturismo.min-economia.pt

PARA / To: INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUEOLOGIA **FAX Nº: 21-3616559**

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº CÓD. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1455

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR,
A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este projecto, de forma sumária, consiste na construção de uma Linha Dupla Aérea de Transporte de Energia que estabeleça a ligação entre a actual subestação de Valdigem e a futura subestação de Vila Pouca de Aguiar. Neste sentido, foi definido um corredor com cerca de 47 km de extensão e 3 km de largura, o qual se apresenta, esquematicamente, em anexo.

Neste corredor identificar-se-ão e avaliarão potenciais impactes sobre o ambiente biofísico e/ou sócio-económico resultantes da construção e exploração do referido Projecto.

Assim, e para a concretização destes objectivos, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação que considere pertinente para o processo de Avaliação de Impacte Ambiental em curso, nomeadamente as ocorrências Arqueológicas identificadas na Base de Dados do IPA.

PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, LDA.

SintraCascais Escritórios – Rua da Tapada da Quinta de Cima – Linhó – 2714-555 SINTRA – PORTUGAL

Tel.: +351 21 910 45 87 Fax: +351 21 910 40 18 www.procesl.pt procesl@procesl.pt

Capital Social: 149 650 € – NIPC: 501 683 631 – MCRC: Sintra 20747

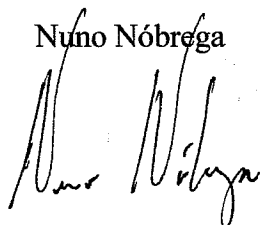


Para facilitar a Vossa análise, para além da figura esquemática apresentada em anexo, disponibilizaremos também, caso considerem pertinente, a implantação deste projecto em suporte digital e ou papel à escala que considerarem adequada. Para tal, pedimos que entrem em contacto connosco através do telefone 21 910 42 62 ou do endereço electrónico nonobrega@procesl.pt.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, aproveitamos para apresentar os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à Vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Atentamente

Nuno Nóbrega



CONFIRMACAO DE MENSAGEM

10/12/2004 18:01

ID=PROCESL 1

DATA	S,R-TEMPO	ID DO DESTINATARIO	MODO	PAGINAS	RESULTAD
10/12	01'13"	351 213616559	CHAMAR	003	OK 0000

10/12/2004

17:59

PROCESL 1 → 0213616559

NO.510 0001



PARA / To: INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUEOLOGIA

FAX Nº: 21-3616559

ATT: EXMO. SR. PRESIDENTE

Nº Cód. PROPOSTA/PROJECTO: 1705

DE / FROM : NUNO NÓBREGA

REF. ª: 1455

DATA / DATE : 09/12/2004

Nº PAG: 1/3

ASSUNTO / SUBJECT ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA LINHA DUPLA VALDIGEM – VILA POUCA DE AGUIAR, A 220 KV, E SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Exmo. Sr. Presidente

A PROCESL está a elaborar para a EPME - Empresa Nacional de Montagens Eléctricas, S.A. o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Linha Valdigem – Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, que inclui, também, a construção de uma Subestação a localizar no Concelho de Vila Pouca de

PROCESSO	
DOCUMENTO DE ORIGEM EXTERNA	
RECEBIDO POR	DATA 2004/12/22
ORIGEM IPA - Inst. Port. Arqueologia	
CODIGO	ENTRADA N.º 3561

Exmo Senhor
Eng. Nuno Nóbrega
PROCESL, Lda.
Rua da Tapada da Quinta de Cima
Linhó
2714-555 Sintra

1512'04 14728

Sua referência:
Cod. Proj. 1705
1455/2004

Sua comunicação:
Fax de 10.12.'04

Nossa referência:
2004/1(716)

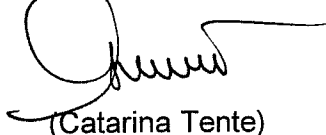
Assunto: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Projecto "Linha Dupla Valdigem/Vila Pouca de Aguiar, a 220 kV, e Subestação de Vila Pouca de Aguiar.

Em resposta ao solicitado no Fax em referência, aconselhamos a consulta do nosso site com o endereço electrónico www.ipa.min-cultura.pt onde, eventualmente, poderá ser obtida mais informação complementar que facilite o trabalho em causa.

É, ainda, parecer deste Instituto que, dada a sensibilidade arqueológica da área em questão, deverá ser tida em consideração a prospecção arqueológica prévia do terreno e o devido acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos que impliquem movimentações de terras ou a decapagem do terreno, a realizar por um arqueólogo e/ou equipa de arqueologia, devidamente autorizado por este Instituto de acordo com a legislação aplicável Decreto-Lei nº. 270/99, de 15 de Julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei nº. 287/2000, de 10 de Novembro.

Com os meus melhores cumprimentos,

A Subdirectora

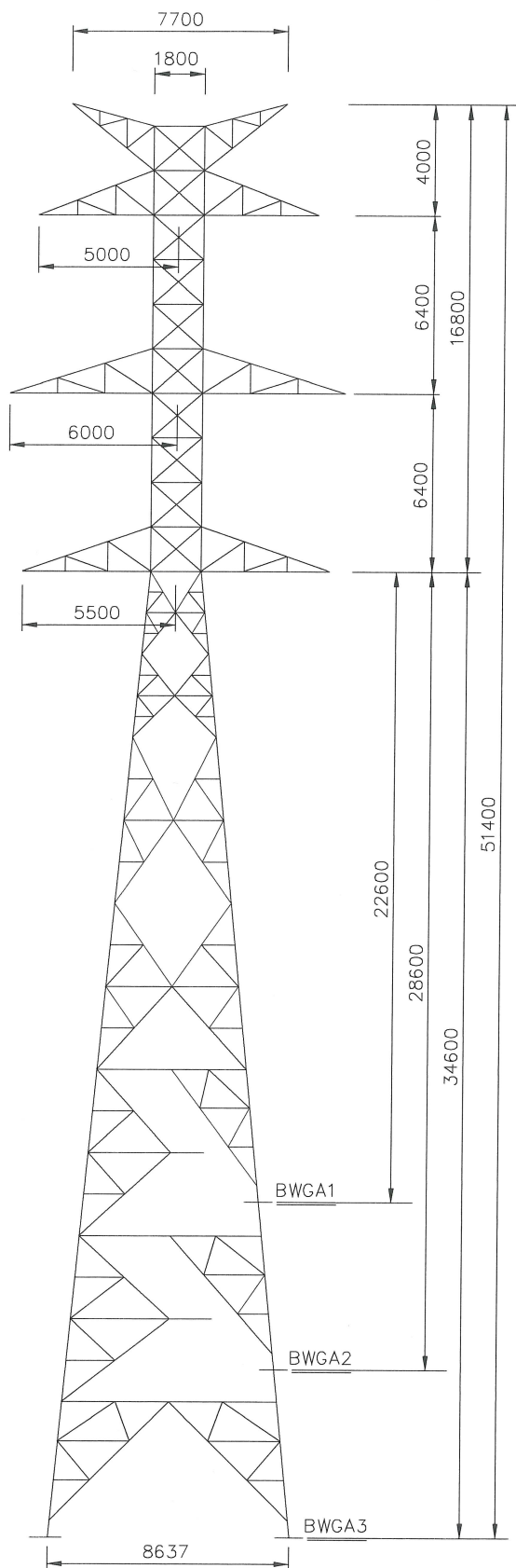

(Catarina Tente)

ACI/-

1. Arquivar no 1705
2004/12/22
NTV

ANEXO II

Silhuetas dos Apoios a Utilizar

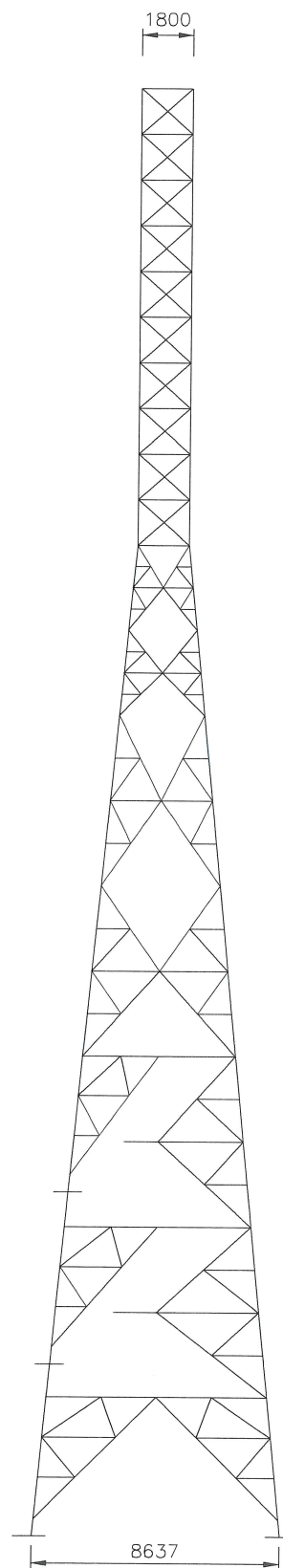
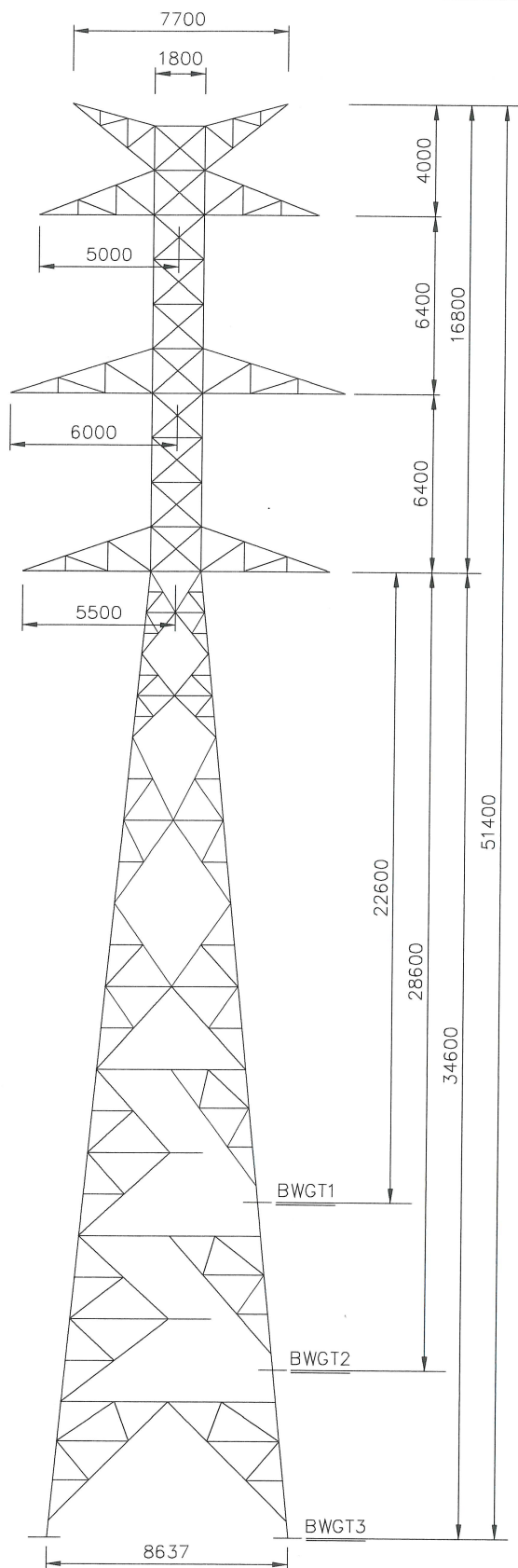


NOTA - DESENHO BASE - LD25264

Edição	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira	LINHAS A 220 kV POSTE TIPO BWGA	 REN Rede Eléctrica Nacional, S.A. DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS EELM - Linhas		
Proj. José Peralta			Nº LD30165	Revisão
Verif. José Peralta			Escala	Formato A4
Aprov. Mota Duarte			Estado Approved	Nº folha
Licenciamento DGE				

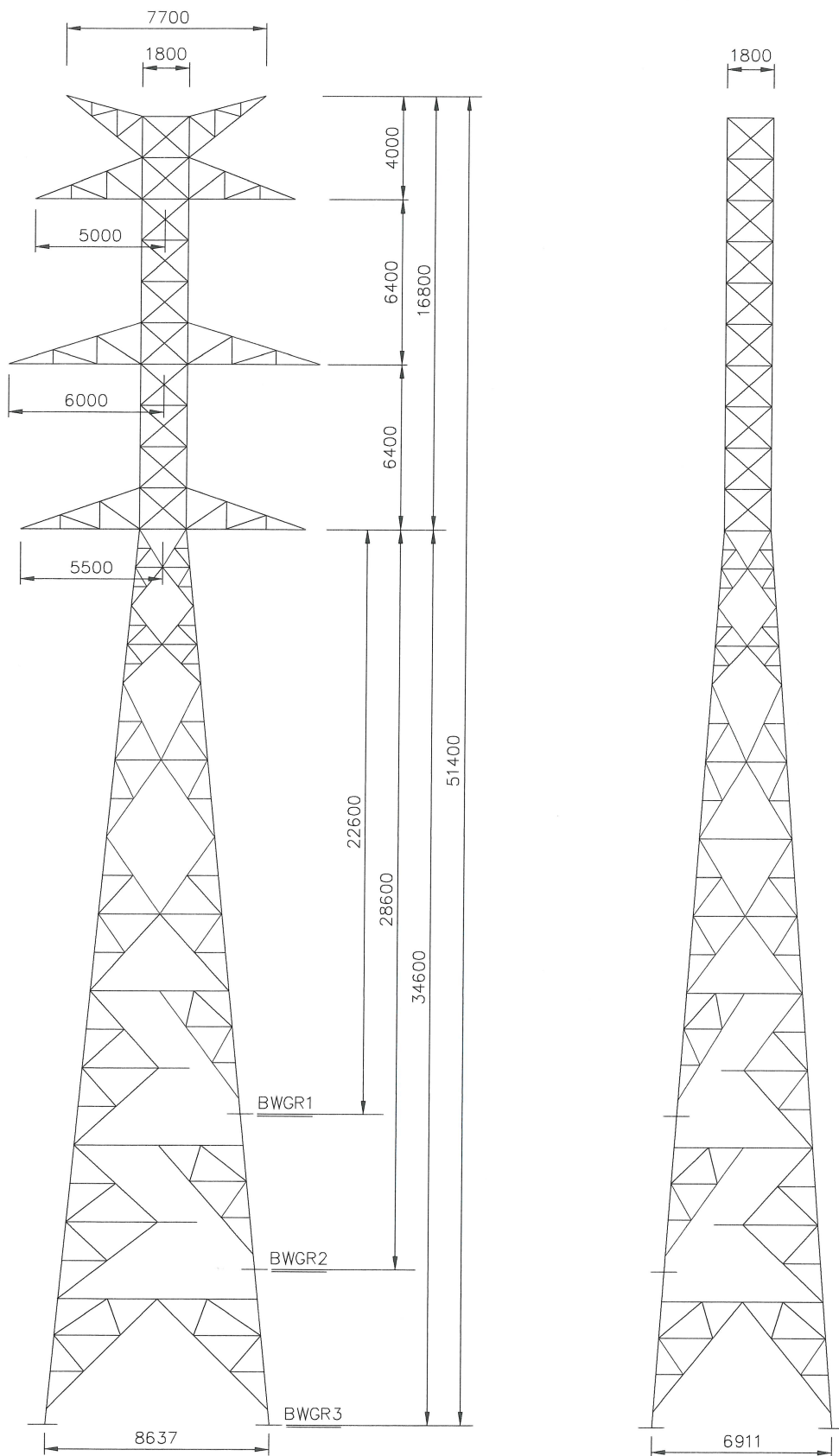
Data 14-04-2000



NOTA - DESENHO BASE - LD25265

Edição	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira Proj. José Peralta Verif. José Peralta Aprov. Mota Duarte Licenciamento DGE Data 14-04-2000	LINHAS A 220 kV POSTE TIPO BWGT	 REN Rede Eléctrica Nacional, S.A. DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS CRH - Linhas <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Nº LD30166</td> <td style="width: 50%;">Revisão</td> </tr> <tr> <td>Escala</td> <td>Formato A4</td> </tr> <tr> <td>Estado Approved</td> <td>Nº folha</td> </tr> </table>	Nº LD30166	Revisão	Escala	Formato A4	Estado Approved	Nº folha
Nº LD30166	Revisão							
Escala	Formato A4							
Estado Approved	Nº folha							



NOTA - DESENHO BASE - LD25263

Edição	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira
 Proj. José Peralta
 Verif. José Peralta
 Aprov. Mota Duarte
 Licenciamento
 DGE
 Data 14-04-2000

LINHAS A 220 kV

POSTE TIPO BWGR



REN
 Rede Eléctrica Nacional, S.A.

DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS
 ERM - Lúsim

Nº LD30164

Revisão

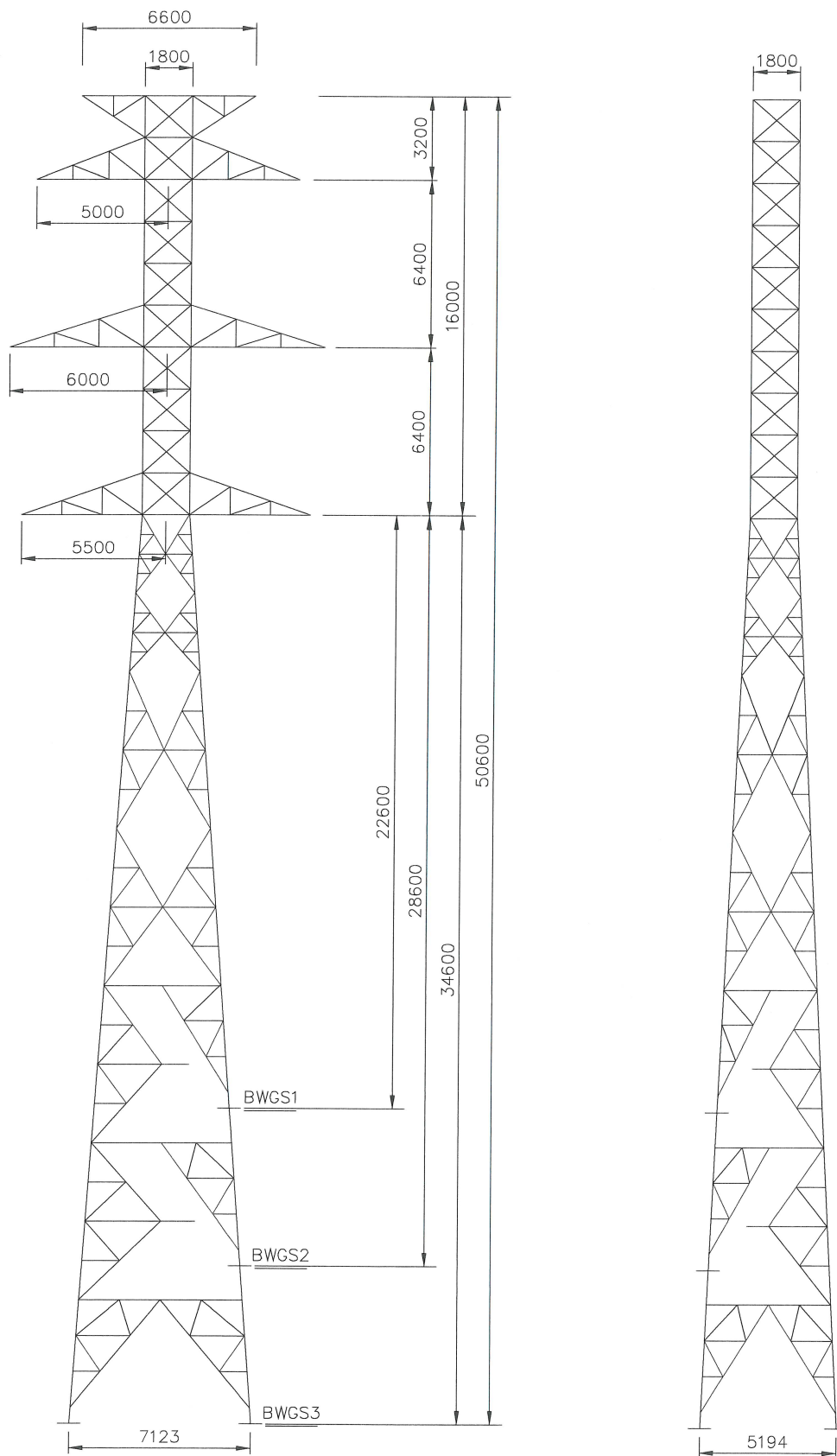
Escala

Formato
 A4

Estado

Approved

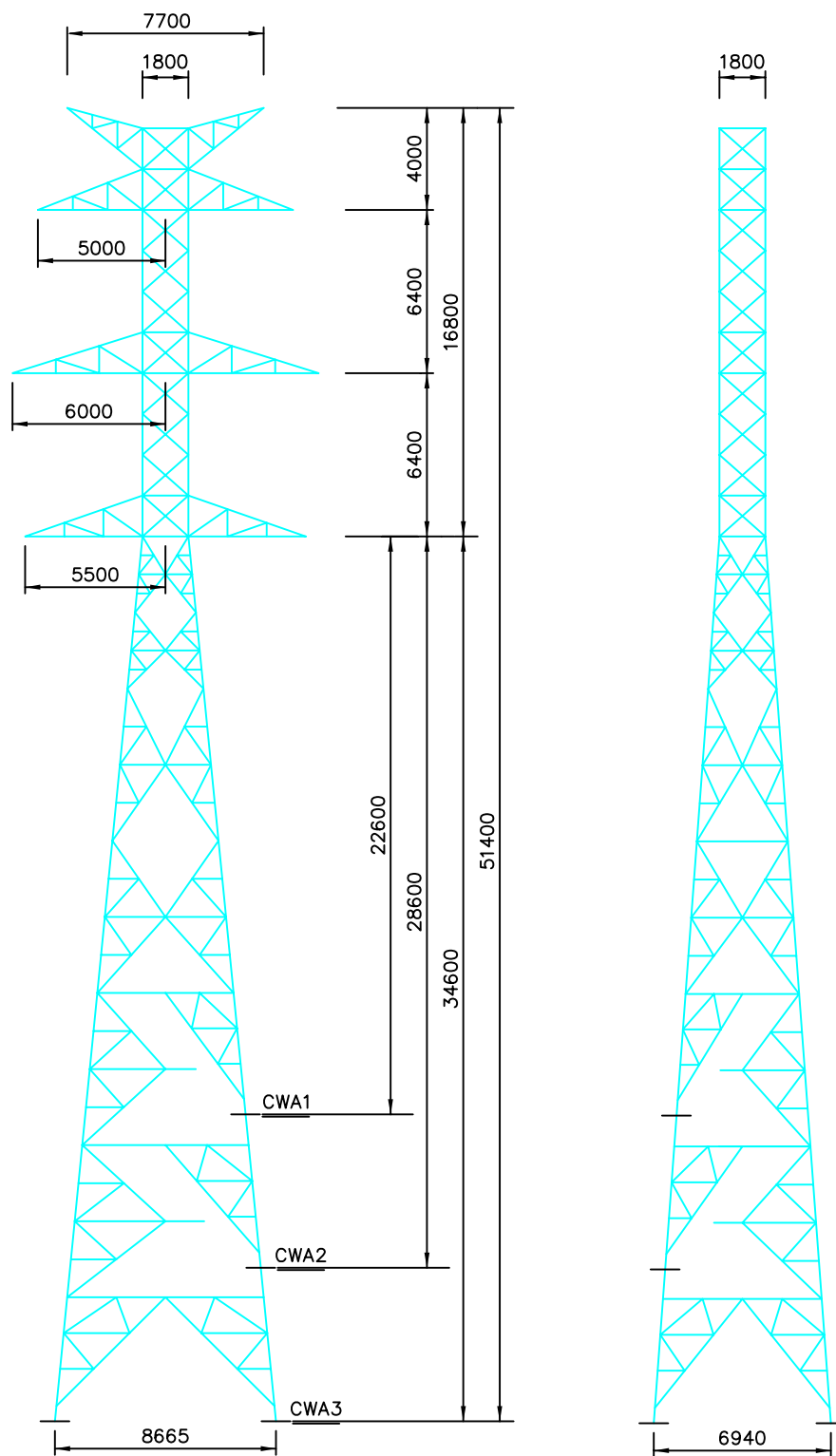
Nº folha



NOTA - DESENHO BASE - LD25262

Edição	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira	LINHAS A 220 kV POSTE TIPO BWGS	 REN Rede Eléctrica Nacional, S.A. DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS EPA - Linhas
Proj. José Peralta		
Verif. José Peralta		
Aprov. Mota Duarte		
Licenciamento DGE		
Data 14-04-2000		Nº LD30163 Revisão Estado Approved



NOTA – DESENHO BASE – LD27305

Edição	.	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	---	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira

Proj. EPME

Verif. José Peralta

Aprov. Mota Duarte

Licenciamento DGE

Data 24-11-2000

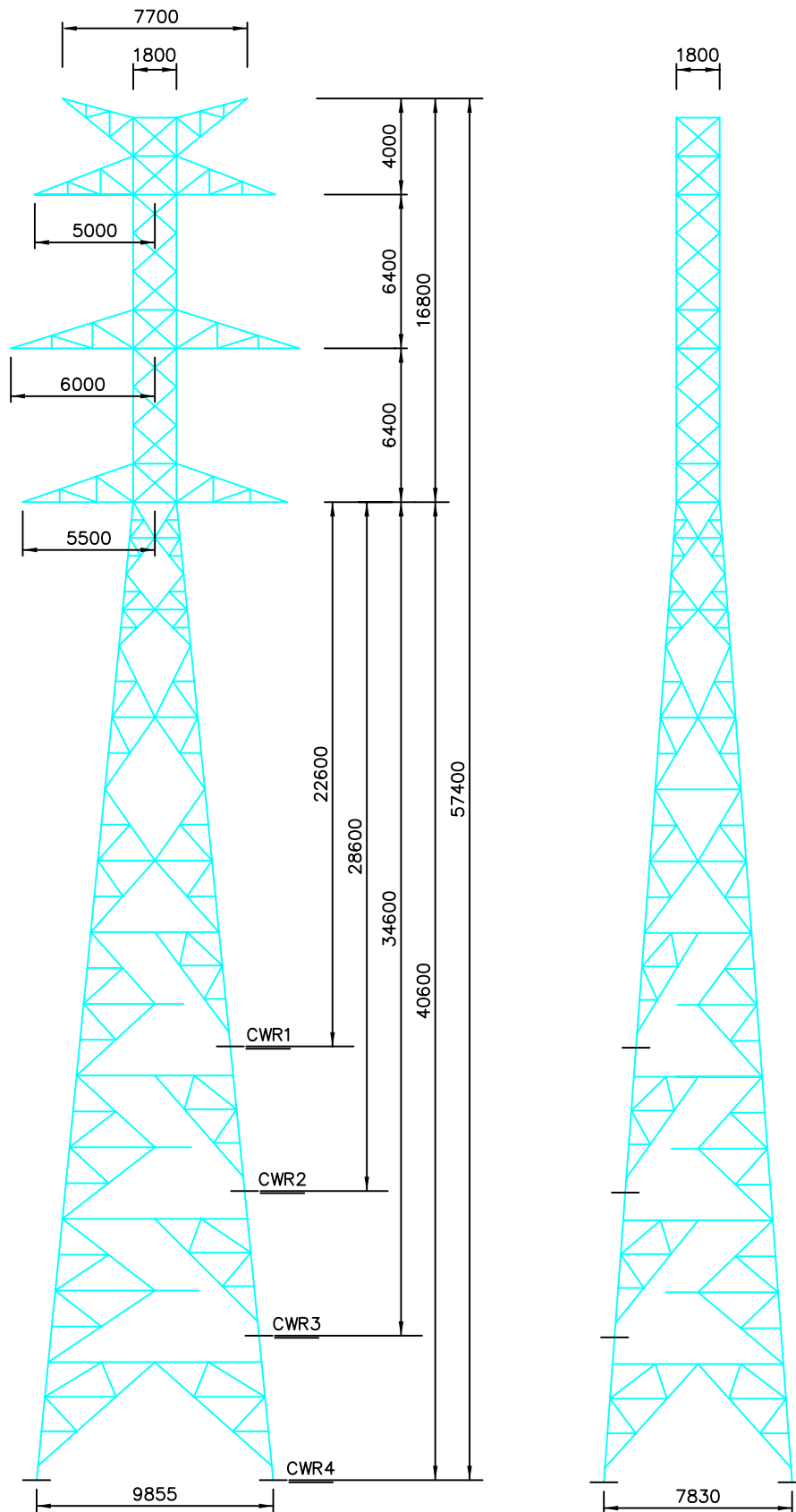
LINHAS A 220 kV

POSTE TIPO CWA

 **REN**
Rede Eléctrica Nacional, S.A.

DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS
ESLN – Linhas

N° LD30119	Revisão .
Escala .	Formato A4
Estado Approved	N° folha .



NOTA – DESENHO BASE – LD27304

Edição	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira
 Proj. EPME
 Verif. José Peralta
 Aprov. Mota Duarte
 Licenciamento DGE
 Data 24-11-2000

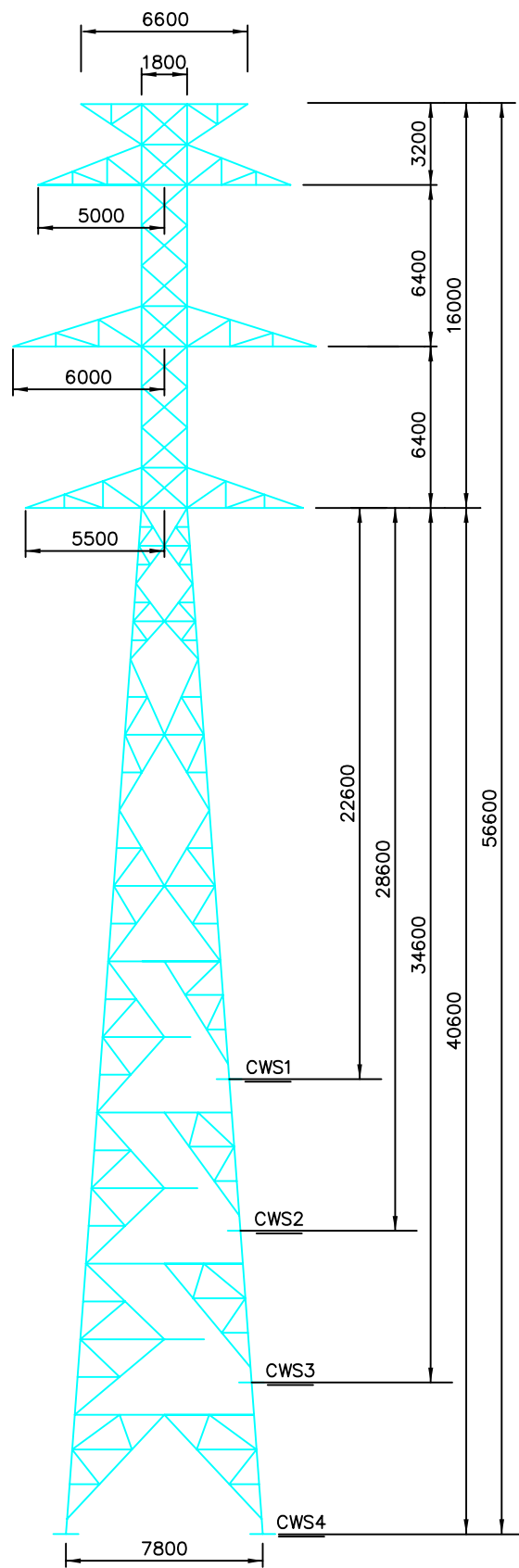
LINHAS A 220 kV
 POSTE TIPO CWR



REN
 Rede Eléctrica Nacional, S.A.

DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS
 ESLN – Linhas

Nº LD30118 | Revisão
 Escala | Formato A4
 Estado Approved | N° folha



NOTA – DESENHO BASE – LD27303

Edição	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira
 Proj. EPME
 Verif. José Peralta
 Aprov. Mota Duarte
 Licenciamento DGE
 Data 24-11-2000

LINHAS A 220 kV
 POSTE TIPO CWS



REN
 Rede Eléctrica Nacional, S.A.

DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS
 ESLN – Linhas

Nº LD30117

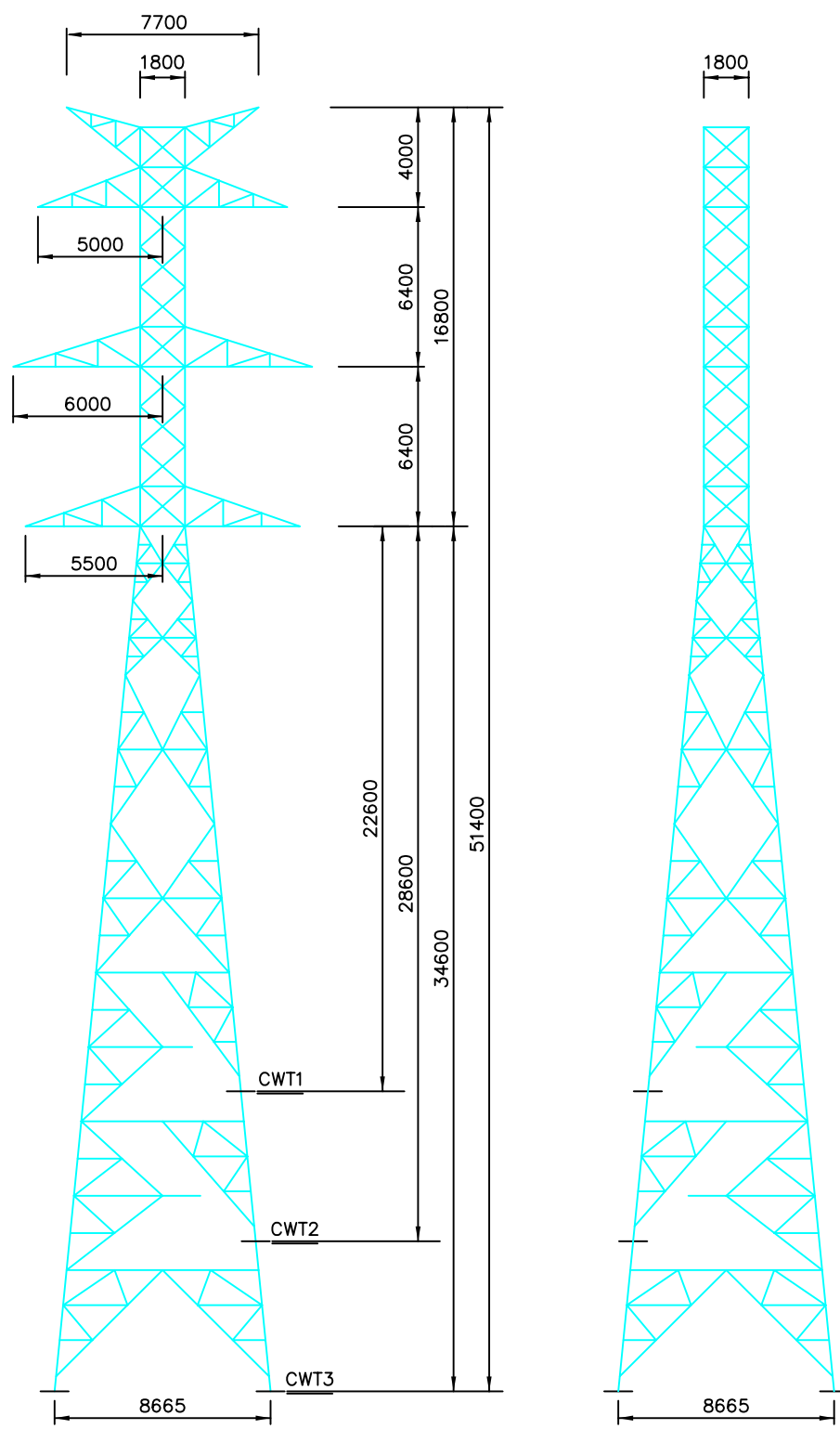
Revisão

Escala

Formato A4

Estado Approved

Nº folha



NOTA – DESENHO BASE – LD27306

Edição	.	Designação	Des.	Verif.	Aprov.	Data
--------	---	------------	------	--------	--------	------

Des. A. Teixeira

Proj. EPME

Verif. José Peralta

Aprov. Mota Duarte

Licenciamento DGE

Data 24-11-2000

LINHAS A 220 kV

POSTE TIPO CWT

 **REN**
Rede Eléctrica Nacional, S.A.

DIRECÇÃO DE EQUIPAMENTO E SISTEMAS
ESLN – Linhas

Nº LD30120

Revisão .

Escala .

Formato A4

Estado Approved

Nº folha .

ANEXO III

Ruído

PARTE 1

Levantamento Acústico

Fichas de Campo

PONTO DE MEDIÇÃO: 1

LOCAL: QUINTA DO CASAL DO BRANCO

FREGUESIA: VALDIGEM

CONCELHO: LAMEGO

DESCRIÇÃO: HABITAÇÃO DO TIPO "VIVENDA", COM DOIS ANDARES E ISOLADA

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO:

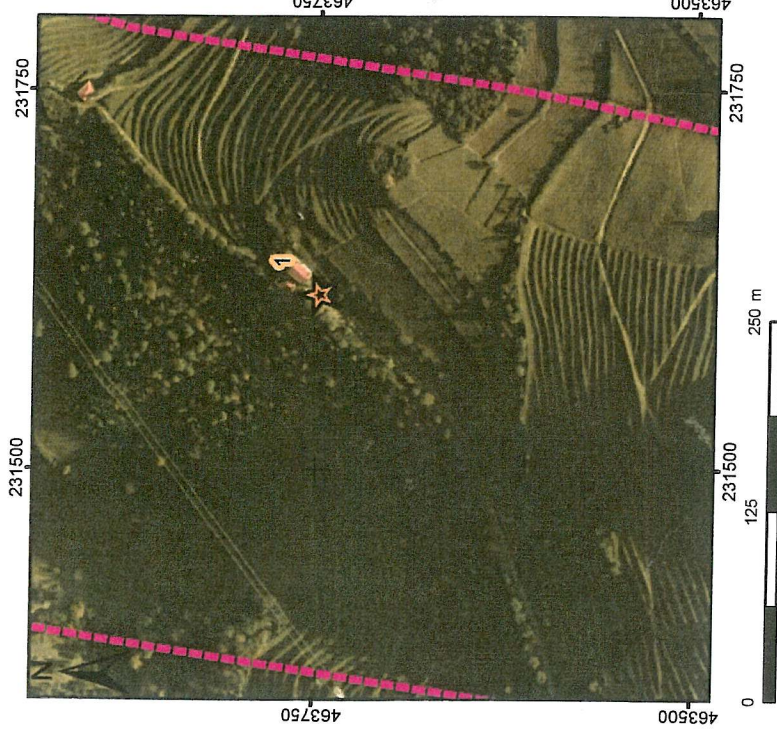
RUÍDOS NATURAIS E RUÍDOS

DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA

(ACTIVIDADE VITIVÍNICOLA)

DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

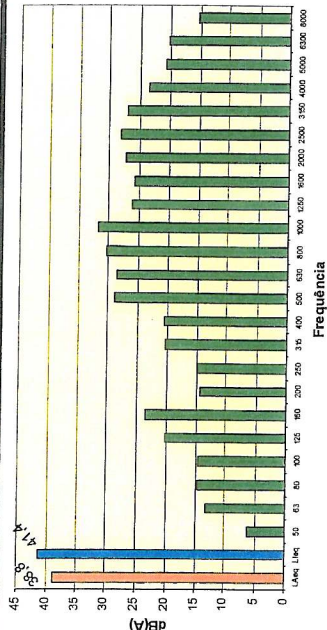
PERÍODO DIURNO		PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₉₅
38,8	36,3	30,9	33,4	28,9



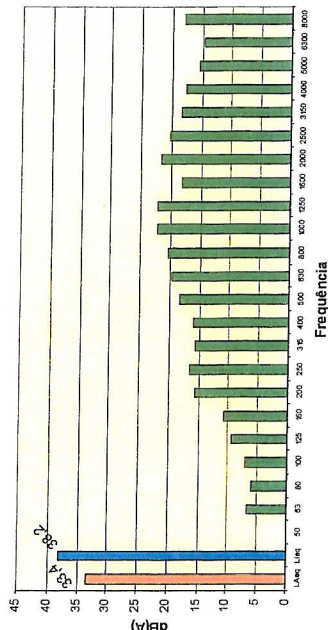
Ponto de medição de ruído ambiente



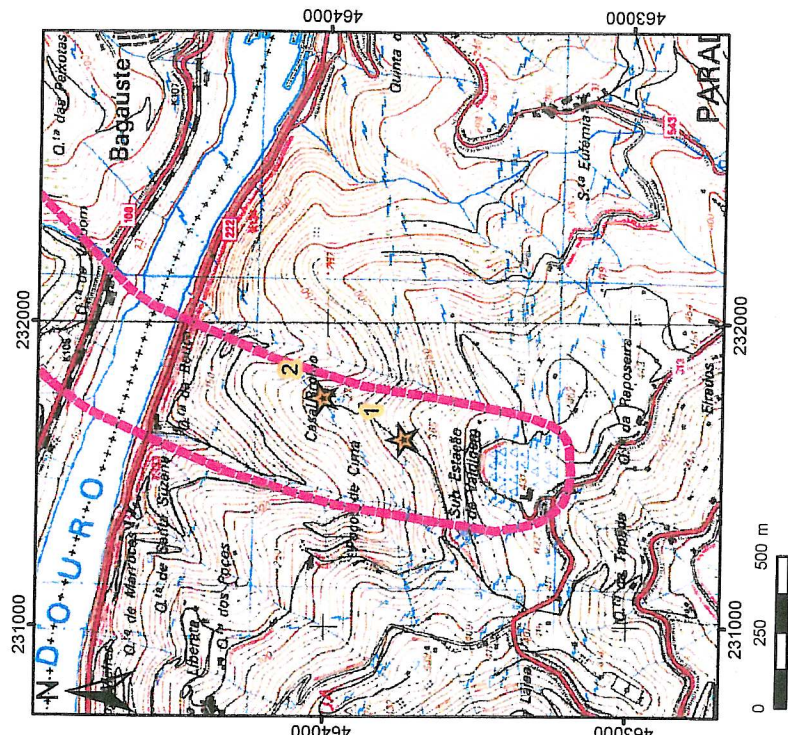
Área de estudo



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



N

□

 Σ

51

A

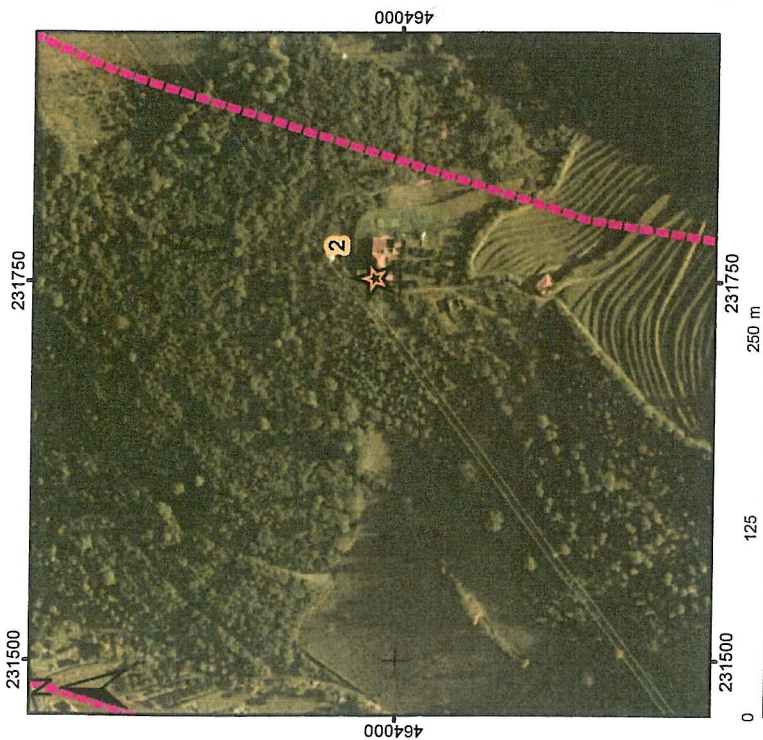
ü

၅

A

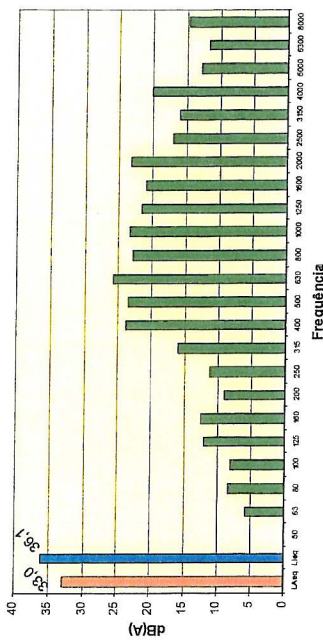
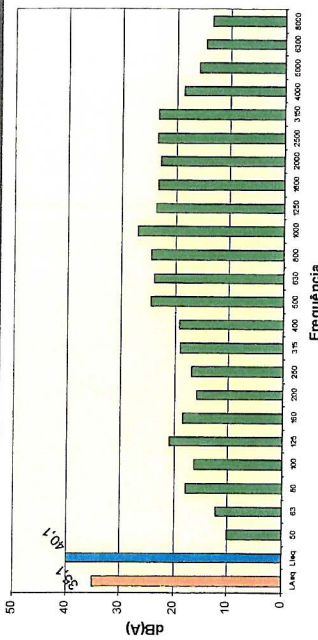
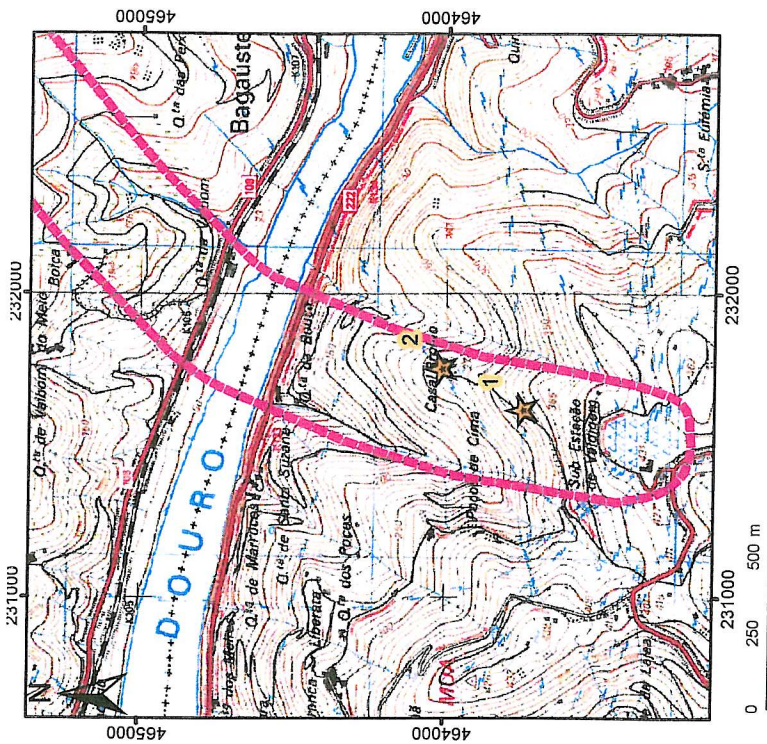
(A)

PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
35,1	33,9	29,3	33,0	32,5	27,8



①

○



(PERÍODO DIURNO)

(PERÍODO NOCTURNO)

PONTO DE MEDIÇÃO: 3

LOCAL: CASA DA CURUADEIRA

FREGUESIA: CANELAS

CONCELHO: PESO DA RÉGUA

DESCRIÇÃO: UMA HABITAÇÃO DO TIPO "VIVENDA", ISOLADA

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO:

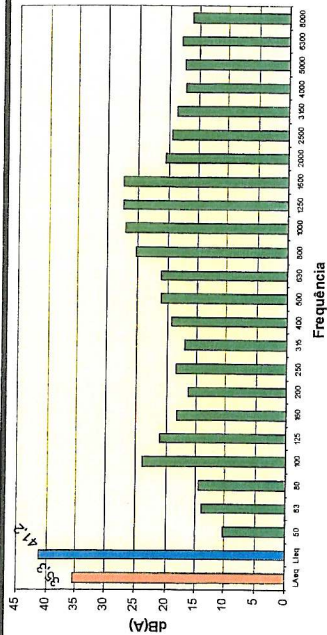
RUÍDOS NATURAIS E RUÍDOS

DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA

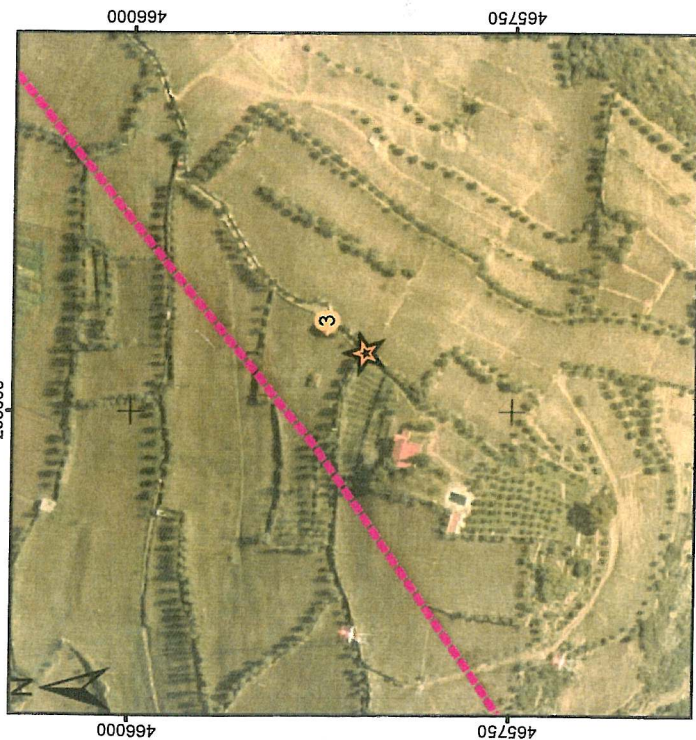
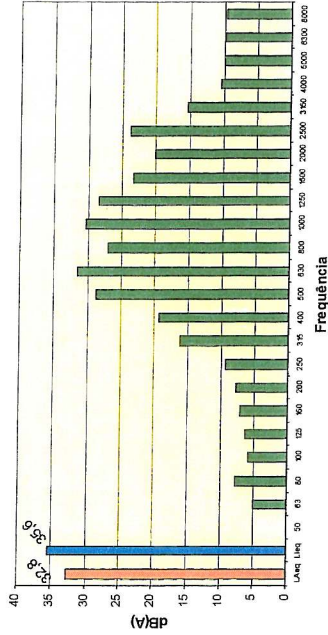
DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
35,3	29,3	26,4	32,8	32,0	28,2

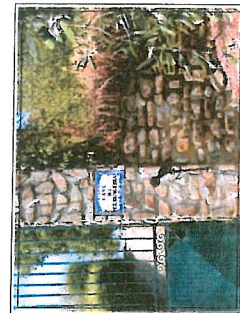
ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



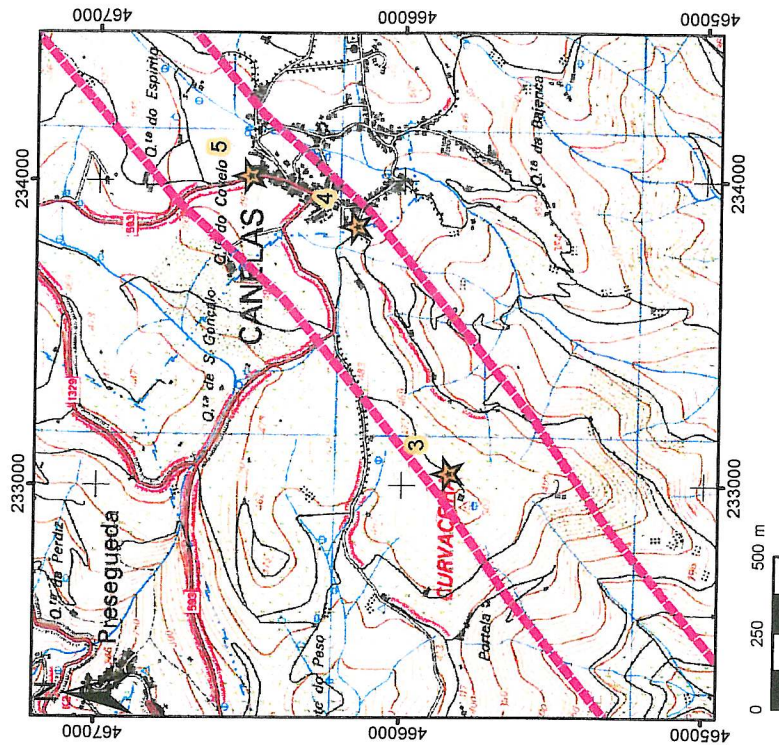
0 125 250 m



Ponto de medição de ruído ambiente



Área de estudo



Ponto de medição: 4

Local: Canelas (junto da escola primária)

Freguesia: Canelas

Condelho: Peso da Régua

Descrição:

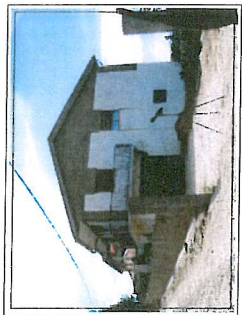
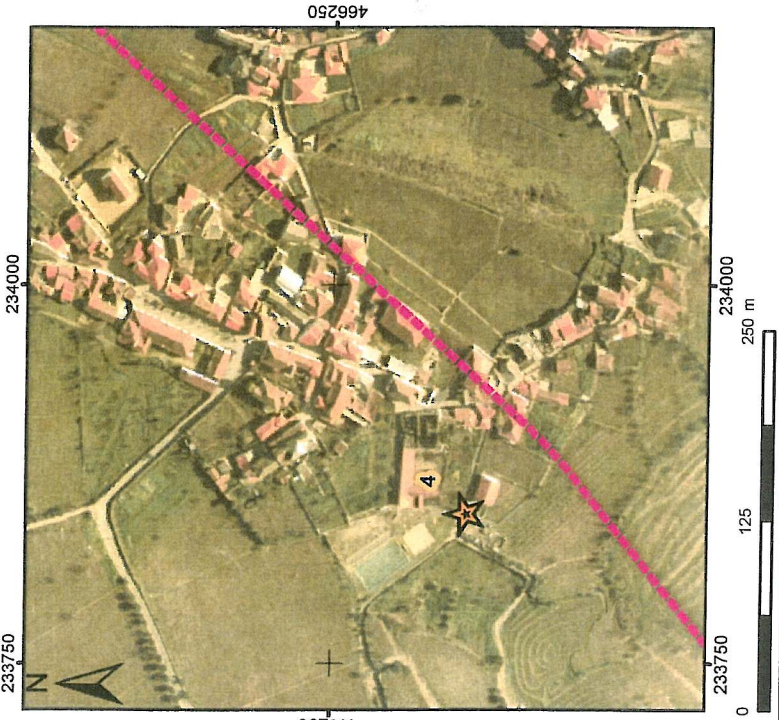
Várias habitações pertencentes ao aglomerado urbano de Canelas. Presença de alguns equipamentos de apoio social

Principais fontes de ruído:

Ruídos de cariz urbano e atividades agrícolas.

Data: 4, 5 e 6 de julho de 2005

PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
43,9	40,1	33,3	36,1	34,4	31,9

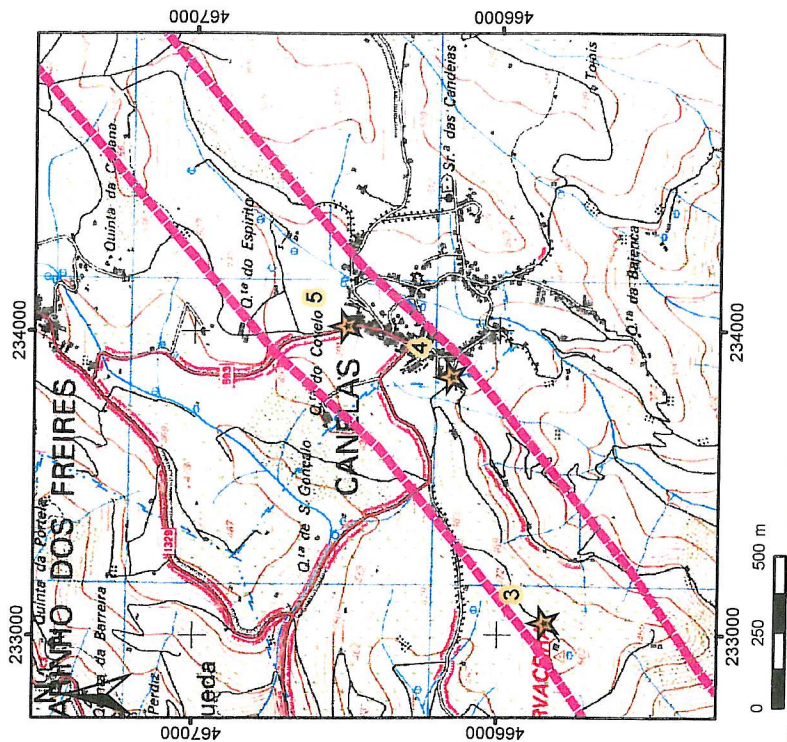
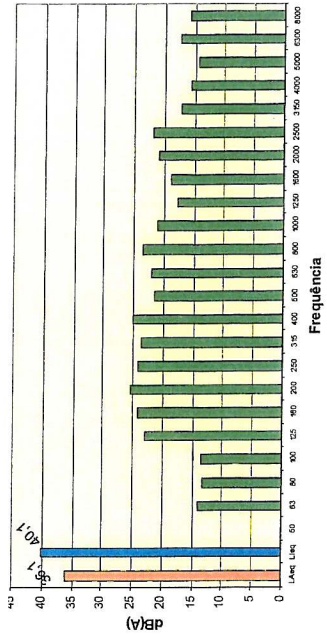
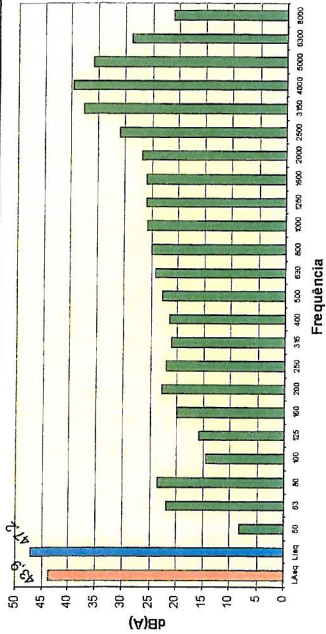


Ponto de medição de ruído ambiente

Área de estudo

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(Período Diurno)

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(Período Nocturno)



PONTO DE MEDIÇÃO: 5

LOCAL: CANELAS (JUNTO DA ENTRADA NORTE PELA ESTRADA 593)

FREGUESIA: CANELAS

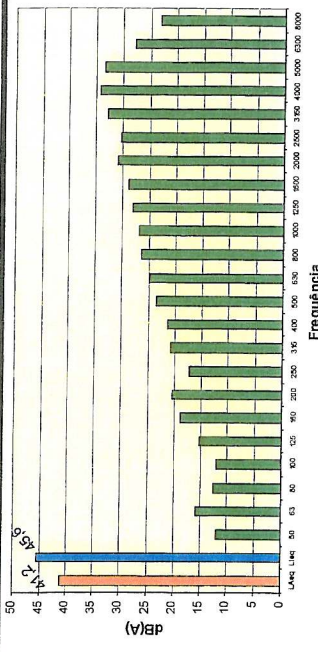
CONCELHO: PESO DA RÉGUA

DESCRIÇÃO: VÁRIAS HABITAÇÕES PERTENCENTES AO AGLOMERADO
URBANO DE CANELAS. PRESENÇA DE ALGUNS
EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL

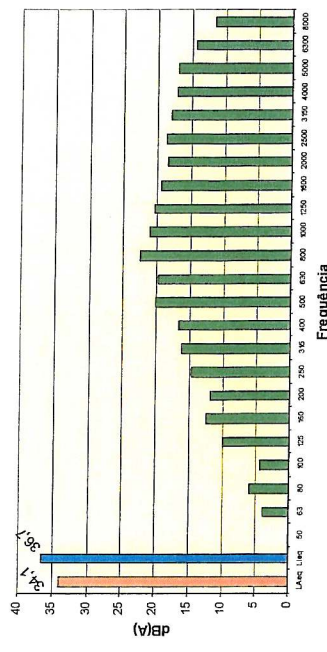
PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO: RUÍDOS DE CARIZ URBANO E
ALGUM TRÁFEGO RODOVIÁRIO,
COM POUCOA INTENSIDADE.

DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

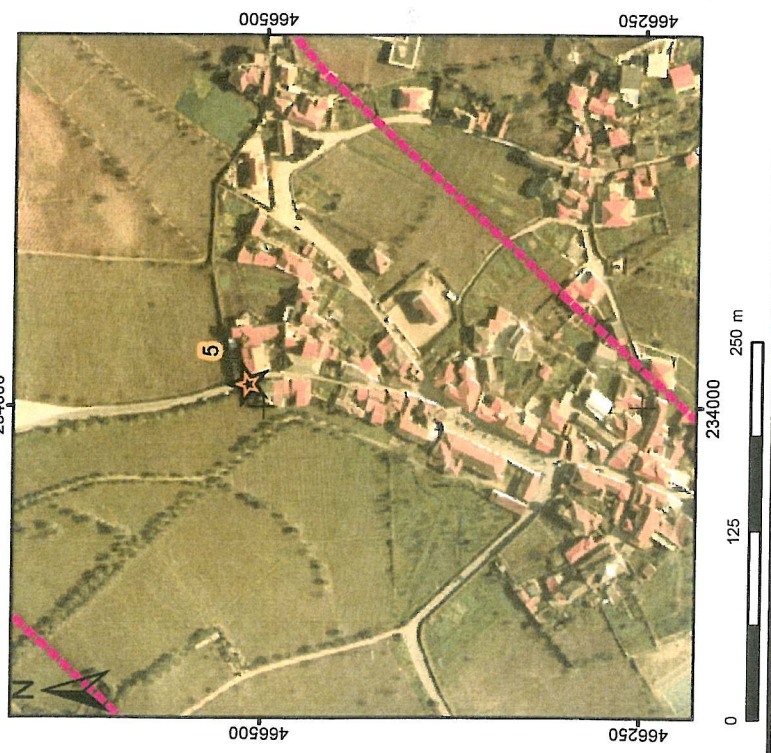
PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
41,2	35,2	26,6	34,1	31,4	28,0



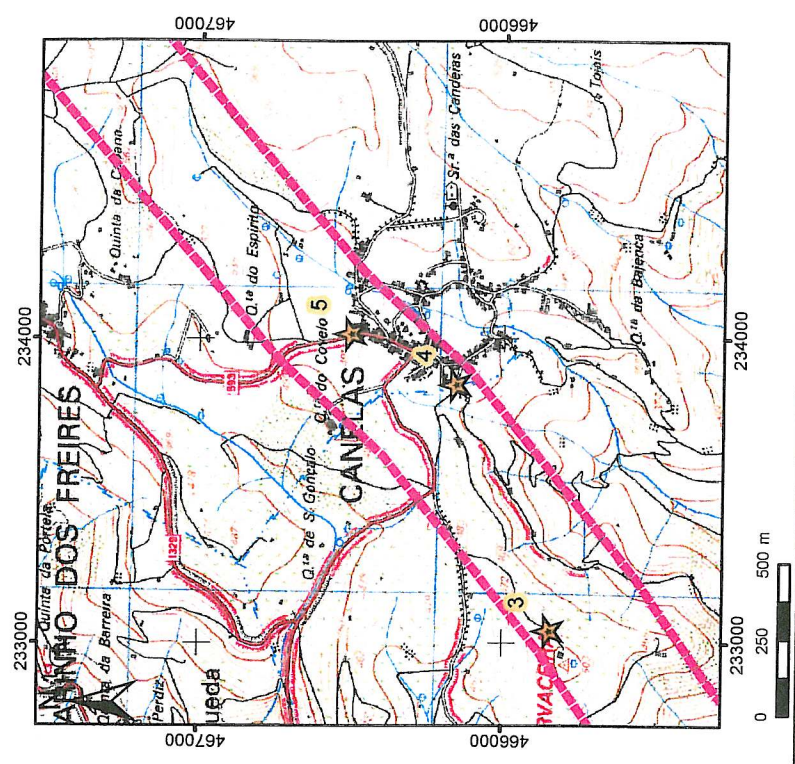
ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



★ Ponto de medição de ruído ambiente
Área de estudo



PONTO DE MEDIÇÃO: 6

LOCAL: ESTALAGEM

FREGUESIA: POIARES

CONCELHO: PESO DA RÉGUA

DESCRIÇÃO: HABITAÇÃO COM DOIS ANDARES E PRESENÇA DE

ANEXOS NA ENVOLVENTE. APRESENTA ALGUM

ESTADO DE DEGRADAÇÃO.

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO: TRÁFEGO RODOVIÁRIO DA

EN 313-2

DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

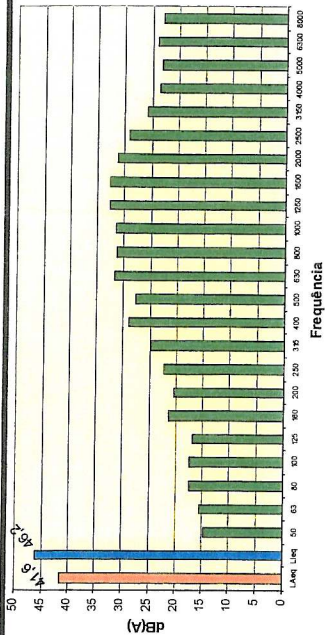
PERÍODO DIURNO

L_{AEQ}	L_{50}	L_{95}	L_{AEQ}	L_{50}	L_{95}
41,6	31,6	27,7	33,9	31,8	26,0

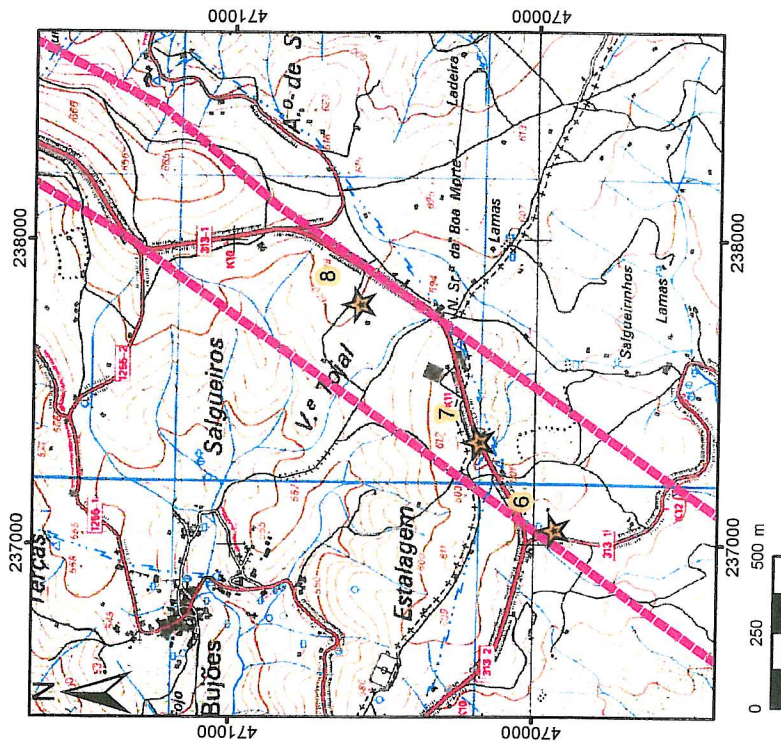
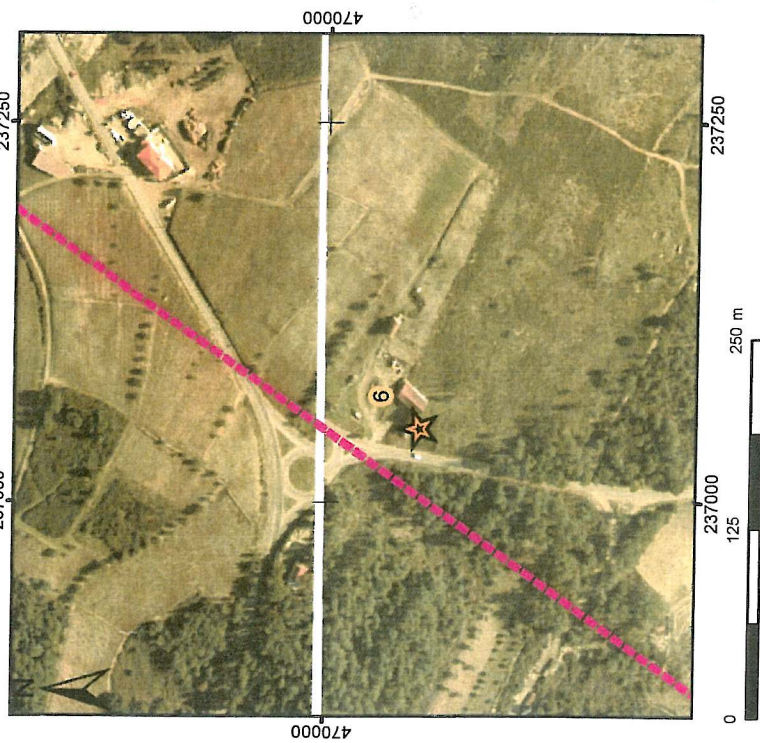
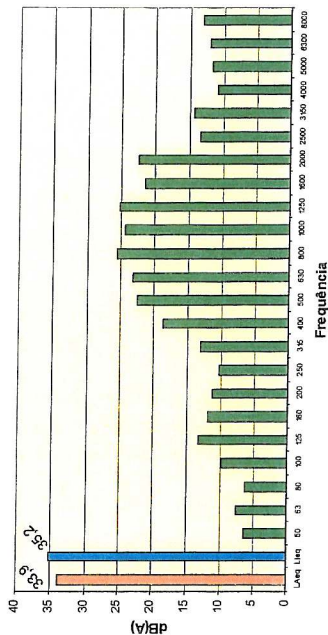
PERÍODO NOCTURNO

L_{AEQ}	L_{50}	L_{95}	L_{AEQ}	L_{50}	L_{95}
41,6	31,6	27,7	33,9	31,8	26,0

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



★ Ponto de medição de ruído ambiente
▲ Área de estudo

PONTO DE MEDIÇÃO: 7

LOCAL: ESTALAGEM

FREGUESIA: GALAFURA

CONCELHO: PESO DA RÉGUA

DESCRIÇÃO: UMA HABITAÇÃO DO TIPO "VIVENDA", COM DOIS

ANDARES. PRESENÇA DE MAIS EDIFICAÇÕES NA

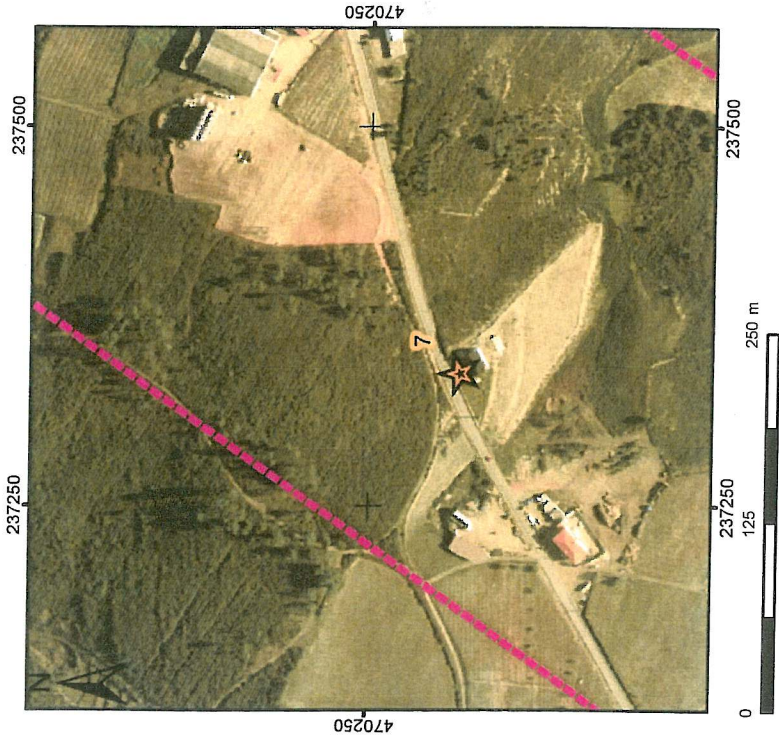
ENVOLVENTE DA EN 313-2.

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO: TRÁFEGO RODoviÁRIO DA

EN 313-2

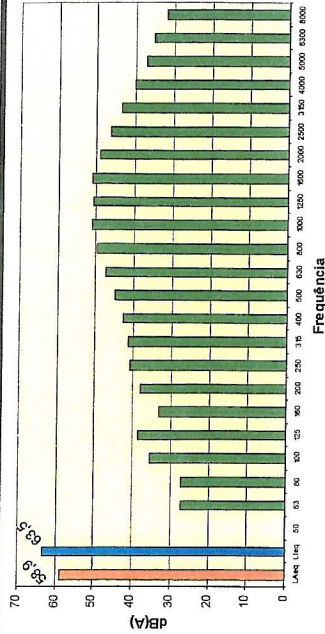
DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO		PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₉₅
58,9	32,2	26,6	31,1	26,3

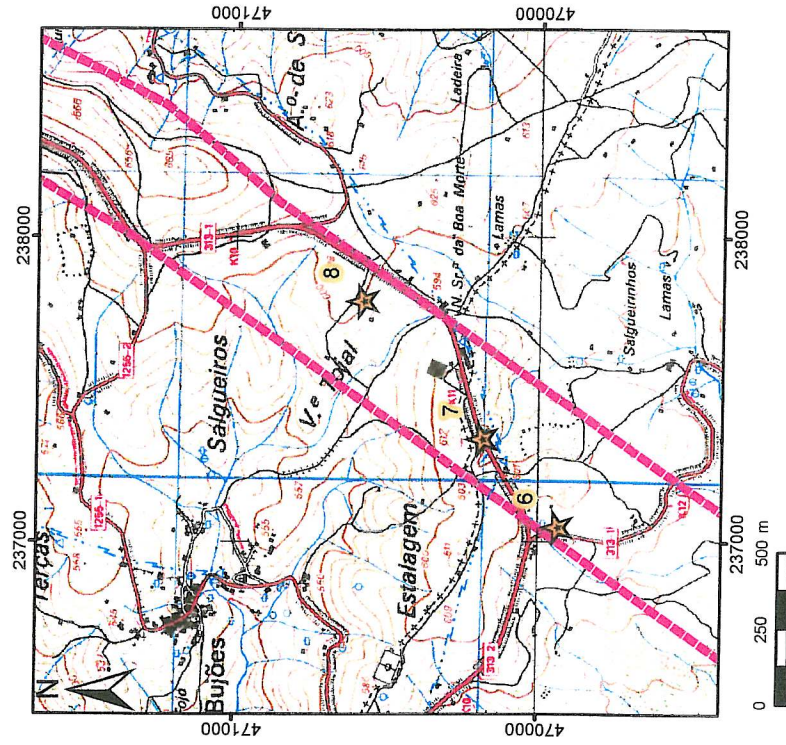
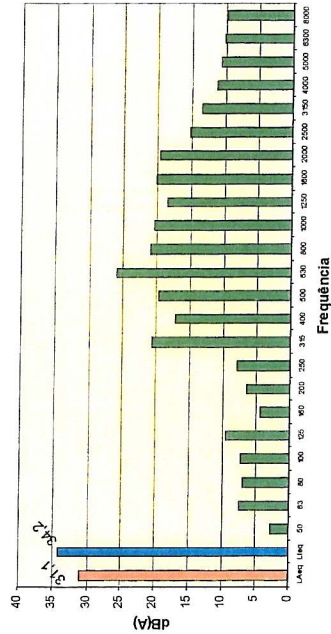


★ Ponto de medição de ruído ambiente
✱ Área de estudo

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



Ponto de medição: 8

Local: Vale Tojal

Freguesia: ABAÇAS

Concelho: VILA REAL

Descrição: UMA HABITAÇÃO AINDA EM FASE DE CONSTRUÇÃO, ISOLADA.

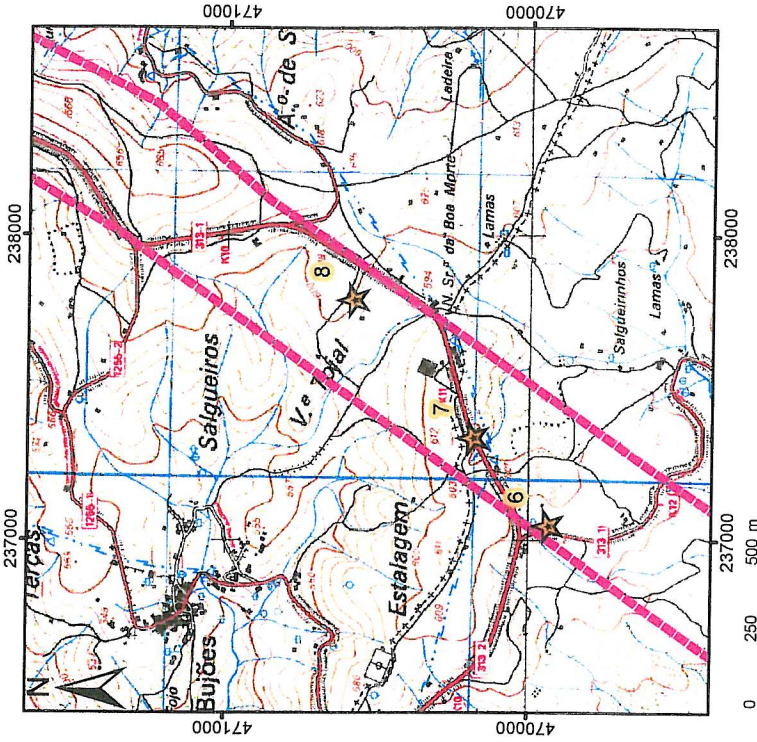
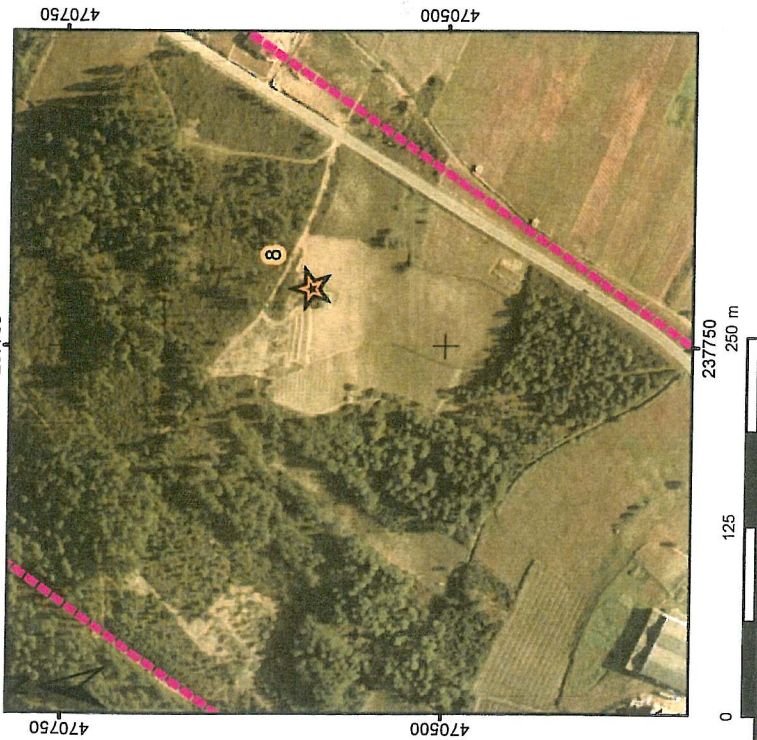
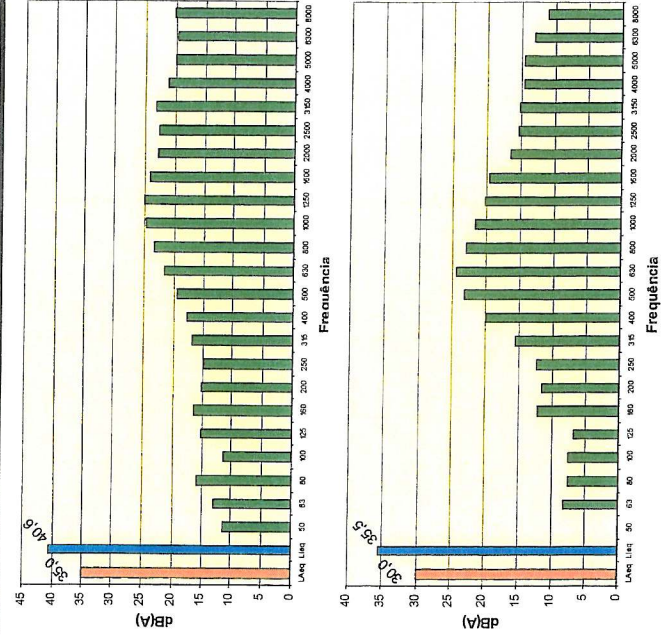
Principais fontes de ruído: TRÁFEGO RODOVIÁRIO DA EN 313-2

Data: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
35,0	32,8	28,7	30,0	27,2	23,7

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA (Período Diurno)

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA (Período Nocturno)



Ponto de medição de ruído ambiente

Área de estudo

Área de estudo

PONTO DE MEDIÇÃO: 10

LOCAL: GUIÃES

FREGUESIA: ABAÇAS

CONCELHO: VILA REAL

DESCRIÇÃO: UMA HABITAÇÃO AINDA EM FASE DE CONSTRUÇÃO,
COM DOIS PISOS.

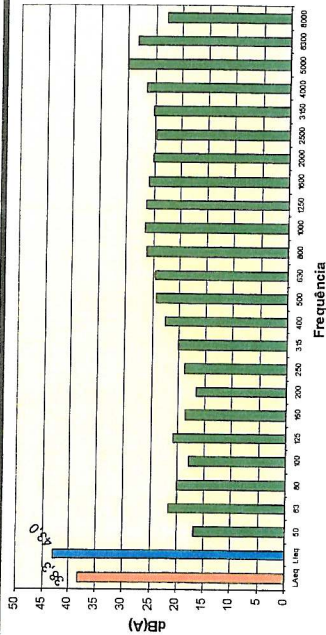
PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO:

RUÍDOS NATURAIS

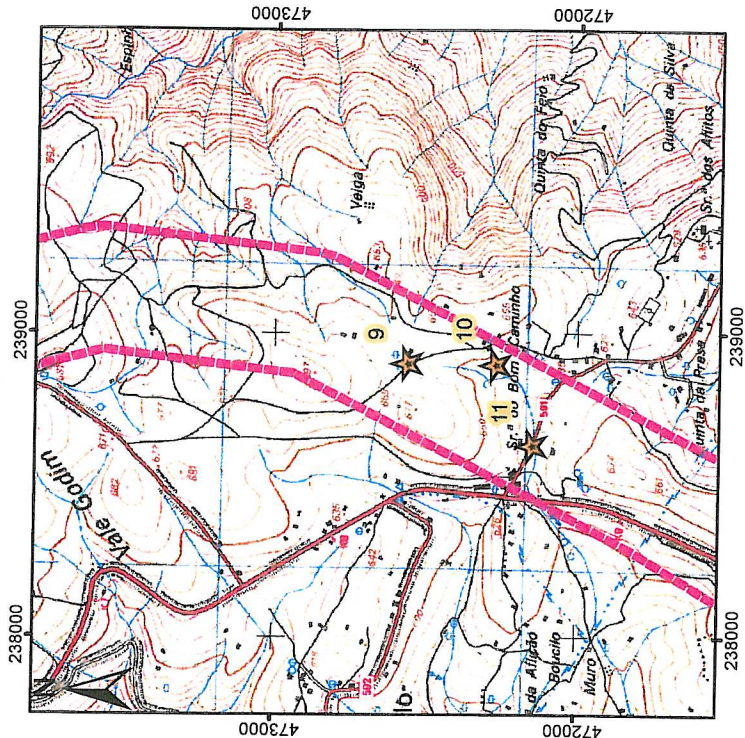
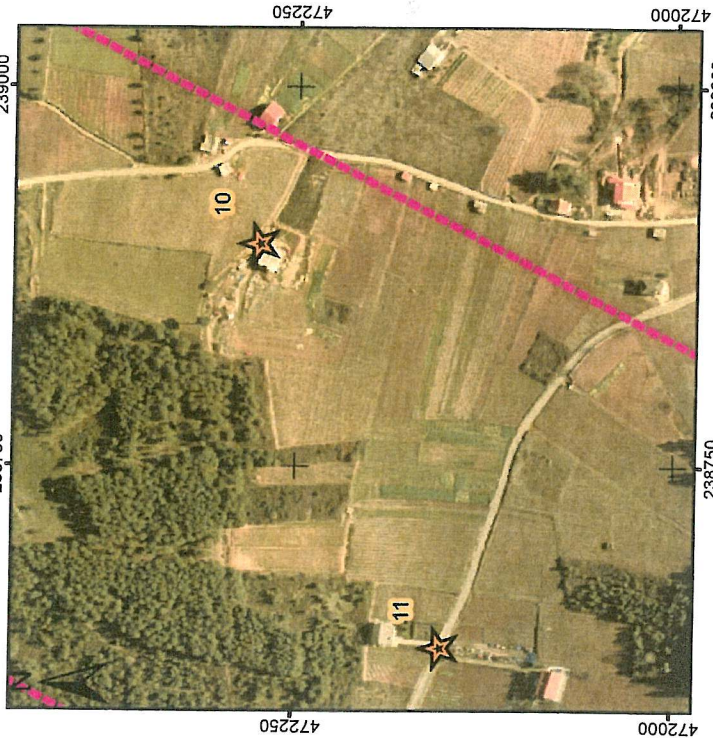
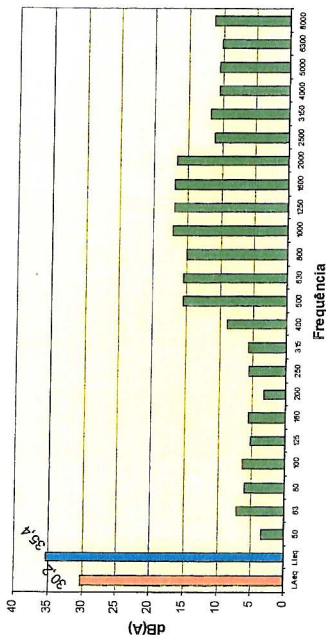
DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO		PERÍODO NOCTURNO			
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
38,3	35,8	30,6	30,2	29,8	25,3

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



Ponto de medição de ruído ambiente

Área de estudo

PONTO DE MEDIÇÃO: 11

LOCAL: SR.^a DO BOM CAMINHO

FREGUESIA: ABAÇAS

CONCELHO: VILA REAL

DESCRIÇÃO: DUAS HABITAÇÕES DO TIPO "VIVENDA", PRESENTES NA ENVOLVENTE DA ESTRADA 591.

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO:

RUÍDOS URBANOS E TRÁFEGO

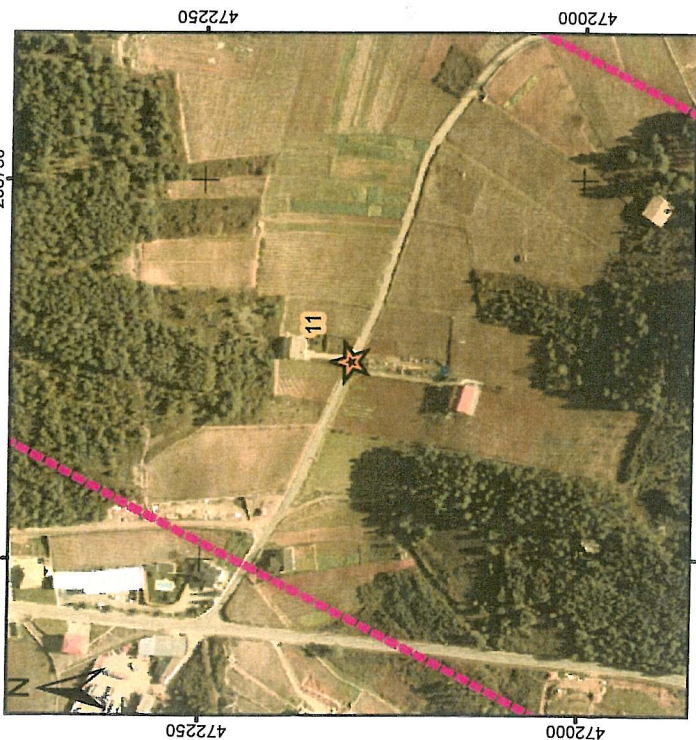
RODOVIÁRIO COM POUCA

INTENSIDADE

DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO		PERÍODO NOCTURNO			
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
56,5	34,6	29,0	31,2	27,8	24,9

238500 238750



Ponto de medição de ruído ambiente

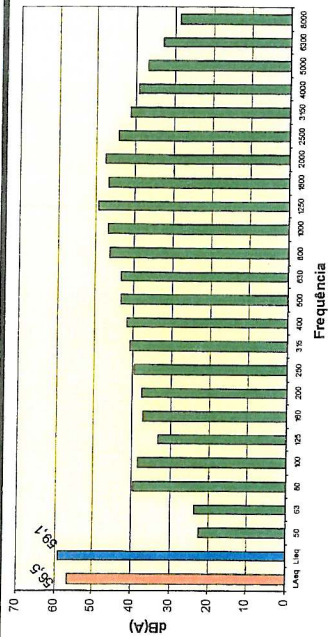


Área de estudo

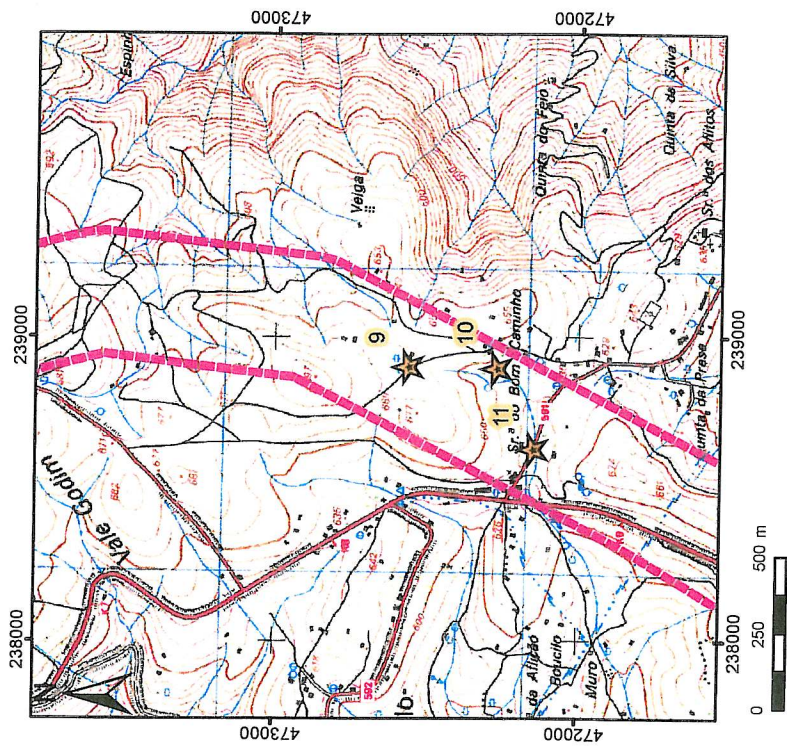
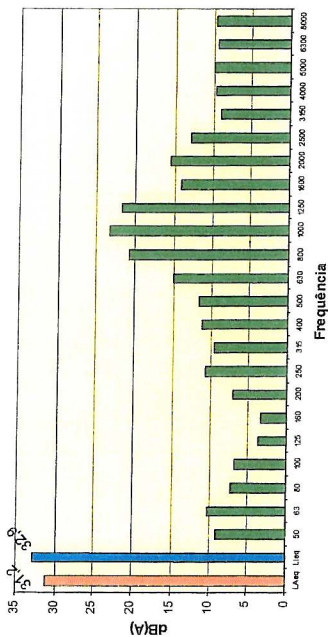
0 125 250 m

238500 238750

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



PONTO DE MEDIÇÃO: 12

LOCAL: CARRO QUEIMADO

FREGUESIA: VALE DE NOSUEIRAS

CONCELHO: VILA REAL

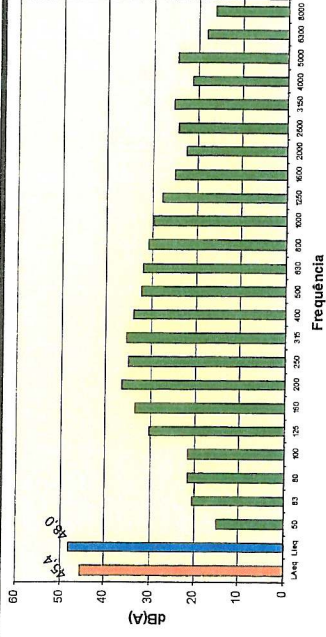
DESCRIÇÃO: UMA HABITAÇÃO AINDA EM FASE DE CONSTRUÇÃO,
E ISOLADA.

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO:

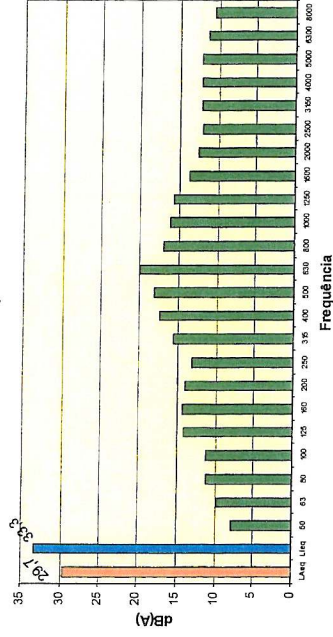
RUÍDOS NATURAIS

DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

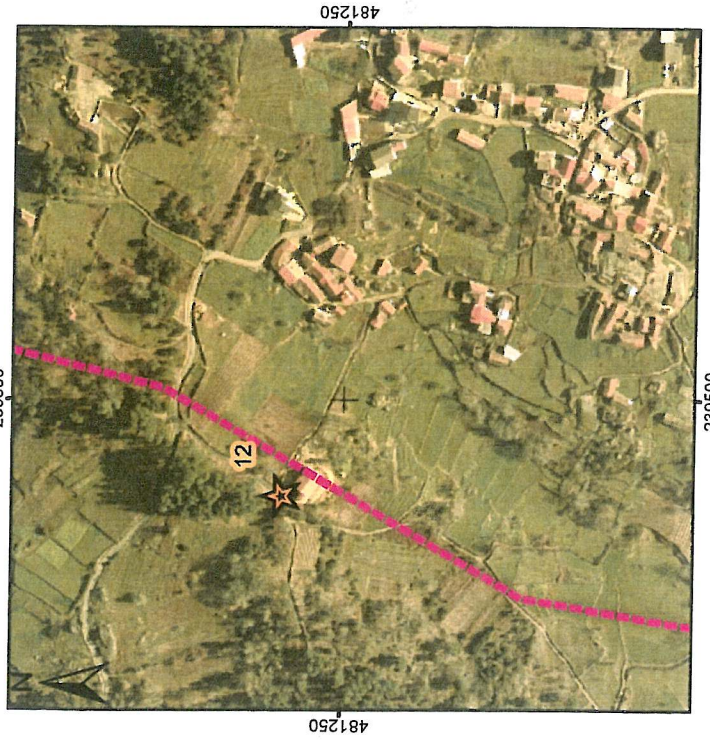
PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
45,4	34,9	29,4	29,7	28	25,9



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)

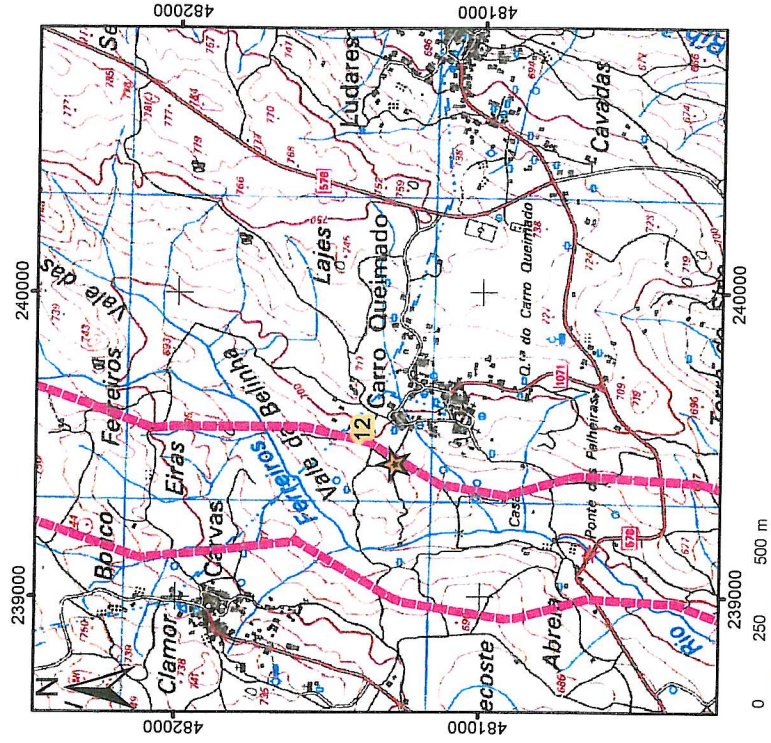


ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



★ Ponto de medição de ruído ambiente

Área de estudo



PONTO DE MEDIÇÃO: 13

LOCAL: LAGARES

FREGUESIA: MOUÇOS

CONCELHO: VILA REAL

DESCRIÇÃO: UMA HABITAÇÃO AINDA EM FASE DE CONSTRUÇÃO,
MAS JÁ HABITADA.

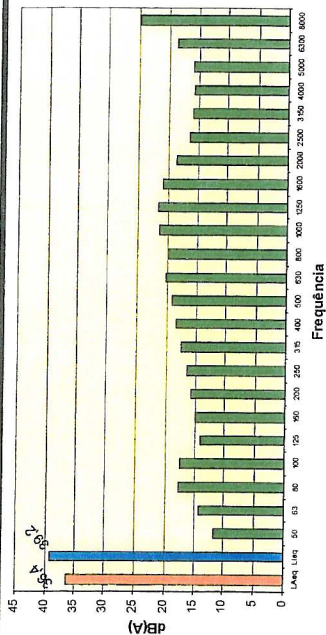
PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO:

TRÁFEGO RODOVIÁRIO DA
ESTRADA 566.

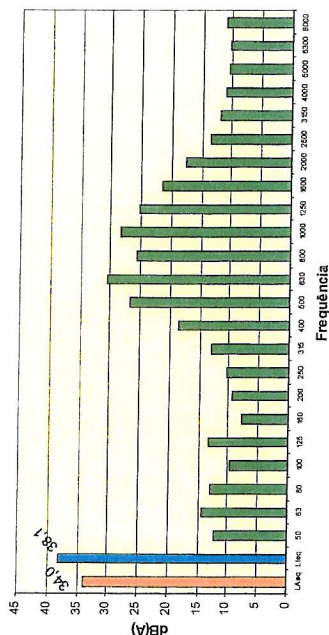
DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
36,4	32,0	27,8	34,0	30,7	25,4

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)

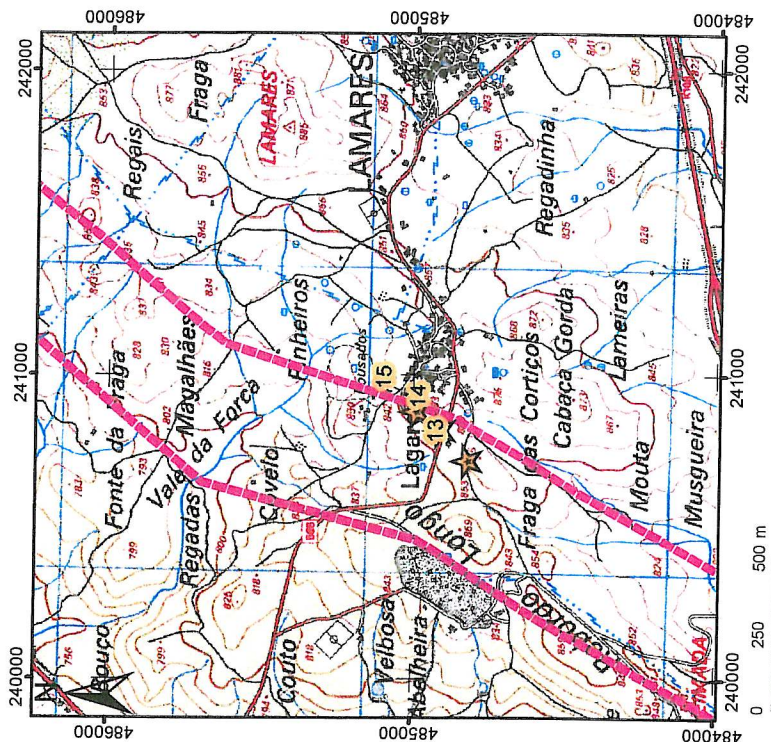
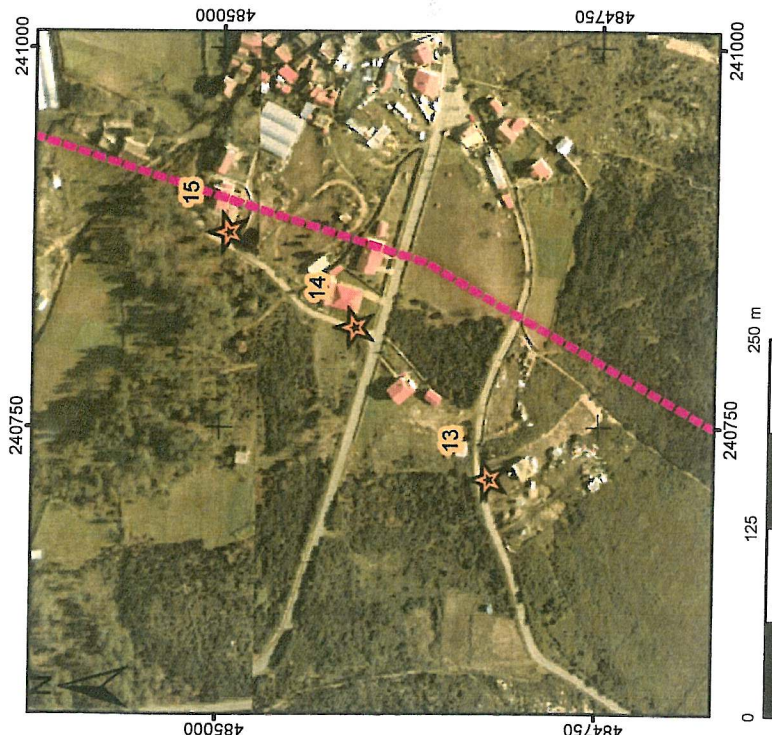


ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



★ Ponto de medição de ruído ambiente

Área de estudo



Ponto de medição: 14

Local: Lagares

Freguesia: Mouquós

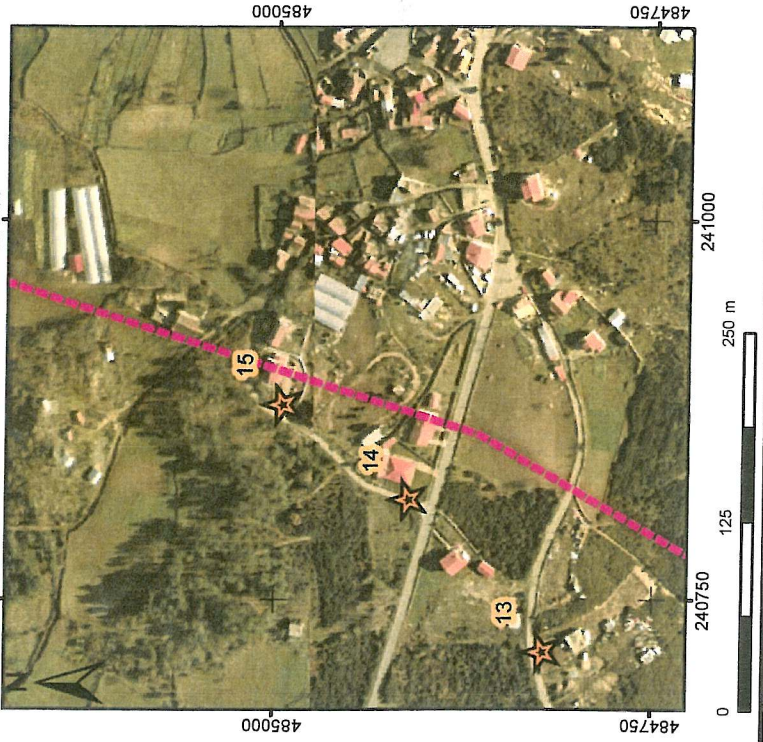
Concelho: Vila Real

Descrição: Duas habitações do tipo "vivenda", presentes na envolvente da estrada 566.

Principais fontes de ruído: Ruídos de cariz urbano e tráfego rodoviário

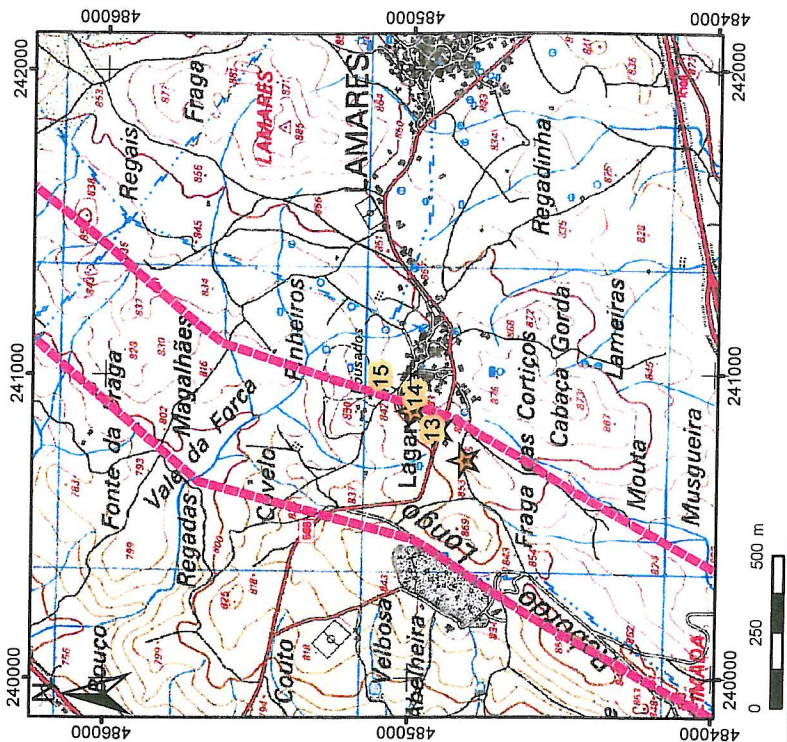
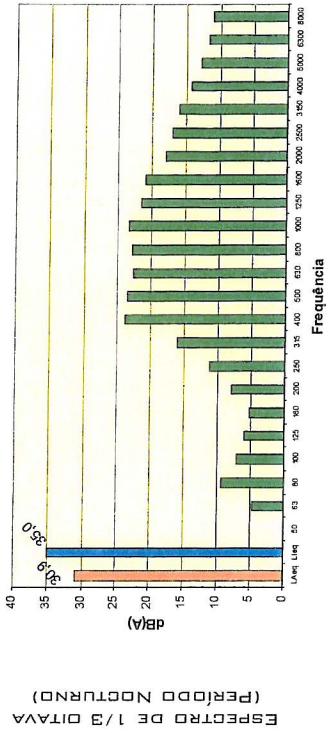
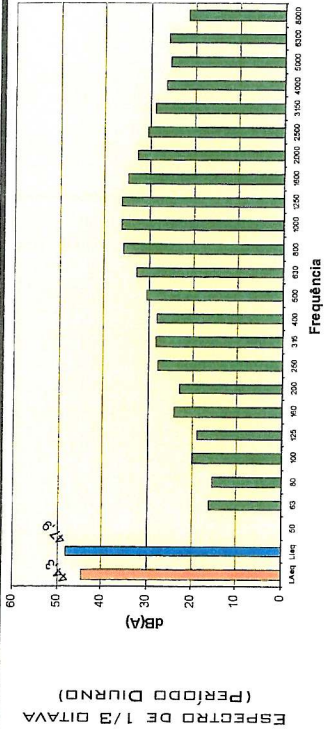
Data: 4, 5 e 6 de julho de 2005

PERÍODO DIURNO			PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅
44,3	34,0	31,8	30,9	28,0	27,2



Ponto de medição de ruído ambiente

Área de estudo



PONTO DE MEDIÇÃO: 15

LOCAL: LAGARES

FREGUESIA: MOUÇOS

CONCELHO: VILA REAL

DESCRIÇÃO: UMA HABITAÇÃO DO TIPO "VIVENDA", COM DOIS
ANDARES

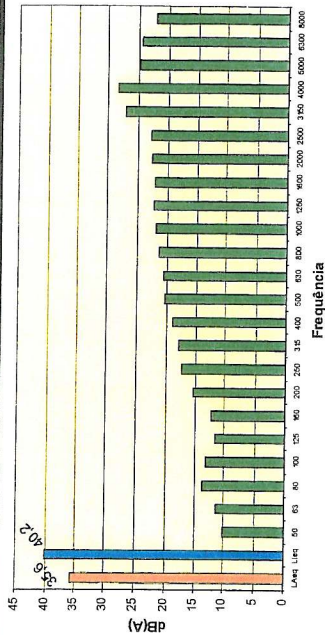
PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO:

RUÍDOS DE CARIZ URBANO
E TRÁFEGO RODOVIÁRIO

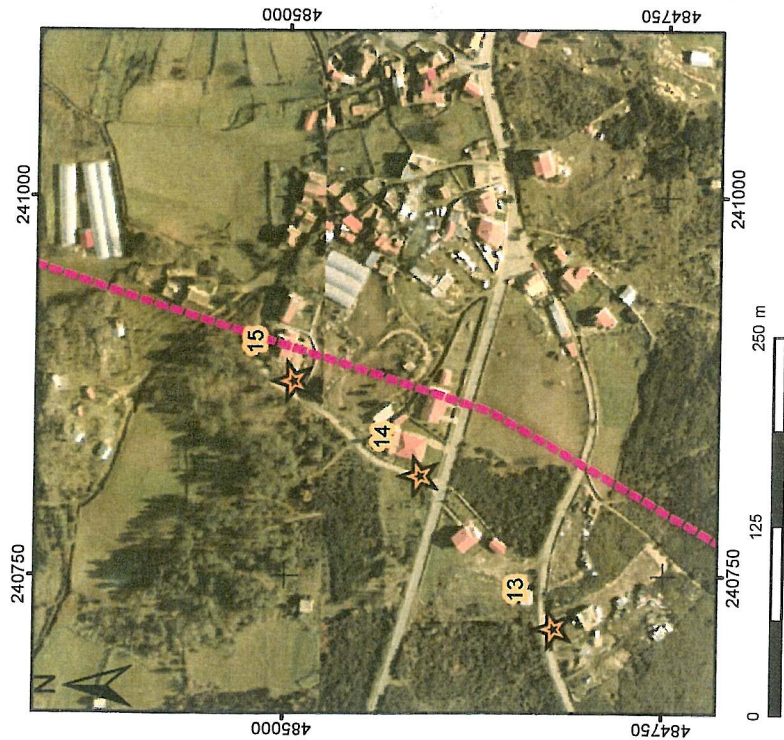
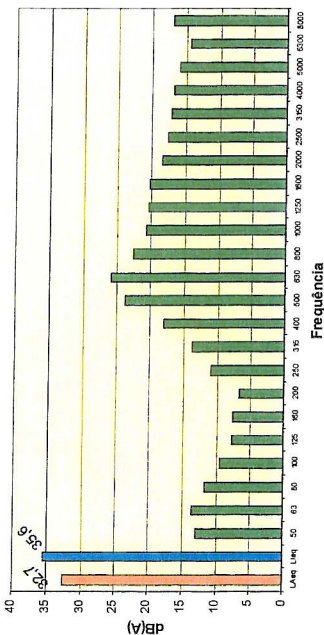
DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO		PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₉₅
35,6	33,0	29,8	32,7	26,0

ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



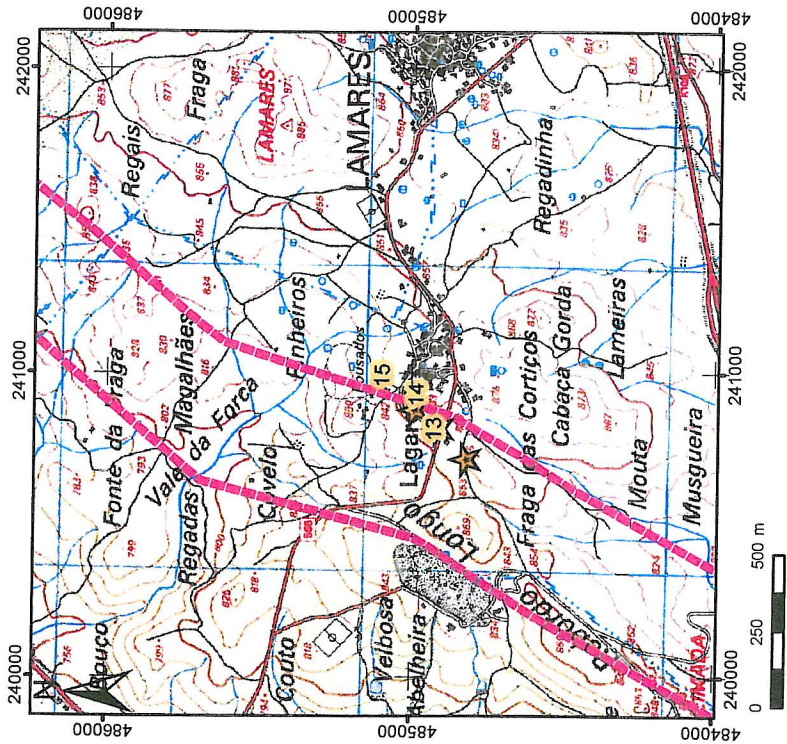
ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



Ponto de medição de ruído ambiente



Área de estudo



PONTO DE MEDIÇÃO: 16

LOCAL: TORRE DE PINHÃO

FREGUESIA: TORRE DE PINHÃO

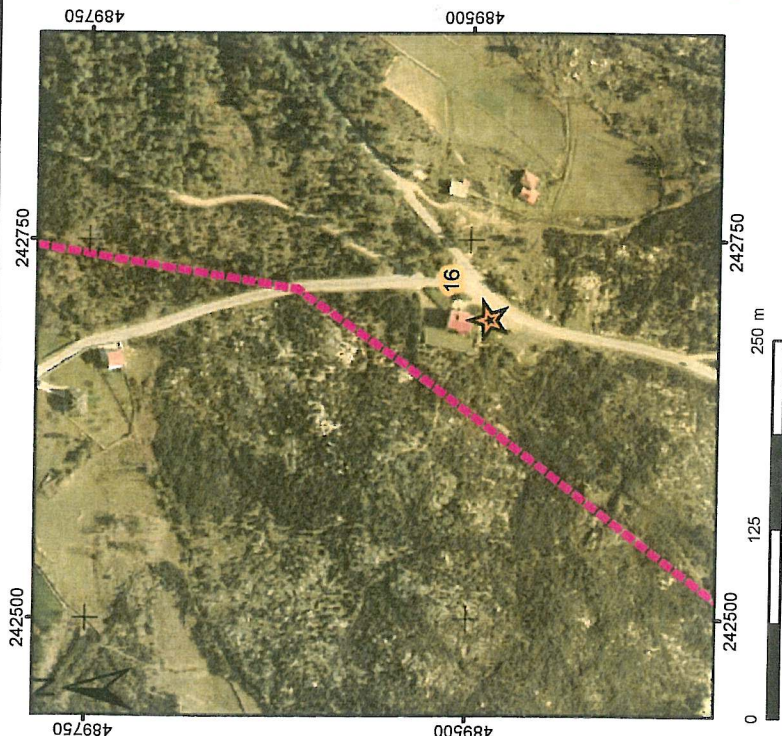
CONCELHO: SABROSA

DESCRIÇÃO: HABITAÇÃO DO TIPO "VIVENDA", COM UM CAFÉ NO
PISO TÉRREO. SITUADA A SENSIVELMENTE 8M DO
EIXO DA ESTRADA 1237.

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO: TRÁFEGO DE PESADOS NA
ESTARADA 1237. RUÍDO
PROVENIENTE DA PEDREIRA

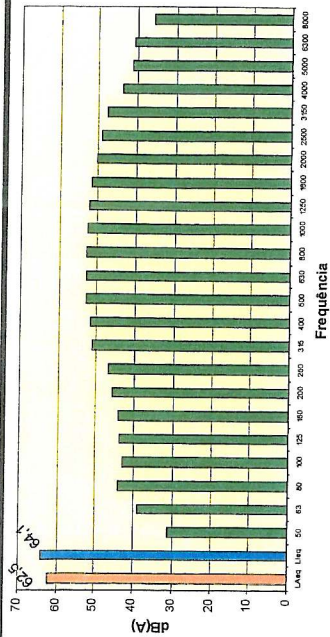
DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO		PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₅₀	L _{AEQ}	L ₉₅
62,5	39,6	32,3	39,9	34,2

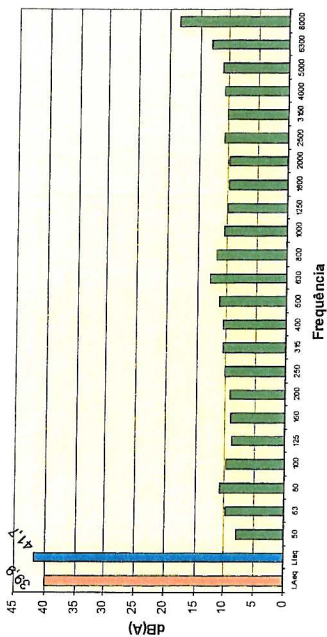


★ Ponto de medição de ruído ambiente

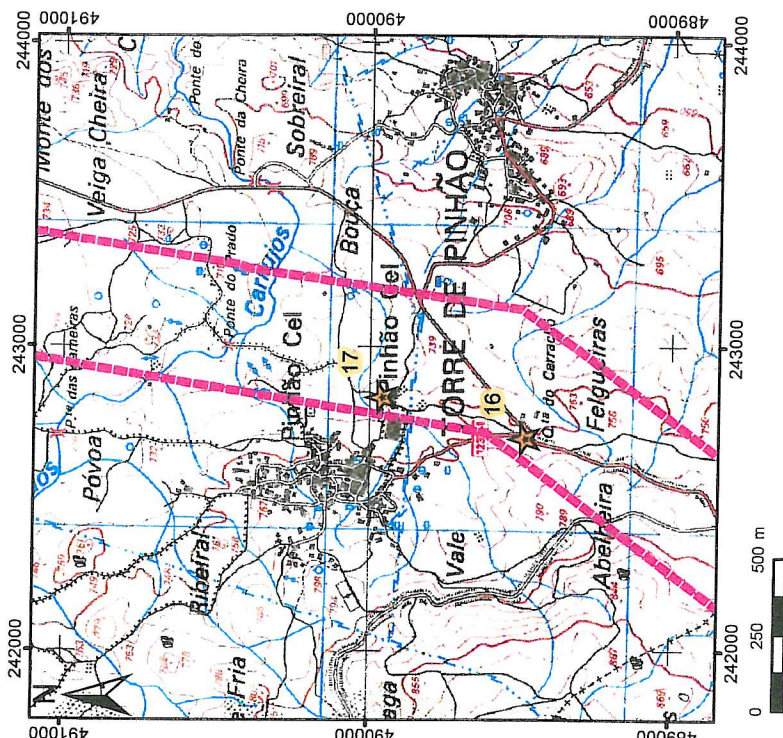
Área de estudo



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



PONTO DE MEDIÇÃO: 17

LOCAL: TORRE DE PINHÃO

FREGUESIA: TORRE DE PINHÃO

CONCELHO: SABROSA

DESCRIÇÃO: HABITAÇÃO COM DOIS ANDARES. PRESENTE NA ENVOLVENTE ALGUNS ANEXOS E ESTUFAS.

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO: RUÍDO DE DARIZ INDUSTRIAL.

EXTRAÇÃO DE INERTES

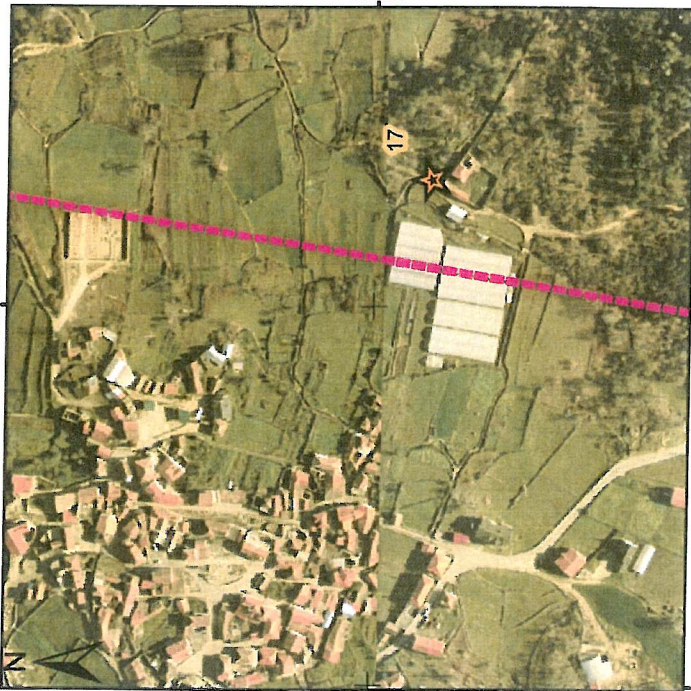
UTILIZANDO EXPLOSIVOS.

DATA: 4, 5 E 6 DE JULHO DE 2005

PERÍODO DIURNO		PERÍODO NOCTURNO		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L _{AEQ}	L ₉₅
43,8	41,7	38,5	32,2	27,4
				24,2

242500

242750



242500

242750

0

125

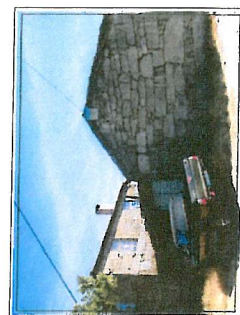
250 m



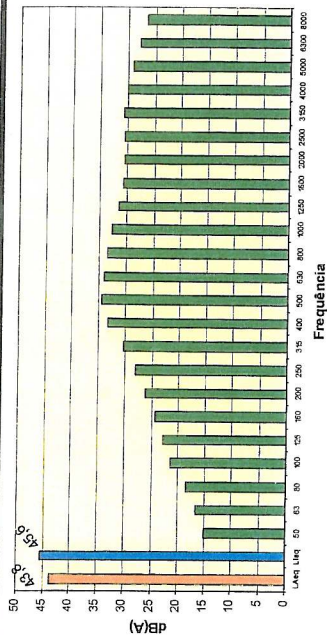
Ponto de medição de ruído ambiente



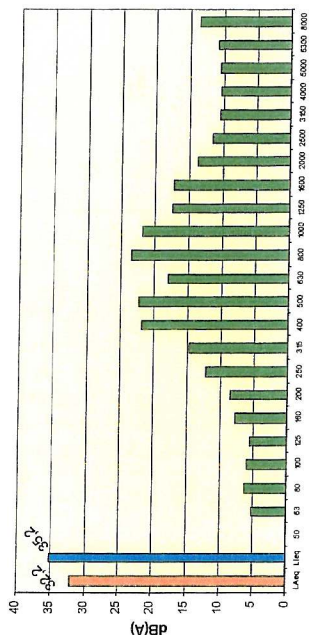
Área de estudo



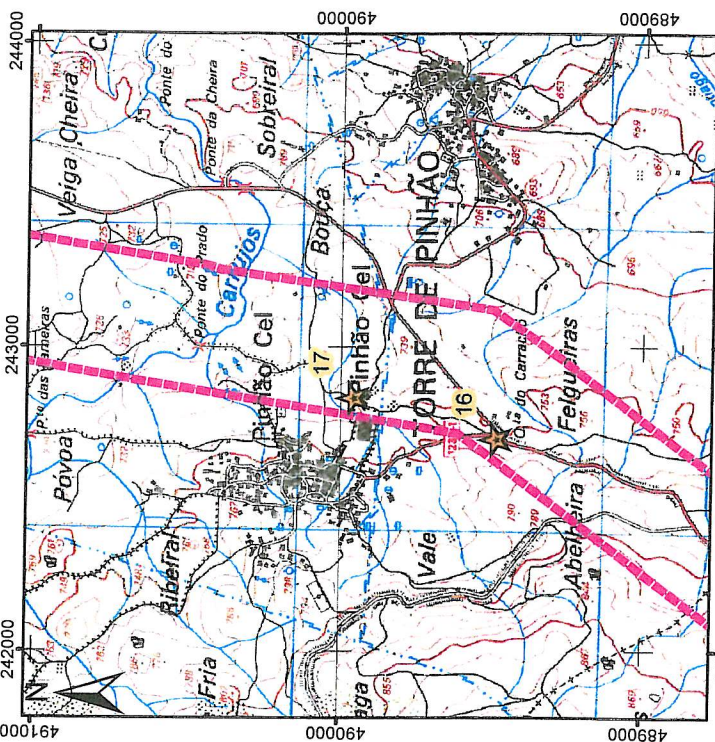
ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO DIURNO)



ESPECTRO DE 1/3 OITAVA
(PERÍODO NOCTURNO)



Frequência



Ponto de medição: 18

Local: Chá de Guilhado

Freguesia: Vila Pouca de Aguiar

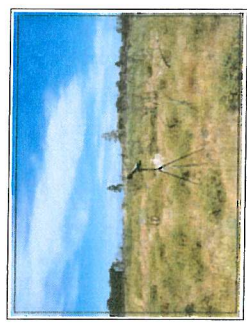
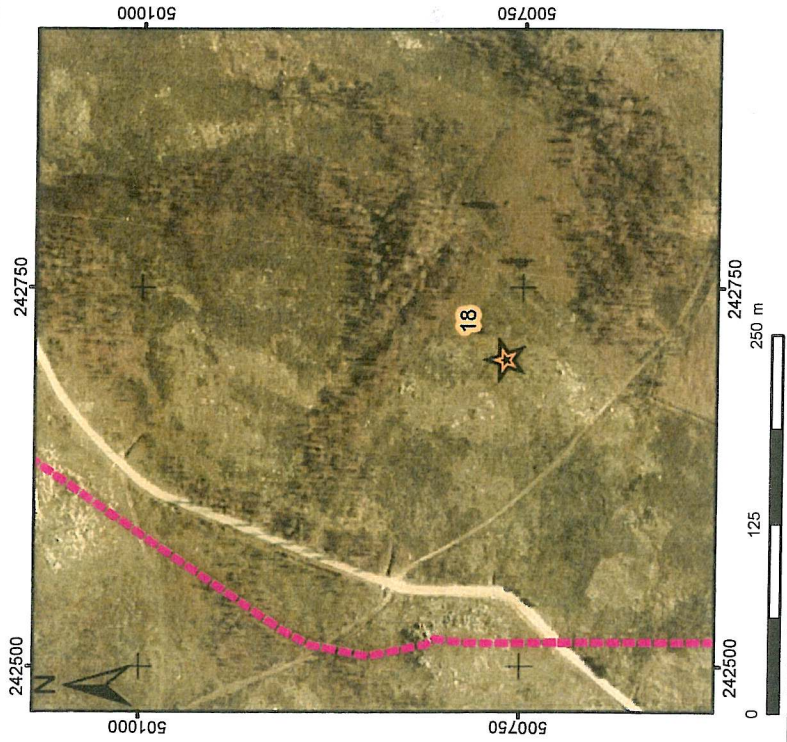
Concelho: Vila Pouca de Aguiar

Descrição: Local destinado à implantação da subestação de Vila Pouca de Aguiar

Principais fontes de ruído: Ruídos naturais (vento)

Data: 4, 5 e 6 de julho de 2005

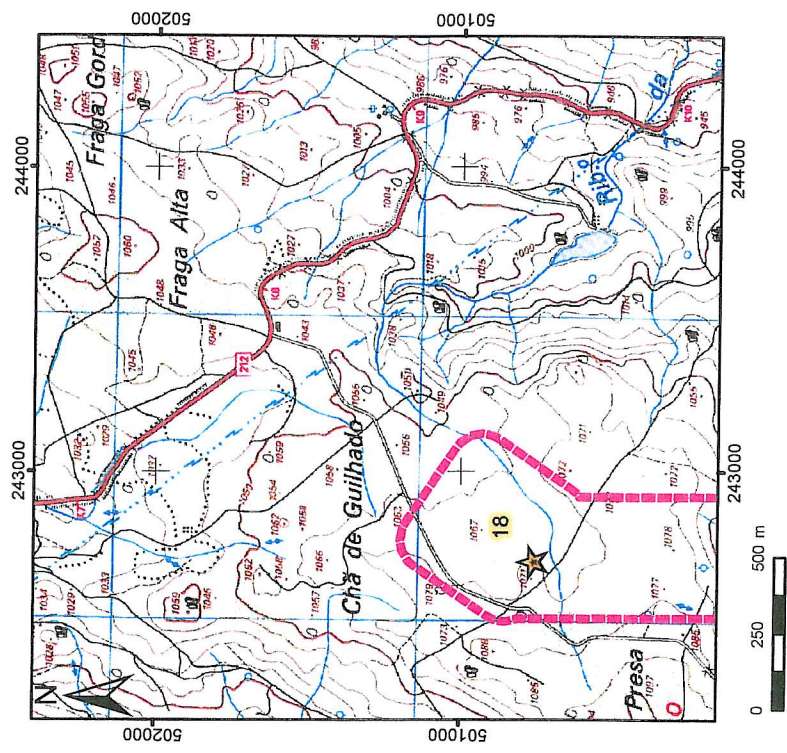
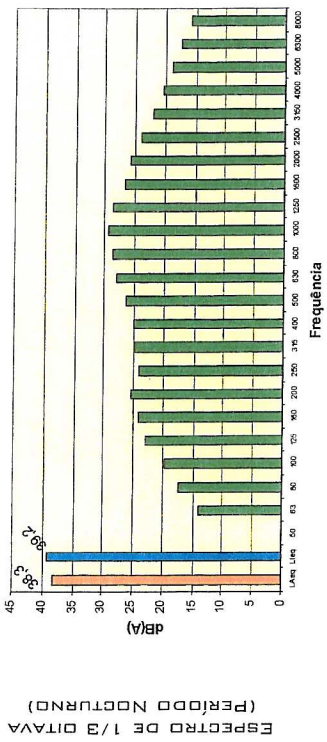
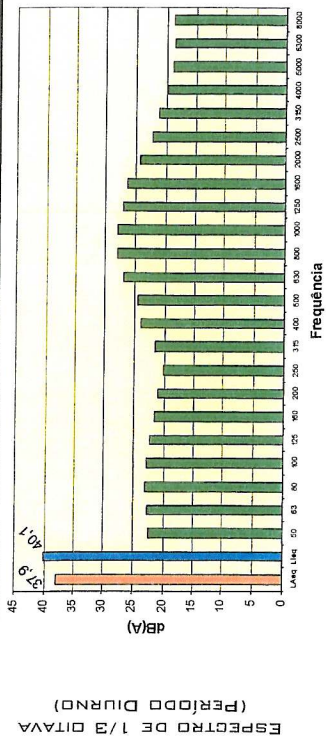
Período Diurno		Período Nocturno		
L _{AEQ}	L ₅₀	L ₉₅	L ₅₀	L ₉₅
37,9	36,4	34,1	38,3	34,6



★

Ponto de medição de ruído ambiente

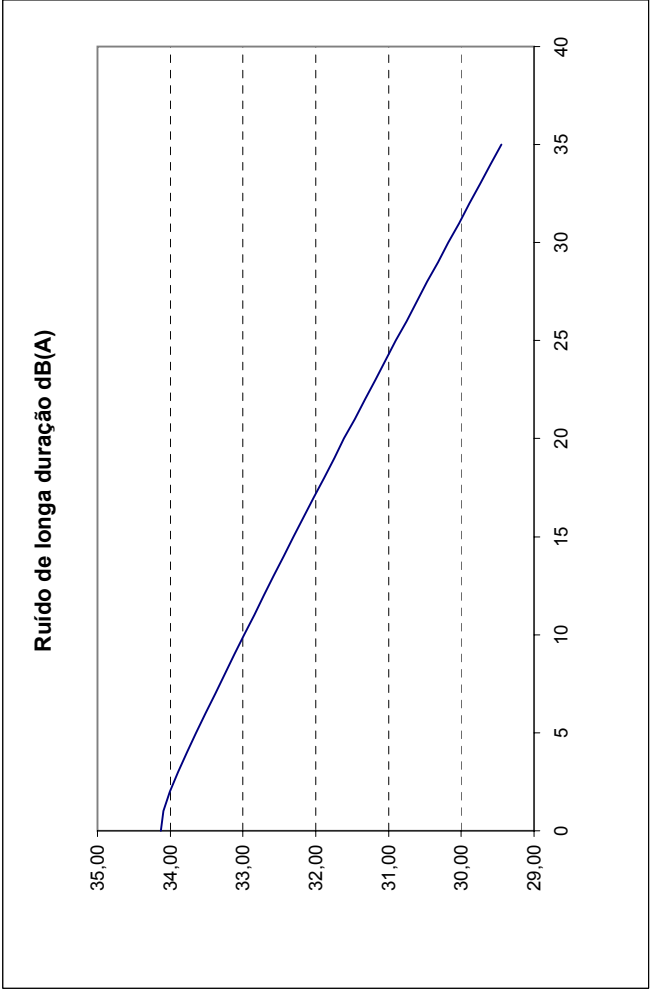
Área de estudo



PARTE 2
Linha Valdigem - “Vila Pouca
de Aguiar” a 220 kV
Ruídos Acústicos

↳ Ruído Acústico

d[m]	LAeq, LT [dB(A)]
0	34,13
1	34,09
2	34,01
3	33,89
4	33,77
5	33,64
6	33,51
7	33,38
8	33,25
9	33,12
10	32,98
11	32,85
12	32,71
13	32,58
14	32,44
15	32,30
16	32,17
17	32,03
18	31,89
19	31,75
20	31,61
21	31,47
22	31,33
23	31,18
24	31,04
25	30,90
26	30,75
27	30,61
28	30,47
29	30,32
30	30,18
31	30,03
32	29,89
33	29,74
34	29,60
35	29,45



< 52,5 dB(A) (Máximo susceptível de não provocar queixas - 30m do eixo da linha)
Environmental Protection Agency,USA

ANEXO IV

Fauna

Anfíbios ocorrentes na região de enquadramento da área de estudo

POSIÇÃO SISTEMÁTICA			ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS							Origem
			INTERNACIONAIS					IBÉRICOS		
FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	C. EU.	IUCN	Berna	CITES	Habitat	ESP	CON	
SALAMANDRIDAE	<i>Chioglossa lusitanica</i> Bocage	Salamandra lusitanica	V	I	II			K	K	I
	<i>Salamandra salamandra</i> (Linnaeus)	Salamandra de pintas			III			NA	NA	
	<i>Triturus boscai</i> (Lataste)	Tritão de ventre laranja			III			NA	NA	
DISCOGLOSSIDAE	<i>Alytes obstreticans</i> (Laurenti)	Sapo parteiro	I		II			NA	NA	
BUFONIDAE	<i>Bufo bufo</i> (Linnaeus)	Sapo			III			NA	NA	
RANIDAE	<i>Rana iberica</i> Boulanger	Rã ibérica			II			NA	NA	
	<i>Rana perezi</i> Seoane	Rã verde	III	NA	NA	IE				

Aves ocorrentes na região de enquadramento da área de estudo

POSIÇÃO SISTEMÁTICA		NOME VULGAR	ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS								Origem	Presença	CINEG
			INTERNACIONAIS						IBÉRICOS				
FAMÍLIA	ESPÉCIE		C. EU.	IUCN	Berna	Bona	CITES	Aves	ESP.	CON.			
PODICIPEDIDAE	<i>Podiceps nigricollis</i> Brehm				II				R	NA		n?	
ACCIPITRIDAE	<i>Accipiter gentilis</i> (Linnaeus)				II	II	II		K	I		N	
	<i>Accipiter nisus</i> (Linnaeus)				II	II	II		K	I		N	
	<i>Aquila chrysaetos</i> (Linnaeus)				II	II	II	I	R	E		N	
	<i>Buteo buteo</i> (Linnaeus)				II	II	II		NA	NA		N	
	<i>Circus pygargus</i> (Linnaeus)	V			II	II	II	I	V	V		n	
	<i>Hieraaetus fasciatus</i> (Vieill.)	E			II	II	II	I	R	R		N	
	<i>Milvus migrans</i> (Bodd.)				II	II	II	I	NA	NA		n?	
	<i>Milvus milvus</i> (Linnaeus)		K		II	II	II	I	NA	R		n?	
	<i>Neophron percnopterus</i> (Linnaeus)	E			II	II	II	I	V	V		n?	
	FALCONIDAE	<i>Falco tinnunculus</i> Linnaeus				II	II	II		NA	NA		N
PHASIANIDAE	<i>Alectoris rufa</i> (Linnaeus)				III			III1.III1	NA	NA		N	C
	<i>Coturnix coturnix</i> (Linnaeus)				III	II		II2	NA	NA		N	C
SCOLOPACIDAE	<i>Actitis hypoleucos</i>				II	II			NA	NA		n	
COLUMBIDAE	<i>Columba palumbus palumbus</i> Linnaeus							II1.III1	NA	NA		N	C
	<i>Streptopelia turtur</i> (Linnaeus)				III			II2	V	V		N	C
CUCULIDAE	<i>Clamator glandarius</i> (Linnaeus)				II				NA	K		n	
	<i>Cuculus canorus</i> Linnaeus				III				NA	NA		n?	
TYTONIDAE	<i>Tyto alba</i> (Scop.)				II		II		NA	NA		n?	
STRIGIDAE	<i>Asio otus</i> (Linnaeus)				II		II		NA	K		n?	
	<i>Athene noctua</i> (Scop.)				II		II		NA	NA		n	
	<i>Otus scops</i> (Linnaeus)				II		II		NA	NA		N	
	<i>Strix aluco</i> Linnaeus				II		II		NA	NA		n?	

POSIÇÃO SISTEMÁTICA		NOME VULGAR	ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS								Origem	Presença	CINEG
			INTERNACIONAIS						IBÉRICOS				
			C. EU.	IUCN	Berna	Bona	CITES	Aves	ESP.	CON.			
FAMÍLIA	ESPÉCIE												
CAPRIMULGIDAE	<i>Caprimulgus europaeus</i> Linnaeus	Noitibó			II				I	NA	K		n?
APODIDAE	<i>Apus apus</i> (Linnaeus)	Andorinhão preto			III					NA	NA		N
	<i>Apus melba</i> (Linnaeus)	Andorinhão real			II					NA	R		n
ALCEDINIDAE	<i>Alcedo atthis</i> (Linnaeus)	Guarda rios			II				I	K	NA		n?
MEROPIDAE	<i>Merops apiaster</i> Linnaeus	Abelharuco			II					NA	NA		n
UPUPIDAE	<i>Upupa epops</i> Linnaeus	Poupa			II					NA	NA		N
PICIDAE	<i>Dendrocopus major</i> (Linnaeus)	Pica pau malhado grande			II					NA	NA		N
	<i>Dendrocopus minor</i> (Linnaeus)	Pica pau malhado pequeno			II					I	K		n?
	<i>Picus viridis</i> Linnaeus	Pica pau verde			II					NA	NA		N
ALAUDIDAE	<i>Alauda arvensis</i> Linnaeus	Laverca			III				II2	NA	NA		N
	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Calhandrinha			II				I	NA	NA		n?
	<i>Galerida cristata</i> (Linnaeus)	Cotovia de poupa			III					NA	NA		n
	<i>Galerida theklae</i> (Brehm)	Cotovia do monte			II				I	NA	NA		n?
	<i>Lullula arborea</i> (Linnaeus)	Cotovia pequena			III				I	NA	NA		n
HIRUNDINIDAE	<i>Delichon urbica</i> (Linnaeus)	Andorinha dos beirais			II					NA	NA		N
	<i>Hirundo daurica</i> Linnaeus	Andorinha dáurica			II					NA	NA		N
	<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus	Andorinha das chaminés			II					NA	NA		N
	<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Andorinha das rochas			II					NA	NA		N
	<i>Riparia riparia</i> (Linnaeus)	Andorinha das barreiras			II					K	NA		N
MOTACILLIDAE	<i>Anthus campestris</i> (Linnaeus)	Petinha dos campos			II				I	NA	NA		N
	<i>Motacilla alba</i> Linnaeus	Alvéola branca			II					NA	NA		N
	<i>Motacilla cinerea</i> Tunst.	Alvéola cinzenta			II					NA	NA		N
	<i>Motacilla flava</i> Linnaeus	Alvéola amarela			II					NA	NA		N
CINCLIDAE	<i>Cinclus cinclus</i> (Linnaeus)	Melro de água			II					NA	V		n

POSIÇÃO SISTEMÁTICA		NOME VULGAR	ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS								Origem	Presença	CINEG	
			INTERNACIONAIS						IBÉRICOS					
			C. EU.	IUCN	Berna	Bona	CITES	Aves	ESP.	CON.				
FAMÍLIA	ESPÉCIE													
TROGLODYTIDAE	<i>Troglodytes troglodytes</i> (Linnaeus)	Carriça			II					NA	NA		N	
PRUNELLIDAE	<i>Prunella modularis</i> (Linnaeus)	Ferreirinha			II					NA	NA		n	
TURDIDAE	<i>Erithacus rubecula</i> (Linnaeus)	Pisco			II	II				NA	NA		N	
	<i>Luscinia megarhynchos</i> Brehm	Rouxinol			II	II				NA	NA		n	
	<i>Monticola saxatilis</i> (Linnaeus)	Melro das rochas			II	II				NA	I		N	
	<i>Monticola solitarius</i> (Linnaeus)	Melro azul			II	II				NA	NA		n	
	<i>Oenanthe hispanica</i> (Linnaeus)	Chasco ruivo			II	II				NA	NA		n	
	<i>Oenanthe oenanthe</i> (Linnaeus)	Chasco cinzento			II	II				NA	NA		N	
	<i>Phoenicurus ochrurus</i> (Gmel.)	Rabirruivo preto			II	II				NA	NA		N	
	<i>Saxicola torquata</i>	Cartaxo			II	II				NA	NA		N	
	<i>Turdus merula</i> Linnaeus	Melro			III	II		II2		NA	NA		N	
	<i>Turdus viscivorus</i> Linnaeus	Tordoveia			III	II		II2		NA	NA		N	
	SYLVIIDAE	<i>Cettia cetti</i> (Temm.)	Rouxinol bravo			II	II				NA	NA		n
		<i>Cisticola juncidis</i> (Rafin.)	Fuinha dos juncos			II	II				NA	NA		n?
<i>Hippolais polyglotta</i> (Vieill.)		Felosa poliglota			II	II				NA	NA		n	
<i>Phylloscopus bonelli</i> (Vieill.)		Felosa de Bonelli			II	II				NA	NA		n?	
<i>Phylloscopus collybita</i> (Vieill.)		Felosa comum			II	II				NA	NA		n?	
<i>Regulus ignicapillus</i> (Temm.)		Estrelinha real			II	II				NA	NA		N	
<i>Sylvia atricapilla</i> (Linnaeus)		Toutinegra			II	II				NA	NA		N	
<i>Sylvia cantillans</i> (Pall.)		Toutinegra carrasqueira			II	II				NA	NA		n	
<i>Sylvia communis</i> Lath.		Papa amoras			II	II				NA	NA		n	
<i>Sylvia melanocephala</i> (Gmel.)		Toutinegra de cabeça preta			II	II				NA	NA		N	
<i>Sylvia undata</i> (Bodd.)		Felosa do mato			II	II		I		NA	NA	M	N	
AEGYTHALIDAE		<i>Aegithalos caudatus</i> (Linnaeus)	Chapim rabilongo			II					NA	NA		N
PARIDAE	<i>Parus ater</i> Linnaeus	Chapim preto			II					NA	NA		N	
	<i>Parus caeruleus</i> Linnaeus	Chapim azul			II					NA	NA		n	
	<i>Parus cristatus</i> Linnaeus	Chapim de poupa			II					NA	NA		n	
	<i>Parus major</i> Linnaeus	Chapim real			II					NA	NA		N	

POSIÇÃO SISTEMÁTICA		NOME VULGAR	ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS								Origem	Presença	CINEG
			INTERNACIONAIS						IBÉRICOS				
FAMÍLIA	ESPÉCIE		C. EU.	IUCN	Berna	Bona	CITES	Aves	ESP.	CON.			
SITTIDAE	<i>Sitta europaea</i> Linnaeus	Trepadeira azul			II				NA	NA		n	
CERTHIIDAE	<i>Certhia brachydactyla</i> Brehm	Trepadeira			II				NA	NA		n	
ORIOOLIDAE	<i>Oriolus oriolus</i> (Linnaeus)	Papa figos			II				NA	NA		n	
LANIIDAE	<i>Lanius excubitor</i> Linnaeus	Picanço real			II				NA	NA		n	
	<i>Lanius senator</i> Linnaeus	Picanço barreteiro			II				NA	NA		n	
CORVIDAE	<i>Corvus corax</i> Linnaeus	Corvo			III				NA	V		N	
	<i>Corvus corone</i> Linnaeus	Gralha preta							NA	NA		n	C
	<i>Corvus monedula</i> Linnaeus	Gralha de nuca cinzenta							NA	NA		N	
	<i>Garrulus glandarius</i> (Linnaeus)	Gaio							NA	NA		N	C
	<i>Pica pica</i> (Linnaeus)	Pega rabuda							NA	NA		n	C
STURNIDAE	<i>Sturnus unicolor</i> Temm.	Estorninho preto							NA	NA		N	C
PASSERIDAE	<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus)	Pardal							NA	NA		N	
	<i>Passer montanus</i> (Linnaeus)	Pardal montês			III				NA	NA		n	
	<i>Passer petronia</i>	Pardal francês			III				NA	NA		n	
FRINGILLIDAE	<i>Carduelis cannabina</i>	Pintarroxo			II				NA	NA		N	
	<i>Carduelis carduelis</i> (Linnaeus)	Pintassilgo			II				NA	NA		n	
	<i>Carduelis chloris</i> (Linnaeus)	Verdilhão			II				NA	NA		N	
	<i>Coccothraustes coccothraustes</i> (Linnaeus)	Bico grosso			II				NA	NA		n?	
	<i>Fringilla coelebs coelebs</i> Linnaeus	Tentilhão			III				NA	NA		N	
	<i>Loxia curvirostra</i> Linnaeus	Cruza bico			II				NA	NA		N	
	<i>Serinus serinus</i> (Linnaeus)	Milheirinha			II				NA	NA		N	
EMBERIZIDAE	<i>Emberiza cia</i> Linnaeus	Cia			II				NA	NA		N	
	<i>Emberiza cirlus</i> Linnaeus	Escrevedeira			II				NA	NA		N	
	<i>Emberiza hortulana</i> Linnaeus	Sombria			III			I	NA	I		n?	
	<i>Miliaria calandra</i>	Trigueirão			III				NA	NA		n?	

Mamíferos ocorrentes na região de enquadramento da área de estudo

POSIÇÃO SISTEMÁTICA			ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS								Origem	CINEG
			INTERNACIONAIS						IBÉRICOS			
FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	C. EU.	IUCN	Berna	Bona	CITES	Habitat	ESP.	CON.		
ERINACEIDAE	<i>Erinaceus europaeus</i> Linnaeus	Ouriço cacheiro			III			II	NA	NA	M	
SORICIDAE	<i>Sorex minutus</i> Linnaeus	Musaranho anão			III				NA	K		
	<i>Sorex granarius</i> Miller	Musaranho de dentes vermelhos			III				NA	NA		
	<i>Neomys anomalus</i> Cabrera	Musaranho de água			III				NA	NA		
	<i>Crocidura russula</i> (Hermann)	Musaranho de dentes brancos			III				NA	NA		
TALPIDAE	<i>Galemys pyrenaicus</i> (Geoffroy)	Toupeira de água		R	II			I,II	V	V	I	
	<i>Talpa occidentalis</i> Cabrera	Toupeira							NA	NA		
RHINOLOPHIDAE	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i> (Schreber)	Morcego de ferradura grande			II	II		I,II	V	E		
	<i>Rhinolophus hipposideros</i> (Bechstein)	Morcego de ferradura pequeno			II	II		I,II	V	E		
	<i>Rhinolophus euryale</i> Blasius	Morcego de ferradura mediterrâneo			II	II		I,II	V	E		
VESPERTILIONIDAE	<i>Myotis daubentonii</i> (Kuhl)	Morcego de água			II	II		II	NA	NA		
	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> (Schreber)	Morcego anão			III	II		II	NA	NA		
	<i>Nyctalus leisleri leisleri</i> (Kuhl)	Morcego arborícola pequeno			II	II		II	K	V		
	<i>Eptesicus serotinus</i> (Schreber)	Morcego hortelão			II	II		II	K	NA		
	<i>Barbastella barbastellus</i> (Schreber)	Morcego negro			II	II		I,II	I	I		
LEPORIDAE	<i>Lepus capensis</i> Linnaeus	Lebre			III				NA	NA	I	C
	<i>Oryctolagus cuniculus</i> (Linnaeus)	Coelho							NA	NA		C
SCIURIDAE	<i>Sciurus vulgaris</i> Linnaeus	Esquilo			III				NA	R		
CRICETIDAE	<i>Microtus agrestis</i> (Linnaeus)	Rato do campo de rabo curto							NA	NA		
	<i>Microtus lusitanicus</i> (Gerbe)	Rato cego							NA	NA	M	
MURIDAE	<i>Apodemus sylvaticus</i> (Linnaeus)	Rato do campo							NA	NA		

POSIÇÃO SISTEMÁTICA			ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS								Origem	CINEG
			INTERNACIONAIS						IBÉRICOS			
FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	C. EU.	IUCN	Berna	Bona	CITES	Habitat	ESP.	CON.		
CANIDAE	<i>Canis lupus</i> Linnaeus	Lobo		V	II		II	I,II	V	E		(C)
	<i>Vulpes vulpes</i> (Linnaeus)	Raposa							NA	NA		C
MUSTELIDAE	<i>Mustela erminea</i> Linnaeus	Arminho			III				NA	K	Int	
	<i>Mustela putorius</i> Linnaeus	Toirão			III			II	K	K		(C)
	<i>Martes foina</i> (Erxleben)	Fuinha			III				NA	NA		(C)
	<i>Meles meles</i> (Linnaeus)	Texugo			III				K	NA		(C)
	<i>Lutra lutra</i> (Linnaeus)	Lontra		V	II		I	I,II	V	K		
VIVERRIDAE	<i>Genetta genetta</i> (Linnaeus)	Geneta			III			III	NA	NA		(C)
FELIDAE	<i>Felis silvestris</i> Schreber	Gato bravo			II		II-C2	II	V	I		
SUIDAE	<i>Sus scrofa</i> Linnaeus	Javali							NA	NA		C

Répteis ocorrentes na região de enquadramento da área de estudo

POSIÇÃO SISTEMÁTICA			ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO GERAIS								Origem
			INTERNACIONAIS						IBÉRICOS		
FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	C. EU.	IUCN	BERNA	BONA	CITES	HABITAT	ESP	CON	
LACERTIDAE	<i>Lacerta lepida</i> Daudin	Sardão	I		II			II	NA	NA	M
	<i>Lacerta schreiberi</i> Bedriaga	Lagarto de água			II			II	NA	NA	I
	<i>Podarcis bocagei</i> (Seoane)	Lagartixa de Bocage			III				NA	NA	I
	<i>Podarcis hispanica</i> (Steindachner)	Lagartixa ibérica			III				NA	NA	IA
	<i>Psammodromus algirus</i> (Linnaeus)	Lagartixa do mato			III				NA	NA	M
SCINCIDAE	<i>Chalcides chalcides</i> (Linnaeus)	Cobra de pernas tridáctila			III				NA	NA	M
COLUBRIDAE	<i>Coronella girondica</i> (Daudin)	Cobra lisa bordalesa			III				NA	NA	M
	<i>Elaphe scalaris</i> (Schinz)	Cobra de escada			III				NA	NA	M(EU)
	<i>Malpolon monspessulanus</i> (Hermann)	Cobra rateira			III				NA	NA	
	<i>Natrix natrix</i> (Linnaeus)	Cobra de água de colar			III				NA	NA	

ANEXO V

**Património Construído, Arqueológico
e Etnográfico**

Ficha de sítio de ocorrências de interesse patrimonial caracterizadas em campo

Atributos

Nº = referência de inventário utilizada na cartografia, nos quadros e nas fichas de inventário. **Data** = corresponde à data de observação. **Carta Militar de Portugal (CMP)** = nº da folha na escala 1:25.000. **Altitude** = obtida a partir da CMP, em metros (m). **Topónimo ou Designação** = nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa. **Categoria** = distinção entre arqueológico, arquitectónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc). **Tipologia** = tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o thesaurus do Endovelico. **Cronologia** = indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. A aplicação do sinal “?” significa indeterminação na atribuição cronológica. A indicação de vários períodos cronológicos separados por “,” tem significado cumulativo. **Classificação** = imóvel classificado ou outro tipo de protecção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel. **Valor Patrimonial** = hierarquização do interesse patrimonial da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: Elevado (5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitectónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. Médio-elevado (4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitectónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. Médio (3), Médio-baixo (2), Baixo (1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitectónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. Nulo (0): Atribuído a construção actual ou a ocorrência de interesse patrimonial totalmente destruída. Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros factores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções). **Posição v. Projecto** = indicam-se as relações de proximidade em relação ao projecto. As distâncias da ocorrência às unidades de projecto são medidas em metros sobre a CMP à escala 1:25.000. **Tipo de trabalho** = atributo baseado no thesaurus do Endovelico. **Coordenadas Geográficas** = coordenadas UTM datum Europeu 1950 obtidas em campo com GPS. **Concelho. Freguesia. Lugar** = local habitado mais próximo. **Proprietário** = identificação do(s) proprietário(s). **Uso do Solo, Ameaças e Estado de conservação** = atributos baseado no thesaurus do Endovelico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos. **Fontes de informação** = bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial. **Espólio recolhido** = indicação do tipo e quantidade de achados arqueológicos móveis recolhidos durante o trabalho de campo. **Caracterização** = caracterização da ocorrência em termos de localização, características construtivas e materiais utilizados, dimensões, etc.

Nº: 22	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616448; 4585040	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Ponte		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Período Romano a Época Moderna		Lugar: Alto da Prambeira	
Classificação:		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 5 – Elevado		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; rede viária	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: WAHL, Jürgen, Minas Romanas de Três Minas, Vila Pouca de Aguiar, Porto , 1992, p. 11; LOPES, António Baptista, SILVA, Armando Coelho F. da, PARENTE, João Ribeiro, CENTENO, Rui M.S., A estátua-estela do Marco (Vreia de Jales, Vila Pouca de Aguiar). Notícia preliminar, Portugalia, 15, Porto 1994, p. 147 e est. 2. CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: «Ponte de tabuleiro plano com uma largura máxima de c. de 4 m, assente em arco único de volta perfeita, em cantaria, com pegões cegos. O seu pavimento encontra-se lajeado e conserva guardas em cantaria. Os paramentos revelam em vários pontos as alterações a que foram sujeito, apresentando a zona inferior em aparelho regular, com algumas fiadas isódomas, enquanto nas fiadas superiores se regista um aparelho irregular de blocos mal afeiçoados. O intradorso do arco preserva uma série de agulheiros para encaixe dos cimbros. Na margem esquerda, na zona a montante, o alicerce dos pegões encontra-se protegido por um muro de suporte que, lançado obliquamente, encesta no respectivo pegão».			



Nº: 26	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616455 / 4585041	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Moinho		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Moderna / Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			
Moinho situada na margem direita do rio Pinhão junto da Ponte do Arco. Possui piso térreo com alvenaria em granito e telhado em zinco. A levada é parcialmente escavada na rocha.			
			

Nº: 27	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616505 / 4585050	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Muro		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; r	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espolio arqueológico			
Caracterização: Muro em granito com lajes de grandes dimensões em posição vertical e oblíqua. Tem cerca de 1m de altura e apresenta-se em fiada singular.			
			

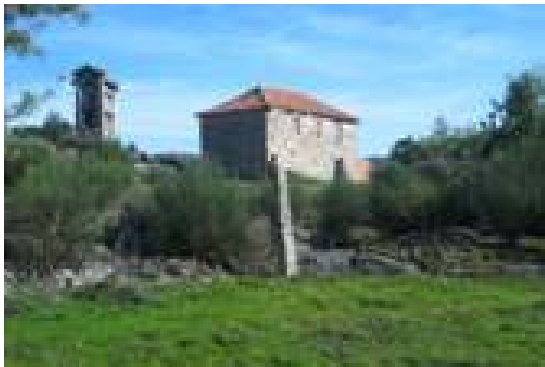
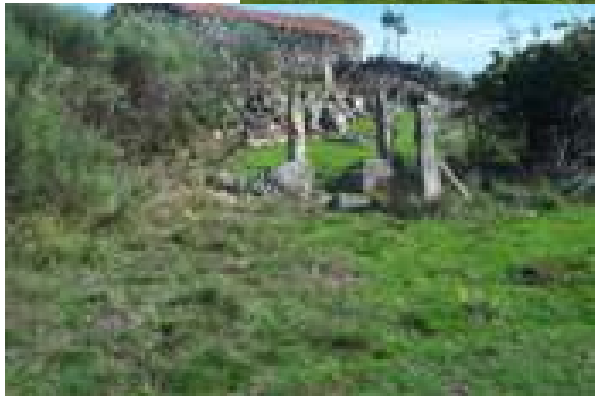
Nº: 28	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616566 / 4585046	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Muro		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; r	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Muro em granito com lajes de grandes dimensões em posição vertical e outras de menores dimensões em posição horizontal preenchendo os interstícios. Tem cerca de 1m de altura. Bordeja um caminho vicinal. Próximo encontra-se uma cavidade que se assemelha a uma sepultura escavada na rocha inacabada, mas parece tratar-se de um fenómeno natural.			





Nº: 29	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616640 / 4585050	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Moinho		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Moderna; Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; r	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Moinho de água de piso térreo, paredes em granito e lajes de granito nos beirais. Cobertura com telha de meia cana e zinco. Numa rocha junto do edifício existe uma covinha circular com 13 cm de Ø e 3 cm de profundidade. Está gravada com a data de 1881 e uma cruz envolvida por um círculo irregular.			
			

Nº: 30	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616745 / 4585113	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Muro		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Muro em granito com lajes verticais e horizontais preenchendo os interstícios. Tem cerca de 1,20 m de altura e cerca de 100 m de comprimento.			
			

Nº: 31	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616828 / 4585005	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Casa, moinho, espigueiro e anexos		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio; agrícola	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Mau a razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Conjunto rural composto por uma casa principal de dois pisos com telhado de duas águas. Paredes em granito. Próximo Localiza-se um espigueiro com paredes em granito, o telhado é composto por duas lajes de granito. O moinho é de um piso com pedra miúda de granito rudemente aparelhada, o telhado em ruínas seria coberto por telha de meia cana. Os dois anexos da casa principal, exemplos de arquitectura tradicional, são de um piso em granito e telhado de duas águas. Existe ainda um pequeno açude, numa linha de água subsidiária do rio Pinhão, do qual parte a levada para o moinho referido.			
			
			
			

Nº: 34	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Ponte do Arco		Coordenadas: 0616465 / 4584912	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Cruzeiro; Alminha		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Média		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: ZE		Ameaças: Agentes climáticos; r	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: O cruzeiro em granito tem 2,10 m de corpo e os braços 72 cm de comprimento. Possui uma pequena moldura no corpo, de forma subrectangular com 41 cm x 22 cm. A cruz assenta numa base de forma cúbica com uma das faces aberta. Esta base tem na face onde assenta a cruz dois orifícios de forma subcircular que enquadram uma pequena ranhura (para introdução de esmola por parte de quem passava ?).			
			

Nº: 35	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Pramoeira		Coordenadas: 0616711 / 4584935	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Habitação rural		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 2 – Baixo-Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Em ruínas	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Conjunto rural composto por duas casas de arquitectura tradicional de um piso. As paredes são construídas em granito que se apresenta em blocos irregulares. No telhado de duas águas existem lajes de granito em toda a volta do beiral. Uma possui apenas um compartimento e a outra dois. A que tem dois compartimentos possui um muro baixo que parte de um dos lados menores o qual define um pequeno pátio ao estilo das casas castrejas. Encontram-se em ruínas.			
			

Nº: 36	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Pramoeira		Coordenadas: 0616983 / 4584881	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Habitação rural		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio; agrícola	
Posição v. projecto: ZE		Ameaças: Agentes climáticos; abandono	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Em ruínas	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			
Casa de arquitectura tradicional de um piso actualmente em ruínas. A matéria-prima utilizada é o granito que se apresenta em blocos irregulares nas paredes. No telhado de duas águas existem lajes de granito em toda a volta do beiral.			
			

Nº: 37	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Pramoeira		Coordenadas: 0616805 / 4584790	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Estrutura de apoio agrícola		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Alto da Pramoeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio; agrícola	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; abandono	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Em ruínas	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: .Casa de arquitectura tradicional de um piso. As paredes são construídas em granito que se apresenta em blocos irregulares. No telhado de duas águas existem lajes de granito em toda a volta do beiral. Encontra-se em ruínas.			
			

Nº: 38	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Fonte do Velho		Coordenadas: 0616966 / 4584812	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Estrutura de apoio agrícola		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Fonte do Velho	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; abandono	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Em ruínas	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Casa de arquitectura tradicional de um piso actualmente em ruínas. A matéria-prima utilizada é o granito que se apresenta em blocos irregulares nas paredes. No telhado de duas águas existem lajes de granito em toda a volta do beiral. Encontra-se adocçada a um muro.			
			

Nº: 39	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Fonte do Velho		Coordenadas: 0616926 / 4584657	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Estrutura de apoio agrícola		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Fonte do Velho	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Casa de arquitectura tradicional de um piso actualmente em ruínas. A matéria-prima utilizada é o granito que se apresenta em blocos irregulares nas paredes. No telhado de duas águas existem lajes de granito em toda a volta do beiral. As telhas ainda se encontram parcialmente no telhado, tendo abatido a parte restante. Existe ainda uma estrutura anexa também ela em granito e de piso térreo.			
			

Nº: 41	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Fonte do Velho		Coordenadas: 0616935 / 4584592	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Habitação rural		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Fonte do Velho	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; abandono	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Em ruínas	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Casa de arquitectura tradicional de um piso. As paredes são construídas em granito que se apresenta em blocos irregulares. No telhado de duas águas existem lajes de granito em toda a volta do beiral. Encontram-se adoçados dois anexos de características idênticas à estrutura principal. Um pouco afastado existe um outro anexo também ele de matriz tradicional.			
			

Nº: 42	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Fonte do Velho		Coordenadas: 0616700 / 4584505	
Categoria: Arqueológico(?); Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Habitat (?); muro		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Indeterminado; Época Contemporânea		Lugar: Fonte do Velho	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: Indeterminado; 1 – Baixo		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; pastoreio	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Indeterminado	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Trata-se de um cabeço implantado na margem direita do vale do Pinhão, o qual domina e destaca-se da paisagem envolvente. Este cabeço revela uma especial aptidão para assentamentos humanos, no entanto devido à densa cobertura vegetal não foi possível identificar artefactos ou estruturas, excepto um muro de construção contemporânea. Outra excepção é um fragmento de seixo em quartzito cujo deslocamento para aquela local não parece ser de origem natural.			
			

Nº: 43	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Fonte do Velho		Coordenadas: 0616816 / 4584513	
Categoria: Arqueológico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Habitat (?);		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Medieval; Moderna		Lugar: Fonte do Velho	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio (?)		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; pastoreio	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Indeterminado	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: à superfície identificaram-se alguns elementos de cerâmica cinzenta.			
Caracterização: Numa zona aplanada com alguns muros, identificaram-se alguns fragmentos de cerâmica cinzenta. O facto da área estar coberta por um denso giestal com cerca de 1 m de altura impediu uma definição da área de dispersão do material.			

Nº: 44	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Valongo		Coordenadas: 0616833 / 4584468	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Abrigo de pastor		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Moderna (?)		Lugar: Valongo	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 2 – Reduzido-Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: CANINAS et ali, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Trata-se de um abrigo de pastor construído com lajes de granito. Tem forma subcircular e cerca de 1,20 m de altura.			
			

Nº: 47	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Veiga do Romão		Coordenadas: 0616761 / 4584285	
Categoria: Arquitectónico;		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Habitação rural		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Veiga do Romão	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 2 – Reduzido-Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; abandono	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Em ruínas	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Casa de arquitectura tradicional de um piso. Paredes em granito, quer com pedra miúda irregular, quer com blocos de maiores dimensões rudemente aparelhados. O telhado é de duas águas. Num dos lados menores desenvolve-se um muro baixo (com cerca de 1m de altura), ao longo de 2,5 m, semelhante às estruturas “em pata de caranguejo” castrejas. Encontra-se em ruínas.			
			

Nº: 48	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Veiga do Romão		Coordenadas: 0616664 / 4584175	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Estrutura de apoio agrícola		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Veiga do Romão	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 – Reduzido		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; abandono	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Em ruínas	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Paredes em granito com pedra miúda, irregular, e blocos de maiores dimensões rudemente aparelhados. O telhado é de duas águas. Encontra-se em ruínas.			
			

Nº: 49	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Veiga do Romão		Coordenadas: 0616758 / 4584071	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Habitat (?)		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Medieval; Moderna		Lugar: Veiga do Romão	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio (?)		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; pastoreio	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Indeterminado	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: à superfície identificaram-se alguns elementos de cerâmica cinzenta.			
Caracterização: Numa zona aplanada identificou-se uma pequena área de dispersão de cerâmica comum negra, com aproximadamente 50 m x 40 m.			

Nº: 50	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Valongo		Coordenadas: 0616916 / 4583907	
Categoria: Arquitectónico; Etnológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Casa; abrigo e açude		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Contemporânea		Lugar: Valongo	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 2 – Reduzido-Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; pastoreio	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Mau a razoável	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico.			
Caracterização:			
Casa de arquitectura tradicional de um piso, actualmente em ruínas. A matéria-prima utilizada na construção é o granito que se apresenta sob a forma de blocos irregulares. O telhado de uma água é coberto com telha marselha. Próximo da habitação existem dois pequenos abrigos que aproveitam parcialmente afloramentos existentes. Um, o de maiores dimensões, é composto por muros que aproveitam parcialmente o afloramento sobre os quais assenta uma laje de granito de grandes dimensões. Este abrigo tem uma largura máxima de 250 cm e 210 cm de comprimento. A entrada tem 130 cm de altura e 80 cm de largura. O segundo abrigo tem uma largura máxima de 170 cm e um comprimento de 150 cm. A entrada tem 120 cm de altura e 100 cm de largura. Segundo informação de um habitante de Barreiras, quem ali vivia dormia nos abrigos, sendo o gado colocado na casa. No rio existe um pequeno açude construído com lajes de granito reforçadas por blocos de granito. Deste açude parte uma levada que não conduz a qualquer moinho, pelo que é de crer que esta poderia estar relacionada com a rega de terrenos agrícolas.			







Nº: 51	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Valongo		Coordenadas: 0616916 / 4583819	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Recinto (?)		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Indeterminado		Lugar: Valongo	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: Indeterminado		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; pastoreio	
Tipo de trabalho: Prospeccção selectiva		Estado de conservação: Indeterminado	
Fonte de informação: CANINAS et alli, 2003			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico.			
Caracterização: Aparente recinto de forma subcircular delimitada por monólitos de grandes dimensões que aproveitam em parte alguns afloramentos. A disposição dos monólitos parece intencional, mas não se deve excluir a possibilidade de ser uma ocorrência natural.			



Nº: 77	Data: 2005	CMP: 102	Altitude: 850m
Topónimo: Murada		Coordenadas: 0615050 / 4544050	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Recinto murado		Freguesia: Lames	
Cronologia: Idade do Ferro		Lugar: Murada	
Classificação: Em Vias de Classificação		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 4 – Médio – Elevado		Uso do solo: Baldio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Mau estado	
Fonte de informação: SILVA, Armando Coelho Ferreira da, A Cultura Castreja no Noroeste de Portugal, Paços de Ferreira: Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins e Câmara Municipal de Paços de Ferreira, 1986; AZEVEDO, Pedro A. De, Extractos archeológicos das "Memórias Parochiaes de 1758", in O Arqueólogo Português, Lisboa. 1ª série:5, p. 26-31; p. 49-52; p. 90-93; p. 153-160; p. 187-192; p. 254-256; p. 297-304; p. 343-352, 1900; COSTA, João Gonçalves da, Machados neolíticos de Justes, in Lucerna, Porto, 4, 1965 p. 160-165.; ERVEDOSA, Carlos Manuel Nascimento, Carta Arqueológica do Concelho de Vila Real, Porto, 1991, Policopiado;			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: «Povoado de média dimensão implantado num morro granítico com razoáveis condições de defesa natural e um excelente controlo geo-estratégico sobre a região envolvente. O povoado da Murada revela uma linha de muralha que protege um perímetro interno de configuração oval. Apenas no sector oeste possui excelentes condições de defesa natural, desenvolvendo-se uma abrupta vertente que descai no sentido do actual IP4 e da veiga de Justes, onde se desenvolvem terrenos com evidentes potencialidades agrícolas e com um elevado índice de irrigação. Os sectores este e norte possuem alguma debilidade em termos de defesa natural. Por essa razão o sistema defensivo foi reforçado por uma segunda linha de muralha que cria a nordeste um anel de reforço defensivo que dá origem a um corredor que na sua zona central poderá atingir os 15 metros de largura. As muralhas encontram-se praticamente destruídas, apesar de num ou noutro ponto ainda ser possível observar alguns troços do seu aparelho de tipologia isódoma. Embora se tenha realizado uma prospeção de superfície no interior e no exterior do espaço amuralhado, não foi recolhido qualquer fragmento cerâmico ou outro material que permitisse afinar e corroborar uma hipótese cronológica para este sítio. Contudo o povoado reúne características estruturais que permitem inseri-lo numa cronologia concomitante com a Idade do Ferro».			
			

Nº: 78	Data: 2005	CMP: 102	Altitude: 840m
Topónimo: Regadinha /Veiga de Lames		Coordenadas: 0614625 / 4543230	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Mamoa / Monumento megalítico		Freguesia: Lames	
Cronologia: Neo-Calcolítico		Lugar: Murada	
Classificação: Inventariado		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 4 – Médio – Elevado		Uso do solo: Florestal	
Posição v. projecto: ZE		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: BOTELHO, Henrique, Dolmens no Concelho de Villa Real, in O Arqueólogo Português, Lisboa. 1ª série: 6, 1901, p. 164-167;			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Mamoia com cerca de 25 metros de diâmetro. À superfície é possível distinguir um possível esteio e alguns elementos da carapaça pétrea. Está localizada num pinhal próximo do IP4.			



Nº: 81	Data: 2005	CMP: 102	Altitude: 720m
Topónimo: Ludares		Coordenadas: 0613525 / 4539870 (ponto médio)	
Categoria: Arquitectónico; etnológico		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Calvário e palheiros		Freguesia: Vale de Nogueiras	
Cronologia: Idade Moderna; Contemporânea		Lugar: Ludares	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: pastoreio; agrícola	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeccção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: PDM do concelho de Vila Real			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Calvários constituídos por diversas cruzes graníticas, assentes em soco quadrangular, distribuídas numa ampla eira. Próximo existem diversos palheiros, que aproveitam o terreno aplanado para eiras. Os edifícios são construídos em pedra seca, de planta rectangular e telhado de duas águas. As portas são geralmente chapeadas.			





Nº: 87	Data: 2005	CMP: 102	Altitude: 640m
Topónimo: Queixoso / Condorca		Coordenadas: 0612350 / 4538260 (ponto médio)	
Categoria: Arquitectónico;		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Habitat		Freguesia: Constantim	
Cronologia: Época Moderna (?); Contemporânea		Lugar: Galegos	
Classificação:		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Baldio	
Posição v. projecto: A1		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospekção selectiva		Estado de conservação: Mau estado	
Fonte de informação: Base de Dados do IPA;			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Diversos edifícios relacionados com a actividade agrícola e com estruturas habitacionais.			
			

Nº: 91	Data: 2005	CMP: 102	Altitude: -
Topónimo: Ponte Pedrinha		Coordenadas: 0611280 / 4536880	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Ponte		Freguesia: Lamares	
Cronologia: Idade Média/Moderna		Lugar: Murada	
Classificação:		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 4 – Médio – Elevado		Uso do solo: Baldio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospeccção selectiva		Estado de conservação: Mau estado	
Fonte de informação: ERVEDOSA, Carlos Manuel Nascimento, Carta Arqueológica do Concelho de Vila Real, Porto, 1991, Policopiado; PINHO, Luís Miguel B. B. da Silva, Breves considerações sobre o santuário romano de Panóias, in Revista de Estudos Transmontanos, Vila Real. 5, 1993, p. 175-187			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Ponte em granito de um só arco de volta perfeita que permite a travessia da ribeira de Tanha. A estrutura é de pequenas dimensões, possui um tabuleiro plano e já não tem guardas.			
			

Nº: 124	Data: 2005	CMP: 74	Altitude: 1074m
Topónimo: Chã do Guilhado		Coordenadas: 0615077; 4592685	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Esteio (?)		Freguesia: Vila Pouca de Aguiar	
Cronologia: Indeterminado		Lugar: Chã do Guilhado	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Desconhecidos	
Valor Patrimonial: 1 – Reduzido		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agente climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeccção selectiva		Estado de conservação: razoável	
Fonte de informação: desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			
Afloramento granítico tombado no solo. A sua configuração assemelha-se a um esteio de um monumento megalítico.			
			

Nº: 125	Data: 2005	CMP: 74	Altitude: 1072m
Topónimo: Chã do Guilhado		Coordenadas: 0615118; 4592614	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Cista (?)		Freguesia: Vila Pouca de Aguiar	
Cronologia: Indeterminado		Lugar: Chã do Guilhado	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Desconhecidos	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto:		Ameaças: Agente climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: razoável	
Fonte de informação: desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			
Por debaixo de um afloramento granítico parece surgir duas pedras alinhadas, configurando pequeno alinhamento poligonal, que sugere a configuração de uma pequena cista.			
			

Nº: 126	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: 723m
Topónimo: Ponte dos Carqueijos		Coordenadas: 0616143; 4586583	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Ponte		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Período Romano (?); Época Medieval		Lugar: Vale do Coelho	
Classificação: Desconhecida		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3– Médio		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; circulação viária	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Mau estado	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Ponte de tabuleiro plano, assente em arco único de volta perfeita, em cantaria, com pegões cegos. O seu pavimento encontra-se lajeado e não existem parapeitos laterais.			
			

Nº: 127	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: 704 m
Topónimo: Vale dos Coelhos		Coordenadas: 0616180; 4586520 N	
Categoria: Construído		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Talha-mar		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Época Moderna - Contemporânea		Lugar: Vale de Coelhos	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 2 – Reduzido-médio		Uso do solo: Baldio	
Posição v. projecto:		Ameaças: Agentes climáticos	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			
Junto ao leito do Rio Pinhão foi construída uma estrutura com blocos graníticos, de forma sub-triangular, de forma a regular e dirigir o caudal do mesmo.			
			

Nº: 128	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: -
Topónimo: Estrada Velha		Coordenadas: 0616448; 4585040 (de um ponto central)	
Categoria: Construído; Arqueológico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Via Romana		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Período Romano		Lugar: Barrela	
Classificação:		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 5 – Elevado		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; circulação viária	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Lanço de via datada provavelmente do período romano constituído por diversas lajes graníticas; tem cerca de 3 metros de largura média. Este troço passa próximo à Fonte do Sapo e dá acesso à Ponte do Arco. Por vezes a via é ladeada por muros de pedra seca.			
			

Nº: 129	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: 715m
Topónimo: Fonte do Velho/Sapo		Coordenadas: 0616448; 4585040	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Pouca de Aguiar	
Tipologia: Fonte		Freguesia: Vreia de Jales	
Cronologia: Período Romano (?)		Lugar: Barrela	
Classificação:		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 5 – Elevado		Uso do solo: Pastoreio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; circulação viária	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			
			

Nº: 130	Data: 2005	CMP: 88	Altitude: 639m
Topónimo: N. Sr. ^a dos Aflitos		Coordenadas: 0616525 / 4550180	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Sabrosa	
Tipologia: Capela		Freguesia: Torre do Pinhão	
Cronologia: Época Moderna		Lugar: Monte dos Carrujos	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Urbano rustico	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Bom estado	
Fonte de informação:			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Capela de planta rectangular, com cobertura em telhado de duas águas, com cruzeiros na cumeeira. Beirais salientes onde, nas extremidades assentam pináculos sub-cilíndricos, de remate esférico. Na fachada voltada a Norte existe um lanço de escadas e uma entrada para o interior da capela.			
			

Nº: 131	Data: 2005	CMP: 115	Altitude: 675m
Topónimo: Sr.ª da Guia		Coordenadas: 0613525 / 4532550	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Capela		Freguesia: Andraões	
Cronologia: Idade Moderna		Lugar: Abaças	
Classificação:		Proprietários: Igreja Católica	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Baldio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospeccção selectiva		Estado de conservação: Mau estado	
Fonte de informação: SOUSA, Fernando de, GONÇALVES, Silva, Memórias de Vila Real, Vila Real, 1993, 2º vol., p. 404; idem, Vila Real no Século XVIII, in Estudos Transmontanos e Durienses, nº 8, Vila Real, 1999, p. 5 - 30. Base de Dados da DGEMN;			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: «Planta longitudinal composta de nave única e capela-mor mais baixa, com sacristia adossada a N., todas rectangulares; esta liga com a capela-mor que neste lado se torna ligeiramente mais estreita relativamente à nave. Volumes articulados, dispostos horizontalmente, e coberturas diferenciadas, a duas águas na capela e a quatro águas na sacristia. Fachadas de alvenaria rebocada e pintada de branco, com soco pintado de azul claro e remate em cornija singela de granito nas fachadas anterior e posterior, a qual é sobreposta por coroamento de betão que se estende às restantes fachadas; a nave e capela-mor apresentam cunhais apilastrados, rematados por pináculos. Fachada principal virada a O., terminada em empena, rematada por cruz latina de braços rematados em floreta, rasgada por portal axial de verga recta epigrafada e ladeado por janelos rectangulares, providos de gradeamento. Fachadas N. e S. com duas janelas em capialço, dispostas de forma assimétrica: a meio da nave e na zona do altar-mor, encontrando-se tapada pela sacristia a do lado N. do presbitério. Fachada posterior em empena, rematado por singela cruz latina de granito. A sacristia é provida de porta e portão nos alçados frontal e posterior, respectivamente, sendo este mais largo. INTERIOR com pavimento e rodapé de mosaico cerâmico de padrão geométrico colorido, paredes rebocadas e pintadas de branco, tal como a cobertura em masseira, estruturada sob laje de betão. Nave com pia de água benta sem decoração e púlpito, de bacia rectangular e guarda de madeira pintada, sem escada de acesso, embutidos na parede do lado do Evangelho; altares colaterais, revestidos a chapa de granito polido, com suportes de colonelos móveis de talha dourada e policroma que enquadram mísulas, igualmente de talha dourada e policroma, com imagens. Arco triunfal de volta perfeita com impostas simples. Na capela-mor, sobre supedâneo de granito amaciado, retábulo de talha policroma e dourada, de planta recta e de um só eixo, delimitado por dois pares de colunas coríntias com fuste de caneluras diagonais nos dois terços superiores e decoração em querubins na parte inferior, as quais também se apresentam nos troços de entablamento que se sobrepõem às colunas, no enquadramento superior da edícula central e ao nível do banco, e ático com tabela pintada, entre consolas, e pináculos nas extremidades. Na edícula central, suportando imagem, e tabela pintada com imagem de Cristo, sobre sotobanco revestido a chapa de granito amaciado; a mesa de altar e o ambão são executados no mesmo material; no lado do Evangelho, vão entaipado. A sacristia está dividida por parede de tijolo, destinando-se ambas as partes a arrumos; o pavimento é em betonilha, algumas das paredes estão rebocadas e pintadas, e o vigamento de madeira está aparente.» No lintel da porta existe uma inscrição com a data de 1659 (Fonte: DGEMN, 2002).			
 (inserir foto com legenda se necessário)			

Nº: 132	Data: 2005	CMP:	Altitude: 677m
Topónimo: Alto de S. Pedro		Coordenadas: 0610988; 4563016	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Mamoa		Freguesia: Guiães	
Cronologia: Neo-Calcolítico		Lugar: Seixas	
Classificação: Desconhecida		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 4 – Médio – Elevado		Uso do solo: Baldio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Mau estado	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Mamoa com cerca de 15 metros de diâmetro e 1 metro de altura. Apresenta uma violação com cerca de 3 metros de diâmetros. Não são visíveis esteios à superfície mas existem alguns elementos xistosos que aparentam pertencer à carapaça pétrea do monumento.  			

Nº: 133	Data: 2005	CMP: 115	Altitude: -
Topónimo: Canelas		Coordenadas: -	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Peso da Régua	
Tipologia: Núcleo habitacional		Freguesia: Canelas	
Cronologia: Idade Moderna / Contemporânea		Lugar: Canelas	
Classificação: VC, Desp. Março 1980, Dec. nº 67/97, DR 301 de 31 Dezembro 1997		Proprietários: Vários	
Valor Patrimonial: 4 – Médio – Elevado		Uso do solo: Urbano rústico	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospeccção selectiva		Estado de conservação: Mau estado a Bom	
Fonte de informação: AZEVEDO, Correia de, Brasões e Casas Brasonadas do Douro, Lamego, 1974; COSTA, Lourenço Camilo Ferreira da, FREITAS, Manuel Alcino Martins de, Tenente General Silveira, 1º Conde de Amarante, Vila Real, 1981; Guia de Portugal, V, II, 5º vol., Coimbra, 1988.			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			









Nº: 134	Data: 2005	CMP: 127	Altitude: -
Topónimo: Quinta de Valbom		Coordenadas: 0606003 / 4523520	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Peso da Régua	
Tipologia: Quinta		Freguesia: Vilarinho de Freires	
Cronologia: Idade Média (?)/Moderna		Lugar: Bagauste	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 - Reduzido		Uso do solo: Agrícola	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Quinta vitivinícola com diversos edifícios associados à actividade, todas no interior de uma propriedade murada			



Nº: 135	Data: 2005	CMP: 126	Altitude: 265m
Topónimo: Casal do Brolho		Coordenadas: 0605610 / 4522680	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Lamego	
Tipologia: Quinta		Freguesia: Parada do Bispo	
Cronologia: Idade Média (?)/Moderna		Lugar: Valdigem	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 4 – Médio – Elevado		Uso do solo: Agrícola	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospekção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Quinta constituída por diversos edificios, nomeadamente estruturas habitacionais, agrícolas e capela. A capela, de planta rectangular, ostenta na fachada principal, sobre a porta de entrada e um janelão, um brasão de armas. Planta rectangular, com pilastras encimadas por pináculos de remate cónico. Telhado de duas águas e porta de entrada na fachada Este. Na cumeeira existe sobre a fachada principal um cruzeiro. Os edificios habitacionais desenvolvem-se em torno de um pátio, onde se insere a capela. Próximo existe um propriedade com um tanque e uma estrutura de apoio à actividade agrícola.			
  			
 			

Nº: 136	Data: 2005	CMP: 127	Altitude: -
Topónimo: Quinta da Mata		Coordenadas: 0607002 / 4522580	
Categoria: Arquitectónico		Concelho: Lamego	
Tipologia: Quinta		Freguesia: Parada do Bispo	
Cronologia: Idade Média (?)/Moderna		Lugar: Valdigem	
Classificação:		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Agrícola	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Quinta vitivinícola com diversos edifícios associados à actividade, todas no interior de uma propriedade murada			
			

Nº: 137	Data: 2005	CMP: 102	Altitude: 836m
Topónimo: Cumeeira		Coordenadas: 0614402; 4552011	
Categoria: Arqueológico		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Achado isolado: mó manual (?)		Freguesia: Justes	
Cronologia: Indeterminado		Lugar: Cumeira	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 1 - Reduzido		Uso do solo: Baldio	
Posição v. projecto: AI		Ameaças: Agentes climáticos;	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Mau	
Fonte de informação:			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização:			
Bloco granítico com cerca de 40 cm x 30 cm, com um rebaixamento central, aparentemente com marcas de polimento, o que parece indicar que foi utilizada como instrumento de moagem. Está fragmentado.			
			

Nº: 138	Data: 2005	CMP: 102	Altitude: 844m
Topónimo: Lamares		Coordenadas: 0614740 / 4543940	
Categoria: Construído		Concelho: Vila Real	
Tipologia: Fonte de Mergulho		Freguesia: Lamares	
Cronologia: Época Moderna(?); Contemporânea		Lugar: Lamares	
Classificação: Inexistente		Proprietários: Indeterminado	
Valor Patrimonial: 3 – Médio		Uso do solo: Urbano rústico	
Posição v. projecto: ZE		Ameaças: Agentes climáticos; vandalismo	
Tipo de trabalho: Prospeção selectiva		Estado de conservação: Razoável	
Fonte de informação: Desconhecida			
Espólio recolhido: Não foi recolhido espólio arqueológico			
Caracterização: Fonte de mergulho delimitada por um pequeno muro de pedra e afloramentos graníticos. Está parcialmente coberta por uma laje rectangular.			



ANEXO VI

Supervisão e Acompanhamento Ambiental em Fase de Obras de Linhas e Subestações EQQS/ET/SPVAA de 2004-07-02

DIVISÃO EQUIPAMENTO

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

**SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL EM FASE
DE OBRAS DE LINHAS E SUBESTAÇÕES**

ÍNDICE

1	GLOSSÁRIO	3
2	OBJECTO E ÂMBITO	5
3	LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL	5
4	ACTIVIDADES A REALIZAR NO ÂMBITO DA SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL.....	5
5	COORDENAÇÃO DE TRABALHOS.....	7
6	ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL (PAA)	7
6.1	Identificação e Avaliação de Impactes Ambientais.....	7
6.2	Suporte documental	7
6.3	Estrutura e conteúdo do documento	7
6.4	Metodologia de verificação e registo	9
7	ATENDIMENTO AO PÚBLICO	9
8	GESTÃO DE RESÍDUOS	9
9	ESTRUTURA E CONTEÚDO DO LIVRO DO AMBIENTE	10
10	ELABORAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL	11
11	REGISTO DE OCORRÊNCIAS E RECLAMAÇÕES	11
12	ACÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO	12
12.1	Definição do Plano de Formação	12
12.2	Periodicidade da realização das acções	12
13	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL.....	12
13.1	Relatórios de Acompanhamento Ambiental	12
13.2	Relatório Final de Acompanhamento Ambiental	14
13.3	Relatório Final de Análise de Eficácia das Medidas de Minimização	15
ANEXOS		15

1 GLOSSÁRIO

ACÇÃO CORRECTIVA – acção levada a efeito para eliminar as causas de não conformidades, de modo a evitar a sua recorrência.

ACÇÃO PREVENTIVA - acção levada a efeito para eliminar as causas de potenciais não conformidades, de modo a evitar a sua ocorrência.

AValiação de IMPACTE AMBIENTAL (AIA) – Instrumento de carácter preventivo da política do ambiente, sustentado na realização de estudos e consulta, com efectiva participação pública e análise de possíveis alternativas, que tem por objecto a recolha de informação, identificação e previsão dos efeitos ambientais de determinados projectos, bem como identificação e proposta de medidas que evitem, minimizem ou compensem esses efeitos, tendo em vista uma decisão sobre a viabilidade da execução de tais projectos e respectiva pós-avaliação.

CONSTATAÇÃO - não satisfação de um requisito estabelecido internamente, sujeita a validação.

DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (DIA) – decisão emitida no âmbito de AIA sobre a viabilidade da execução dos projectos sujeitos a avaliação de impacte ambiental.

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA) – documento elaborado pelo proponente no âmbito de procedimento de AIA, que contém uma descrição sumária do projecto, a identificação e avaliação dos impactes prováveis, positivos e negativos, que a realização do projecto, poderá ter no ambiente, a evolução previsível da situação de facto sem a realização do projecto, as medidas de gestão ambiental destinadas a evitar, minimizar ou compensar os impactes negativos esperados e um resumo não técnico destas informações.

GESTOR DE ACTIVIDADE (GA) – Responsável por parte da REN, S.A pela gestão das empreitadas.

IMPACTE AMBIENTAL – conjunto de alterações favoráveis e desfavoráveis produzidas em parâmetros ambientais e sociais, num determinado período de tempo e numa determinada área, resultantes da realização de um projecto, comparadas com a situação que ocorreria, nesse período de tempo e nessa área, se esse projecto não viesse a ter lugar.

NÃO CONFORMIDADE - não satisfação de um requisito (legal, normativo ou do sistema).

OCORRÊNCIA – conjunto de tipologias verificadas e registadas no âmbito dos Sistemas de Gestão (constatações, não conformidades, acções preventivas, reclamações e sugestões de melhoria).

REN, S.A. – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO EXECUTIVO (RECAPE) – Documento que demonstra o cabal cumprimento das condições impostas pela DIA, permitindo assim verificar que as premissas associadas à aprovação, condicionada, de determinado projecto que tenha sido submetido a processo de AIA em fase anterior a projecto de execução, se cumprem.

RECLAMAÇÃO - acto de protesto por insatisfação de uma parte interessada, relativa a acções (ou omissões) desenvolvidas pela REN, S.A. no âmbito da sua actividade.

SUGESTÃO DE MELHORIA - proposta de actuação ou alteração de prática, por parte de qualquer colaborador, visando a melhoria do sistema.

2 OBJECTO E ÂMBITO

Pretende-se com a presente Especificação Técnica definir as condições a observar nos fornecimentos relativos a prestação dos serviços de SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL em fase de construção de linhas e subestações, por iniciativa da REN, S.A. ou decorrentes de um processo de Avaliação de Impacte Ambiental.

As actividades de SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL deverão ser realizadas pelo Adjudicatário assumindo como o mínimo aceitável o estabelecido nesta Especificação Técnica. Todas as soluções alternativas ou complementares a esta especificação, desde que manifestamente vantajosas para o desempenho ambiental, serão consideradas pela REN, S.A., através do DEPARTAMENTO DE AMBIENTE QUALIDADE E SEGURANÇA da Divisão Equipamento.

Estas especificações poderão ser revistas pela REN, S.A. quando a alteração de legislação ou outras condicionantes assim o justifiquem.

3 LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

Na realização da Supervisão e Acompanhamento Ambiental em fase de construção de linhas e subestações será observada a legislação e regulamentação aplicáveis, nomeadamente a constante do Anexo I a esta especificação.

Eventuais lacunas detectadas na LISTA DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEIS deverão ser alvo de registo de forma a permitir ao Departamento de Ambiente Qualidade e Segurança proceder à respectiva actualização.

4 ACTIVIDADES A REALIZAR NO ÂMBITO DA SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

As principais actividades que devem ser asseguradas pela EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL são as seguintes:

- Elaboração do PLANO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL (PAA) específico para a obra e respectiva adaptação, em resultado da avaliação contínua de riscos ambientais. No caso da existência de um PAA elaborado em fase de EIA ou RECAPE, deverá proceder à sua revisão e adaptação, devendo integrar, nomeadamente as medidas de minimização preconizadas na DIA;
- Realização ou acompanhamento das monitorizações ambientais em fase de construção decorrentes do processo de AIA.
- Avaliação da adequabilidade ambiental dos procedimentos propostos pelas entidades executantes e

- acompanhamento das actividades críticas da obra, garantindo o cumprimento da legislação ambiental aplicável e a implementação das medidas minimizadoras;
- Elaboração de um PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL que estabeleça a forma de actuação em caso de situação de emergência ambiental, com a estrutura e conteúdo indicados no ponto 10.
 - Registo em documento apropriado, intitulado LIVRO DO AMBIENTE, de todas as questões ambientais relativas à obra, com a estrutura e conteúdo indicados no ponto 9.
 - Registo de todas as OCORRÊNCIAS E RECLAMAÇÕES AMBIENTAIS, de acordo com o estabelecido no ponto 11, acompanhadas de propostas de medidas correctivas/preventivas a adoptar. Proceder ao acompanhamento da sua implementação e avaliação da sua eficácia.
 - Participação do TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL nas reuniões de coordenação, com uma periodicidade mínima semanal, para análise das questões ambientais;
 - Garantir a participação do TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL nas Auditorias Ambientais a que a obra seja sujeita.
 - Efectuar as actividades de supervisão e verificação da conformidade ambiental nas frentes de obra existentes nas diversas fases de realização procedendo aos registos em FICHAS DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE AMBIENTAL.
 - Promover ACÇÕES DE FORMAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO dirigidas aos trabalhadores envolvidos na obra e assegurar a divulgação da informação relevante para a preservação do Ambiente;
 - Elaborar mensalmente RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL relativos à actividade de SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL, de acordo com o definido no ponto 14.1;
 - Elaborar, no final da obra, o Relatório FINAL DO ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL de acordo com o definido no ponto 13.2 e o RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DE EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO de acordo com o definido no ponto 13.3;
 - Garantir o atendimento ao público, de acordo com o definido no ponto 7 desta especificação.
 - Assegurar o cumprimento, por parte das entidades executantes, da Especificação Técnica Geral de Gestão de Resíduos em Obras da REN.

- Avaliar o desempenho das entidades executantes segundo o normativo da REN, S.A.

5 COORDENAÇÃO DE TRABALHOS

A coordenação das actividades de SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL com as entidades contratadas para a realização dos trabalhos de construção far-se-á por intermédio do Gestor de Actividade da REN, S.A.

Refira-se a obrigatoriedade por parte da EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL, de solicitar a intervenção do GESTOR DE ACTIVIDADE para a resolução de questões ambientais que não tenham sido expeditamente resolvidas pela entidade executante em obra.

A coordenação geral dos trabalhos atribuída à REN, S.A não isenta o Adjudicatário das suas obrigações contratuais.

6 ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL (PAA)

Deverá o Adjudicatário elaborar e/ou rever o PLANO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL, numa fase prévia à abertura do estaleiro de Obra e submetê-lo à aprovação da REN, S.A., por parte do DEPARTAMENTO DE AMBIENTE QUALIDADE E SEGURANÇA da Divisão Equipamento.

6.1 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

Caso não exista Plano de Acompanhamento Ambiental, elaborado em processo de AIA, deverá o adjudicatário, previamente à elaboração do mesmo, proceder à identificação e avaliação dos impactes ambientais, de acordo com os critérios base da REN, SA apresentados no Anexo II à presente especificação.

6.2 SUPORTE DOCUMENTAL

O PAA deverá ser entregue em três exemplares em Papel e um exemplar em suporte CD-ROM e no formato MS-Office 2000.

6.3 ESTRUTURA E CONTEÚDO DO DOCUMENTO

O PLANO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL (PAA) deverá ser estruturado da seguinte forma:

Capítulo 1 - Introdução

Deverá conter uma identificação do projecto, assim como considerações gerais de carácter ambiental.

Capítulo 2 - Objectivos e âmbito

Deverá ser feita a caracterização e definição do objectivo do PAA e deverão ser identificados quais os descritores que serão abordados.

Capítulo 3 - Caracterização da equipa técnica de acompanhamento

Deverá ser identificada a estrutura da EQUIPA DO ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL, perfil técnico e responsabilidades dos diversos intervenientes no trabalho a desenvolver.

Capítulo 4 - Descrição sucinta do projecto

Deverá ser efectuada uma breve descrição das partes do projecto relevantes para a concretização do PAA.

Capítulo 5 – Caracterização do acompanhamento ambiental

5.1. Considerações gerais

Descrição da metodologia adoptada e caracterização das vantagens que a implementação do PAA pode trazer.

5.2. Legislação aplicável

Deverá ser exaustivamente identificada toda a legislação ambiental aplicável.

5.3. Medidas de minimização dos Impactes Ambiental

Deverão ser devidamente justificadas todas as medidas de minimização consideradas como não aplicáveis na fase de revisão do PLANO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL.

Deverão ainda ser fundamentadas as metodologias propostas para a operacionalização das medidas de minimização apresentadas no ANEXO A ao PAA.

5.4. Actividades a realizar no âmbito da Supervisão e Acompanhamento Ambiental

Caso o EIA / RECAPE ou a DIA preconizem a realização de monitorizações ambientais, estas deverão ser referidas neste ponto e os Planos e Programas de Monitorização, caso existam, deverão ser revistos por forma a adequá-los às fases de execução, constituindo anexos ao PAA.

5.5. Documentação a aplicar na realização das actividades

Deverão ser identificados todos os documentos de suporte, nomeadamente procedimentos e instruções operacionais, a aplicar na realização das actividades de SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL.

ANEXO A – Identificação e Avaliação dos Impactes Ambientais

Nesta secção deverá ser apresentada a informação relativa a identificação e avaliação de impactes ambientais, de acordo com os critérios da REN, S.A. apresentados no Anexo II à presente especificação, se aplicável.

ANEXO B – Plano de Implementação das Medidas de Minimização dos Impactes Ambientais

Nesta secção deverá ser apresentado o documento PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO constante do Anexo III a esta especificação.

Este documento deverá identificar o conjunto das medidas genéricas e específicas que se propõe que sejam implementadas em obra, de forma estruturada e metódica, quer tenham sido identificadas no EIA / RECAPE ou DIA, ou ainda pela EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL. Deverão, também, ser incluídas as necessárias medidas de operacionalização e verificação, bem como, as responsabilidades pela sua implementação.

Este documento poderá ser revisto posteriormente e de forma autónoma ao PAA e cada revisão deverá ser submetida ao GA em suporte papel e CD-ROM (MS Office 2000).

6.4 METODOLOGIA DE VERIFICAÇÃO E REGISTO

Tendo por base o PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO, Anexo ao PAA, deve o Adjudicatário elaborar as FICHAS DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE AMBIENTAL, que se entendam importantes para evidenciar o cumprimento do PAA.

A estrutura das fichas deverá ser conforme com os modelos indicados no Anexo V a esta especificação, que deverão contemplar a integração de registos fotográficos elucidativos das actividades a verificar.

7 ATENDIMENTO AO PÚBLICO

No caso de ter sido previsto no PAA, estabelecido na DIA, ou que a REN, S.A. o entenda, deverá ser indicado pelo Adjudicatário um número de telefone a disponibilizar em Gabinete de Atendimento ao Público, ou por afixação no estaleiro, de forma a prestar eventuais esclarecimentos ou recepcionar reclamações.

O Adjudicatário será responsável por proceder ao registo das reclamações e efectuar o seu encaminhamento para o DEPARTAMENTO DE AMBIENTE QUALIDADE E SEGURANÇA e dar conhecimento ao GESTOR DE ACTIVIDADE da REN, S.A. para posterior tratamento.

Todas as reclamações de entidades externas, e do público em geral deverão ser registadas em impresso apropriado, sendo o registo em papel arquivado no LIVRO DO AMBIENTE.

8 GESTÃO DE RESÍDUOS

O Adjudicatário deverá assegurar na sua actividade de Supervisão o cumprimento, por parte das entidades executantes, da Especificação Técnica Geral de Gestão de Resíduos Industriais em Obras da REN.S.A., devendo manter o registo das Guias Modelo A provenientes do transporte de Resíduos.

9 ESTRUTURA E CONTEÚDO DO LIVRO DO AMBIENTE

O LIVRO DO AMBIENTE será constituído por um dossier, sempre disponível no estaleiro de obra, devidamente estruturado e actualizado, devendo integrar todas as questões ambientais relativas ao período de execução das empreitadas.

A actualização do LIVRO DO AMBIENTE é da responsabilidade do TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL.

O LIVRO DO AMBIENTE deverá ser organizado por capítulos e estruturado da seguinte forma:

Capítulo 1 – Declaração da Política Ambiental da REN S.A.

Capítulo 2– Plano de Acompanhamento Ambiental

Plano de Acompanhamento Ambiental e Plano de Implementação das Medidas de Minimização, constante do Anexo III a esta especificação, actualizado.

Capítulo 3 – Acções de Formação / Sensibilização

Registo de todas as acções de formação e sensibilização realizadas no decurso da obra, incluindo o material pedagógico e lista de presenças.

Capítulo 4 – Auditorias Ambientais

Registo de todas as auditorias ambientais realizadas à obra e medidas de acções correctivas / preventivas que tenham sido preconizadas.

Capítulo 5 –Contactos com Entidades e Público em Geral

Registo de todos os contactos que tenham sido feitos com entidades oficiais e com o público em geral, nomeadamente todas as reclamações ambientais.

Comunicações de origem interna e decorrente de obrigações legais, de suporte a eventuais esclarecimentos a prestar ao público e outras entidades externas.

Capítulo 6 – Fichas de Segurança e Saúde

Fichas de Segurança e Saúde das substâncias químicas utilizadas em obra, com indicação das medidas de protecção ambiental necessárias à sua utilização.

Capítulo 7 – Gestão de Resíduos

Documentação associada ao processo de gestão de resíduos, nomeadamente as Guias Modelo A provenientes do transporte de resíduos.

Capítulo 8 – Documentação Aplicável

Manuais, procedimentos, Instruções e especificações ambientais da REN e produzidas pela EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL, aplicáveis.

Todos os impressos relativos às FICHAS DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE AMBIENTAL a usar nas diversas fases de realização da obra.

Capítulo 9 – Registo de Ocorrências

Registo de todas as ocorrências ambientais e acções correctivas e preventivas definidas.

Capítulo 10 – Registos de Inspeções e Verificações

Todos os registos de verificação ambiental que forem produzidos nas várias fases de realização da obra, nomeadamente suportados pelas FICHAS DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE AMBIENTAL.

Capítulo 11 – Monitorizações Ambientais

Relatórios de todas as campanhas de monitorização efectuadas.

Capítulo 12 – Relatórios de Acompanhamento Ambiental

RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL que, entretanto tenham sido produzidos.

Capítulo 13 – Plano de Emergência Ambiental

PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL elaborado e específico da obra.

10 ELABORAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL

O Adjudicatário deve elaborar e manter actualizado um PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL que, com base na identificação de potenciais causas de acidentes ou de situações de emergência, estipule a forma de resposta a dar para prevenir as causas e as situações de risco associado e actuar em caso de acidente minimizando os seus efeitos no ambiente.

O PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL deve:

- Definir a organização, responsabilidades e atribuição de funções;
- Definir as medidas a tomar em caso de acidentes (ex.: combate ao fogo, controlo de derrames);
- Estabelecer o tipo de coordenação com serviços internos e externos;
- Estabelecer a realização de simulações dos meios de prevenção e de intervenção, se aplicável.

Caso se realizem simulacros de resposta a situações de emergência, deverá o Adjudicatário analisar da necessidade de revisão do PLANO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL.

11 REGISTO DE OCORRÊNCIAS E RECLAMAÇÕES

Os registos de ocorrências ambientais são efectuados em impresso informático apropriado EQIP58, de forma a permitir efectuar a importação desses registos para uma base de dados de ocorrências existente na REN, S.A.

O REGISTO DE OCORRÊNCIAS deverá ser, sempre que possível, acompanhado de registos fotográficos elucidativos em Anexo.

Todos os registos de ocorrências e de reclamações deverão integrar o LIVRO DO AMBIENTE e, mensalmente, constarem do RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL, em ficheiros individualizados e em suporte CD-

ROM de forma a permitir a sua importação para a base de dados referida.

12 ACÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

12.1 DEFINIÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O Adjudicatário deverá preparar um plano de formação / sensibilização, tendo em consideração as exigências da REN em matéria Ambiental, nomeadamente as que decorrem do seu Sistema de Gestão Ambiental e expressas em documentação relevante.

Deverá ser dado conhecimento prévio à REN, S.A. do plano de formação e materiais pedagógicos a utilizar nas acções de formação/sensibilização.

Deverão ser abordadas questões genéricas de índole ambiental, e específicas da obra, nomeadamente:

- Divulgação dos Objectivos e Metas Ambientais definidas pela REN, S.A. aplicáveis à obra (PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL);
- Impactes ambientais associados às principais actividades a desenvolver;
- Boas práticas ambientais a adoptar nas diversas actividades;
- Manuseamento e armazenamento de substâncias químicas;
- Minimização de impactes em situações de emergência (aplicável à obra);
- Práticas de gestão de resíduos e racionalização de consumos.

12.2 PERIODICIDADE DA REALIZAÇÃO DAS ACÇÕES

As acções de formação/sensibilização serão dirigidas aos trabalhadores envolvidos na obra, e serão realizadas no início de obra e sempre que novas equipas de executantes iniciem os trabalhos.

Deverão também ser realizadas acções de sensibilização no início de actividades críticas em termos ambientais referindo potenciais impactes dessas actividades e procedimentos a adoptar de forma a minimizar eventuais riscos para o ambiente.

13 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

13.1 RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

13.1.1 Periodicidade de realização

O RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL deverá ser realizado com periodicidade mensal.

13.1.2 Difusão e Suporte documental

Os RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL deverão ser dirigidos à REN, S.A., no final de cada período, para o DEPARTAMENTO DE AMBIENTE QUALIDADE E SEGURANÇA da Divisão Equipamento, em três exemplares (formato Papel) e um exemplar em suporte CD-ROM (formato MS-Office 2000).

Os RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL deverão também integrar o LIVRO DO AMBIENTE e estar sempre disponíveis para consulta no estaleiro.

13.1.3 Estrutura e conteúdo documental

O RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL deverá conter informação relativa às actividades de Supervisão e Acompanhamento Ambiental realizadas no período respectivo e obedecer à seguinte estrutura:

Capítulo 1 - Introdução

Deverá conter uma identificação do projecto, período a que se refere o relatório e considerações gerais de carácter ambiental aplicáveis.

Identificação das actividades críticas da obra que foram acompanhadas no período a que se refere o relatório;

Os dias de presença em actividades de SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL e na participação em reuniões de coordenação de Obra;

Capítulo 2 - Trabalhos realizados

2.1 Acções de Formação / Sensibilização

Acções de Formação realizadas, incluindo os planos de sessão, materiais pedagógicos e folhas de presenças.

2.2 Auditorias Ambientais

Referência a auditorias eventualmente realizadas em obra incluindo o relatório de Auditoria e medidas correctivas;

2.3 Contactos com Entidades e Público em Geral

Contactos com entidades oficiais e com o público em geral e o registo das solicitações de esclarecimentos e reclamações;

2.4 Fichas de Segurança e Saúde

Listagem de substâncias químicas utilizadas em obra e informação relativa a acções de sensibilização e esclarecimento levadas a cabo;

2.5 Gestão de Resíduos

Documentação produzida relativa ao tema.

2.6 Registo de Ocorrências

Ocorrências ambientais registadas e o estado de implementação das medidas correctivas;

2.7 Registos de Inspeções e Verificações

Actividades realizadas no período, evidenciadas pela compilação das respectivas FICHAS DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE AMBIENTAL;

2.8 Monitorizações Ambientais

Referência a Campanhas de Monitorização Ambiental realizadas.

2.9 Plano de Emergência Ambiental

Referência a simulacros efectuados se aplicável

2.10 Estado de Implementação das Medidas de Minimização

Evidências do controlo e implementação das medidas de minimização (documento referido no Anexo IV, actualizado à data a que se refere o relatório, com evidências do estado de implementação das medidas de minimização).

Capítulo 3 - Trabalhos previstos realizar no mês seguinte

Deverão ser identificados os trabalhos que se prevêem vir a realizar no mês seguinte, particularmente:

- a) Actividades críticas da obra a acompanhar, referindo o tipo de acompanhamento a realizar e calendarização;
- b) Medidas de minimização a implementar e impacte no planeamento dos trabalhos a realizar;
- c) Contactos a realizar com entidades oficiais e com o público em geral;
- d) Acções de formação / sensibilização planeadas;
- e) Campanhas de Monitorização ambiental a realizar e sua calendarização de acordo com Plano de Monitorização.

13.2 RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

No final da obra será produzido um RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL que integrará a informação relevante sobre a componente ambiental relacionada com a empreitada, a remeter pela REN S.A. ao Instituto do Ambiente.

A estrutura deste relatório deverá ser similar à dos relatórios mensais e respeitar, com as devidas adaptações, o estipulado no Anexo V da Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril.

Este relatório deverá ser entregue à REN, S.A., para o DEPARTAMENTO DE AMBIENTE QUALIDADE E

SEGURANÇA da Divisão Equipamento, em sete exemplares em formato Papel e um exemplar em suporte CD-ROM e no formato MS-Office 2000.

13.3 RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DE EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Este relatório deverá ser elaborado de acordo com o especificado no Anexo VI a este documento, e terá por objectivo concluir relativamente à eficácia e aplicabilidade das medidas de minimização constantes dos diversos documentos de AIA e Pós-AIA.

Este relatório deverá ser entregue em três exemplares em formato Papel e um exemplar em suporte CD-ROM e no formato MS-Office 2000.

ANEXOS

ANEXO I – LISTA DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEIS

ANEXO II – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

ANEXO III – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

ANEXO IV – ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

ANEXO V – MODELO DA FICHA DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE AMBIENTAL

ANEXO VI – AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

ANEXO VII

Plano de Gestão de Resíduos (Draft)



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto dos Resíduos

INR - Expediente



B03 01712 1U 14-07-2003

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Avenida Estados Unidos da América, 55
1749-061 LISBOA

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	Data
carta CA 150/2003	17/04/2003	DGR 1010	

ASSUNTO: METODOLOGIA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA REN

Em resposta à Vossa carta, acima referenciada, relativa à proposta^{de} metodologia de gestão de resíduos, produzidos no âmbito das diversas actividades da REN, referente à necessidade de concentrar o armazenamento de resíduos em locais produtores seleccionados, permitindo assim melhorias na gestão de resíduos, comunica-se que se considera a mesma adequada, devendo ser salvaguardado que esses resíduos sejam posteriormente encaminhados para operadores devidamente legalizados para o efeito.

Complementarmente, importa referir que a selecção dos locais para o armazenamento temporário de resíduos, inseridos nas subestações, postos de seccionamento e corte, deverá ser efectuada, de modo a reunir as seguintes condições:

- O armazenamento temporário de resíduos deverá ser efectuado de forma a não provocar qualquer dano para o ambiente nem para a saúde humana e de forma a evitar a possibilidade de derrame, incêndio ou explosão, devendo ser respeitadas as condições de segurança relativas às características que conferem perigosidade ao(s) resíduo(s) e que estão, regra geral, associadas com as características de

INR - INSTITUTO DOS RESÍDUOS • Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30 - 5º piso • 1000-017 Lisboa
TELF: 351-21 8424000, FAX: 351-21 8424099, <http://www.inresiduos.pt> e E-mail: inr@inresiduos.pt

2



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto dos Resíduos

perigo da substância (ou mistura de substâncias) perigosa(s) presentes no resíduo em questão;

- O armazenamento temporário de resíduos deverá ser efectuado em local devidamente impermeabilizado devendo ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames e de modo a evitar a possibilidade de dispersão. Os resíduos devem ser armazenados pelo mais curto tempo possível, devendo, logo que possível, ser encaminhados para valorização ou eliminação;
- No armazenamento temporário de resíduos deverão ser tomadas todas as medidas conducentes à minimização dos riscos de contaminação de solos e águas;
- O armazenamento deverá ser efectuado tendo em consideração a classificação dos resíduos em termos da Lista Europeia de Resíduos, as características físicas e químicas do resíduo, bem como as características que lhes conferem perigosidade;
- A identificação dos resíduos deverá ser efectuada de acordo com as normas e regulamentos em vigor, devendo ser indelével, permanente e identificando o código da Lista Europeia de Resíduos e as características que conferem perigosidade ao resíduo, se for o caso;
- Deverá ser dada especial atenção, entre outros aspectos, à resistência e capacidade de contenção das embalagens em que os resíduos são acondicionados/armazenados, bem como às questões relacionadas com o empilhamento dessas embalagens (ex: bidões). Deve, também, ser assegurada a adequada ventilação do local de armazenagem.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto dos Resíduos

Deverá ser enviado anualmente ao Instituto dos Resíduos, um relatório síntese da produção de resíduos pela REN, bem como informação referente à gestão efectuada aos mesmos.

Por último, comunica-se que deverá ser dado conhecimento a este Instituto e à Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território respectiva, da localização exacta de cada local seleccionado para o armazenamento temporário de resíduos com a descrição das unidades abrangidas, bem como informação relativa ao cumprimento/existência das condições atrás referidas nessas instalações.

Com os melhores cumprimentos,

O PRESIDENTE

(A. Ascenso Pires)

MARIA DE LURDES CARREIRA
Vice-Presidente do INR

1. INTRODUÇÃO

A REN, no âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), definiu uma metodologia própria para a gestão resíduos, com parecer favorável do INR, assegurando o cumprimento dos requisitos legais em vigor e dos requisitos normativos da Norma NP EN ISO 14001:1999.

2. ÂMBITO

Estão abrangidos por esta Especificação todos os resíduos cuja listagem consta da IO-002 CODIFICAÇÃO E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS.

Não estão abrangidos por esta especificação o tratamento a dar a terras não contaminadas e aos resíduos vegetais gerados, sendo estes alvo de tratamento específico a acordar entre o Adjudicatário e a REN caso a caso.

3. RESPONSABILIDADES

O Adjudicatário compromete-se a:

- Cumprir com todas as obrigações resultantes da aplicação desta Especificação;
- Cumprir com todos os requisitos legais constantes na legislação nacional e comunitária em matéria de gestão de resíduos;
- Certificar documentalmente a eliminação dos resíduos recolhidos, bem como, qualquer incidente que possa ocorrer durante o seu transporte;
- Entregar à REN cópias das licenças das empresas de transporte, incluindo as do Adjudicatário, que autorizam o transporte de todos os tipos de resíduos, de acordo com regulamentação aplicável;
- Garantir, em conjunto com a REN, o planeamento atempado e adequado da colocação dos resíduos num dos 9 locais de recolha (indicados adiante), por forma a permitir a colocação dos meios de contentorização adequados (tipo e número) no local de recolha de destino dos resíduos gerados em obra.

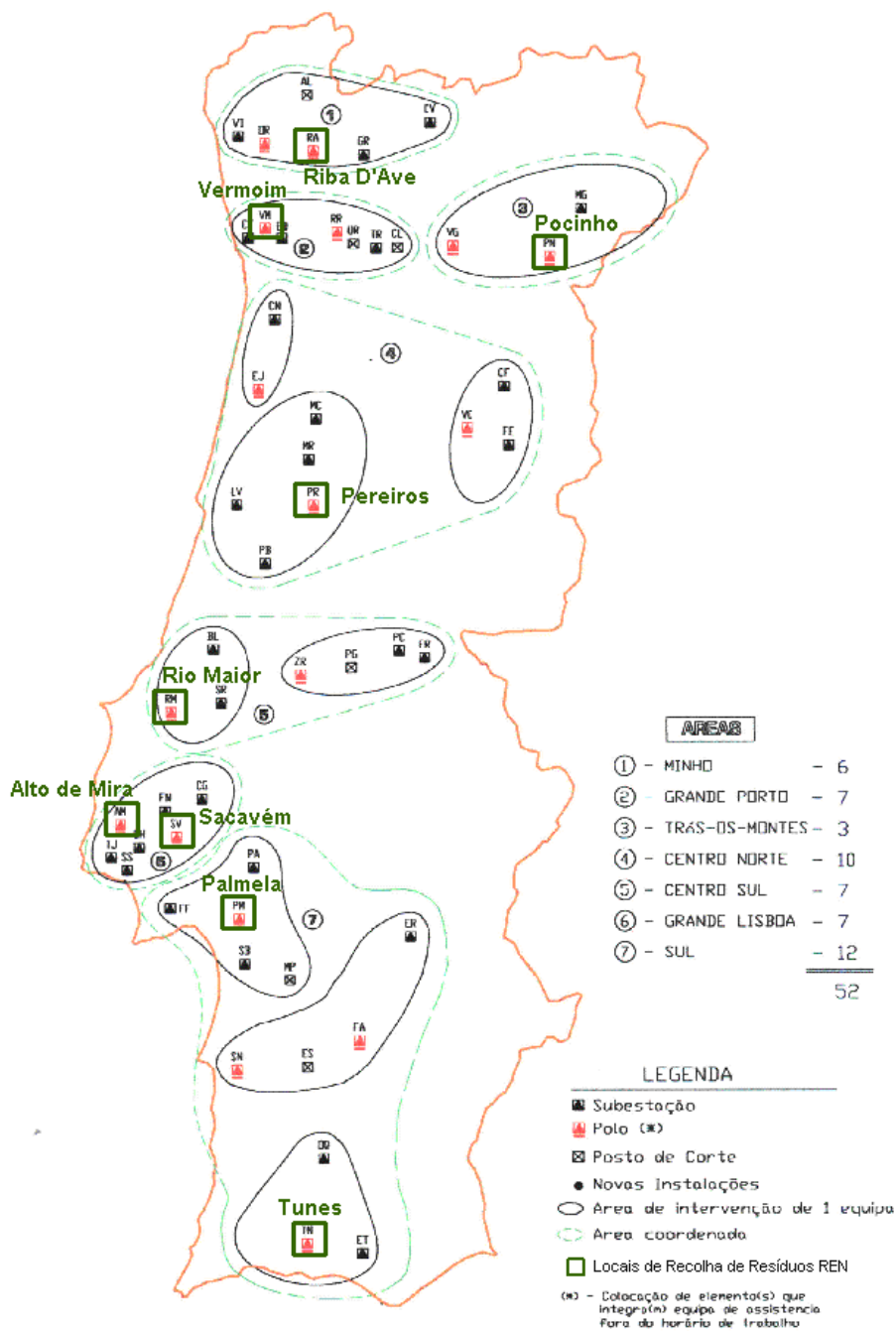
4. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RESÍDUOS

A REN definiu uma metodologia de gestão de resíduos que assenta na necessidade de concentrar o seu armazenamento em locais de recolha definidos, sendo posteriormente recolhidos por operadores devidamente licenciados para o efeito. A metodologia assenta nos seguintes pontos, a saber:

- Foram definidos locais de recolha (ver ponto 4.1), dispersos pelo território, para onde devem ser centralizados todos os resíduos produzidos nas actividades da REN, com excepção de alguns que, devido à sua perigosidade e dificuldade de transporte, terão de ser recolhidos nos locais de produção, nomeadamente óleos usados (isolantes, lubrificantes e hidráulicos);
- Os resíduos produzidos em obras de construção e remodelação de novas instalações, serão transportados para um dos locais de recolha, (ver ponto 4.1), cuja localização geográfica seja mais favorável;
- A REN elaborará um mapa e um relatório síntese anuais, reflectindo a situação da sua produção global de resíduos a enviar às entidades competentes.

4.1. LOCAIS DE RECOLHA

Tendo em conta as características das instalações, assim como a sua localização, foram definidos como pontos centralizados de recolha de resíduos da REN, os seguintes:



5. ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS EM ESTALEIRO

5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Adjudicatário é responsável por efectuar a separação dos resíduos de acordo com a suas características físicas e químicas, e tendo em conta a classificação dos resíduos que consta da LISTA EUROPEIA DE RESÍDUOS (códigos LER), bem como as características que lhe conferem perigosidade.

O local de armazenamento temporário, escolhido para cada tipo de resíduo, deverá ser devidamente sinalizado por intermédio de fichas de identificação de resíduos, contendo uma descrição sucinta da forma adequada de armazenamento e manipulação por LER, a ser disponibilizada pela REN.

Em qualquer situação, o armazenamento temporário de resíduos deverá ser efectuado de forma a não provocar qualquer dano para o ambiente nem para a saúde humana e de forma a evitar a possibilidade de derrame, incêndio ou explosão, devendo ser respeitadas as condições de segurança relativas às características que conferem perigosidade aos resíduos e que estão, regra geral, associadas com as características de perigo da substância (ou mistura de substâncias) perigosas presentes no resíduo em questão.

O armazenamento temporário de resíduos deverá ser efectuado em local apropriado, devendo ser previstos os meios de contenção/retenção de eventuais derrames de substâncias perigosas por forma a minimizar o risco de contaminação de solos e águas.

5.2. GESTÃO DOS MEIOS DE CONTENTORIZAÇÃO

Por forma a permitir um correcto armazenamento e recolha selectiva dos resíduos em estaleiro, o Adjudicatário é responsável por:

- Efectuar a aquisição de meios de contentorização ou embalagens de recolha com resistência e capacidade de contenção adequadas;
- Assegurar todos os meios de contenção/retenção para prevenção de fugas ou derrames de reservatórios ou embalagens contendo substâncias perigosas passíveis de originar situações de emergência ambiental.
- Garantir a manutenção dos contentores e outros meios de contenção/retenção de fugas ou derrames;
- Garantir a substituição dos contentores e dos meios de contenção/retenção de fugas ou derrames, que não se encontrem em bom estado de conservação e que, por isso, possam originar situações de emergência ambiental;
- Garantir a separação e o correcto acondicionamento de todos os resíduos durante o armazenamento temporário em estaleiro.

5.3. TIPOLOGIA DOS MEIOS DE CONTENTORIZAÇÃO

Apresenta-se na tabela seguinte uma proposta de tipologia para os contentores e embalagens de recolha, bem como para os meios de contenção/retenção de possíveis fugas ou derrames. Outras soluções poderão ser propostas, pelo Adjudicatário, se comprovada a sua eficiência ambiental e económica.

Sempre que seja possível, deve-se evitar a utilização de contentores com a mesma cor, mesmo que com características distintas, para diferentes tipos de resíduos. A escolha da cor dos contentores deve ter em conta a fácil identificação do tipo de resíduo a que se destinam, por forma a permitir uma adequada triagem.

5.3.1. MEIOS DE CONTENTORIZAÇÃO

RESÍDUO	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	COR
Papel/Cartão	Contentor em Polipropileno 100% reciclado, antiestático, isento de metais pesados e reciclável	Azul
Plástico	Contentor em Polipropileno 100% reciclado, antiestático, isento de metais pesados e reciclável	Amarelo
Vidro	Contentor em Polietileno de alta densidade colorido em massa estabilizado perante a acção da água e dos raios ultravioletas. Sistema de fecho mediante chave standard	Verde
Embalagens de Alumínio	Contentor em Polipropileno 100% reciclado, antiestático, isento de metais pesados e reciclável	Laranja
Outras substâncias Perigosas (Estado Líquido)	Em Polietileno injectado a alta pressão estabilizado perante a acção dos raios ultravioletas. Abertura de enchimento e esvaziamento regulável. Torneira de descarga integrada e fixa.	(a definir)
Óleos	Contentor em Polietileno 100% reciclável, de uma só peça sem junções.	Preto (com etiqueta a amarelo)
Baterias	Contentor exterior em chapa e cabos de aço, protegido por uma pintura resistente aos ácidos e hermético. Contentor interior em polietileno linear de alta densidade, com protecção contra os raios ultravioletas. Tampa metálica e hermética. Fundo com padrão gravado em relevo, formando canais de recolha dos ácidos. Quatro pontos de fixação que possibilitem a elevação e fácil transporte do contentor.	Exterior preto Tampa amarela
Betão, Tijolos, Telhas Mistura de Resíduos de construção e demolição	Contentor metálico de capacidade adequada	-
Mistura de Resíduos de construção e demolição contaminados com substâncias perigosas	Contentor metálico de capacidade adequada	-
Isoladores vidro e cerâmicos	Contentor metálico de capacidade adequada	-
Metais e Pontas de Cabos	Contentor metálico de capacidade adequada	-
Madeiras	Contentor metálico de capacidade adequada	-

5.3.2. MEIOS DE RETENÇÃO PARA SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

RESÍDUO	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	COR
Paletas de suporte de contentores contendo substâncias perigosas	Estrutura e grade galvanizada	(a definir)
Cubas colectoras	Estrutura e grade galvanizada ou Estrutura em Polietileno, com grade galvanizada ou em Polietileno	(a definir)
Cubas colectoras para 2 contentores de reservatórios	Em Polietileno com grade galvanizada ou em Polietileno.	(a definir)

5.4. CASOS PARTICULARES

No caso de obras a realizar em instalações para as quais já se encontram criadas as condições adequadas para armazenamento temporário de resíduos e assegurada, por parte da REN, a sua recolha por operador licenciado, afigura-se vantajosa a utilização dos mesmos para a deposição, por parte do Adjudicatário, dos resíduos gerados no curso de obra.

6. TRANSPORTE DE RESÍDUOS

O Adjudicatário é responsável por assegurar o transporte de todos os resíduos produzidos em estaleiro para um dos pontos centralizados de recolha definidos pela REN.

Em obras de subestações, postos de corte ou de seccionamento, os resíduos devem ser encaminhados para o local de recolha mais próximo dentro da respectiva área coordenada. Para as obras de linhas, devem os resíduos ser encaminhados para o local de recolha de resíduos geograficamente mais favorável.

O Adjudicatário será inteiramente responsável pelos resíduos transportados, desde a saída do estaleiro até ao local de recolha da REN.

No transporte de resíduos é da responsabilidade do Adjudicatário garantir:

- o cumprimento de todos os requisitos legais constantes na legislação nacional e comunitária;
- a gestão de todos os contentores, cisternas e outros equipamentos utilizados para a expedição e transporte de resíduos;
- a preparação de toda a documentação necessária para o transporte dos resíduos desde o estaleiro até ao local de recolha de resíduos definido pela REN;
- que todos os contentores, cisternas, veículos e outros equipamentos estão em boas condições para o transporte de resíduos, de acordo com a legislação nacional e comunitária;
- que a rotulagem dos contentores cumpre na íntegra a legislação nacional e comunitária, com especial destaque para REGULAMENTO PORTUGUÊS PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS POR ESTRADA (RPE);
- a realização de seguro de responsabilidade civil, nos termos do Decreto-Lei nº 296/95, contra qualquer acidente ou derrame que possa ocorrer durante o transporte de resíduos da REN;
- que é detentor de um seguro especial que cubra os custos com a remediação ambiental do local, caso haja um acidente com resíduos da REN.

No caso de um acidente envolvendo o transporte de resíduos, o Adjudicatário deverá informar de imediato a REN do sucedido.

O Adjudicatário deverá preparar um relatório completo com todas as circunstâncias em que se verificou o acidente, assim como as acções adoptadas para resolução deste, e enviá-lo posteriormente para a REN no mais curto espaço de tempo, e num prazo máximo de duas semanas após o acidente.

Caso a REN decida pela remoção dos resíduos produzidos no local da obra/estaleiro, através de operadores por ela contratados, surge a necessidade eventual de proceder aos necessários acertos financeiros caso o transporte dos resíduos, feito pelo Adjudicatário, tenha sido considerado no valor da adjudicação.

7. RESÍDUOS PERIGOSOS (ÓLEOS USADOS)

A REN assegura, por norma, a recolha centralizada dos resíduos nos locais indicados nesta especificação. Exceptua-se o caso dos óleos usados (isolantes, lubrificantes e hidráulicos), para os quais a REN assegura a sua recolha no local de produção, sempre que a quantidade de resíduo o justifique. O Adjudicatário e a REN deverão em conjunto planear a gestão deste resíduo, caso a caso.

8. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

As actividades de gestão de resíduos encontram-se regulamentadas por legislação nacional e comunitária, nomeadamente pelos seguintes diplomas legais, de cumprimento obrigatório por parte do adjudicatário:

Documento	Objectivo	Âmbito de Aplicação à REN, S.A.
Gestão de Resíduos		
Decreto-Lei nº 239/97	Estabelece as regras a que fica sujeita a gestão de resíduos	Define as várias categorias de resíduos. Define as responsabilidades de gestão de resíduos. Estabelece a obrigatoriedade da REN efectuar as operações de gestão dos seus resíduos recorrendo sempre a operadores licenciados para o efeito.
Portaria nº 792/98	Aprova o mapa de registo de resíduos industriais	A REN deve enviar anualmente às DRAOT, até 15 de Fevereiro, o registo dos resíduos industriais produzidos no ano anterior.
Decisão da Comissão nº 96/350/CE	Altera os Anexos II A e II B da Directiva 75/442/CE, relativa às regras a que fica sujeita a gestão de resíduos	Enumera os códigos das operações de eliminação (códigos D) e das operações de valorização (códigos R).
Decisão da Comissão nº 2001/118/CE (modificada pelas Decisões 2001/119/CE e 2001/573/CE)	Aprova Lista Europeia de Resíduos (LER).	Lista de classificação de todos os tipos de resíduos. Deve ser utilizada no preenchimento dos mapas de registo de resíduos industriais.
Decreto-Lei 152/2002	Estabelece o regime jurídico a que fica sujeito o procedimento para a emissão de licença, instalação, exploração, encerramento e manutenção pós-encerramento de aterros destinados à deposição de resíduos.	Define as várias classes de aterros, assim como os critérios de admissão que os resíduos a serem depositados devem observar. Define as normas para o licenciamento de novos aterros e de aterros existentes e normas para exploração e monitorização.

Transporte de Resíduos		
Portaria nº 355/97	Fixa as regras a que fica sujeito o transporte de resíduos dentro do território nacional.	Obrigatoriedade de preenchimento da Guia Modelo A por cada transporte de resíduos efectuado.
Regulamento (CEE) n.º 259/93	Relativo à fiscalização e ao controlo das transferências de resíduos no interior, à entrada e à saída da Comunidade.	Fixa as normas a observar no caso de transporte transfronteiriço de resíduos. Aplicável apenas nos transportes de resíduos realizados dentro da UE.
Decreto-Lei 296/95	Fiscalização e controlo das transferências de resíduos no interior, à entrada e à saída da Comunidade.	Fixa as taxas a pagar ao Instituto do Ambiente pela prestação dos serviços de notificação de movimentos transfronteiriços de resíduos. Estabelece a obrigatoriedade de o notificador constituir uma garantia bancária que cubra as despesas de transporte e de eliminação e/ou valorização dos resíduos.
Óleos usados		
Decreto-Lei 153/2003	Estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de óleos novos e usados. Revoga o Decreto-Lei 88/91 e a Portaria 240/92 (com excepção do artigo 27º)	Estabelece um conjunto de obrigações e responsabilidades no âmbito da gestão de óleos novos e usados. Consagra a possibilidade de existir uma entidade gestora para os óleos usados, definindo uma quantidade mínima sem encargo para o produtor.
Portaria 1028/92	Estabelece normas de segurança para o transporte de óleos usados.	Fixa as normas de segurança a observar no transporte de óleos usados. Obrigatoriedade de acompanhamento de cada transporte de óleo com a ficha de segurança respectiva.
PCB's		
Decreto-Lei 277/99	Estabelece as regras a que ficam sujeitas a eliminação dos PCB usados, tendo em vista a sua total distribuição.	Obrigatoriedade de elaborar e actualizar um inventário de equipamentos contendo PCB acima de 50 ppm e comunicação ao INR e DRAOT respectiva. Proceder à recolha separada dos equipamentos contendo PCB e ao seu correcto armazenamento. Observação do prazo de armazenamento temporário (18 meses após saída de serviço) e do prazo de erradicação (até final de 2010).
Decisão da Comissão 2001/68/CE	Estabelece dois métodos de referência para a medição de PCB.	Métodos a serem utilizados nas especificações técnicas para serviços prestados na descontaminação de equipamentos contendo PCB.
Pilhas e Acumuladores		
Decreto-Lei 62/2001	Estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de pilhas e acumuladores e a gestão de pilhas e acumuladores usados.	Recolha selectiva das pilhas e acumuladores usados. As pilhas e acumuladores usados poderão ser entregues a uma entidade gestora, que se encarregará de efectuar toda a gestão dos mesmos.
Portaria 572/2001	Aprova os programas de acção relativos a acumuladores de veículos, industriais e similares, e a pilhas e outros acumuladores	Os grossistas e retalhistas são obrigados a aceitar dos detentores finais os acumuladores usados (do tipo e marcas que comercializam), livres de encargos.
Resíduos de Equipamento Eléctrico e Electrónico		
Decreto-Lei n.º 20/2002	Estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE)	Recolha selectiva dos EEE usados. Os REEE da REN, S.A. poderão ser entregues a uma entidade gestora, que se encarregará de efectuar toda a gestão dos mesmos.

9. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

Tendo em vista a operacionalização da metodologia de gestão de resíduos devem ser observadas as instruções operacionais do SGA da REN de cumprimento obrigatório, em anexo a esta especificação:

- IO-002 CODIFICAÇÃO E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS
- IO-003 ARQUIVO DE GUIAS MODELO A E MAPAS DE REGISTO
- IO-005 PREENCHIMENTO DAS GUIAS MODELO A
- IO-008 TRANSPORTE DE RESÍDUOS EM INSTALAÇÕES DA REN

A REN reserva-se no direito de elaborar futuras revisões às instruções operacionais inerentes ao processo de gestão de resíduos, cuja versão actualizada será disponibilizada aos Adjudicatários.

10. SITUAÇÕES PARTICULARES

Caso o Adjudicatário por razões aceites pela REN, ou a pedido desta, opte por não entregar os resíduos gerados num local de recolha da REN, a responsabilidade pela sua gestão é inteiramente do Adjudicatário devendo ser tida em conta, na solução a dar ao destino final dos resíduos, o seguinte:

- Não são aceites quaisquer soluções de destino final que não garantam o cumprimento da legislação nacional e comunitária. Todos os operadores a ser utilizados pelo Adjudicatário deverão fazer parte da Lista I do Instituto dos Resíduos, devendo o Adjudicatário entregar à REN cópias autenticadas das licenças de operação nos termos da Portaria 961/98 de 10 de Novembro;
- O destino final a dar a cada um dos resíduos, deve obrigatoriamente cumprir com o indicado na tabela da IO-002 *CODIFICAÇÃO E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS* constante deste documento;
- Sempre que em Portugal não existam instalações que reúnem as condições técnicas e legais para o tratamento de um tipo específico de resíduo, o Adjudicatário poderá, após autorização da REN, encontrar um destino final adequado noutro país que tenha as referidas condições para efectuar o seu tratamento;

Neste caso, o Adjudicatário deverá entregar à REN:

- a documentação comprovativa do licenciamento do local para o destino final, com tradução autenticada em Português se aplicável;
- documentação com a descrição do processo de tratamento a efectuar, quer seja valorização ou eliminação do resíduo, com tradução autenticada em Português se aplicável.



Cópia não controlada

Instrução	Nº do Documento: IO-002
Estado: Actual - 2003-07-16	Revisão: 1
	Responsável: Francisco Parada/PP/PT-RSB/REN

Título:	Codificação e Destino Final dos Resíduos
----------------	---

Documento



IO_codificação e destino final dos resíduos.doc

Referência a Documento

Instrução: IO 4 Título: Preenchimento de Mapas de Registo de Resíduos
Instrução: IO 5 Título: Preenchimento das Guias Modelo A

Documentos de Referência Externa

Distribuição de Documento

Referências Cruzadas

Revisão do Documento

Revisão Vence em:

	➡	
--	---	--

Aprovação do Documento

Nome(s) dos Aprovadores	Assinatura(s) dos Aprovadores	Data
Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN	Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN	2003-07-16
Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN	Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN	2003-07-15
Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN	Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN	2003-07-15
Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN	Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN	2003-07-16

Histórico de Revisões do Documento e Comentários

1. OBJECTIVO E ÂMBITO

Definir a metodologia utilizada a codificação e destino final dos resíduos industriais da REN

Aplica-se a todas as actividades de gestão de resíduos na REN

2. SIGLAS E DEFINIÇÕES

LER – Lista Europeia de Resíduos

PESGRI – Plano Estratégico de Resíduos Industriais

3. MODO DE PROCEDER

Na tabela que se segue são apresentadas, para o conjunto dos resíduos industriais da REN:

- As codificação de acordo com a LER (Decisão da Comissão 2001/118/CE);
- As caracterizações quanto à sua perigosidade (Decisão da Comissão 2001/118/CE);
- As operações de destino final, de acordo com o PESGRI e a Decisão da Comissão 96/350/CE.

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
08 01 Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização de revestimentos e remoção de tintas e vernizes						
Tintas com solvente	080111	Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos e outras substâncias perigosas	X		D01 (deposição em aterro de resíduos perigosos) D09 (tratamento físico-químico)	
Tintas de água	080112	Resíduos de tintas e vernizes sem substâncias perigosas		X	D09 (tratamento físico-químico)	
Resíduos de remoção de tintas e vernizes	080118	Resíduos de remoção de tintas e vernizes sem substâncias perigosas		X	D01 (deposição em aterro) D09 (tratamento físico-químico)	
08 03 Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização de tintas de impressão						
Tinteiros de impressão	080308	Resíduos líquidos aquosos contendo tintas de impressão		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Toners de impressão	080318	Resíduos de toner de impressão não abrangidos pelo 080317		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Fitas de impressão	080399	Outros resíduos não anteriormente especificados		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
12 01 Resíduos de moldagem e do tratamento físico e mecânico de superfície de metais e plásticos						
Aparas metálicas ferrosas	120101	Aparas de limalha de metais ferrosos		X	R04 (reciclagem)	
Aparas metálicas não ferrosas	120103	Aparas de limalha de metais não ferrosos		X	R04 (reciclagem)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
13 01 Óleos hidráulicos usados						
Óleos hidráulicos minerais	130110	Óleos hidráulicos minerais não clorados	X		R09 (reutilização de óleos)	
Óleos hidráulicos sintéticos	130111	Óleos hidráulicos sintéticos	X		R09 (reutilização de óleos)	
13 02 Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados						
Óleos lubrificantes minerais	130205	Óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação	X		R09 (reutilização de óleos)	
Óleos lubrificantes sintéticos	130206	Óleos sintéticos de motores, transmissões e lubrificação	X		R09 (reutilização de óleos)	
13 03 Óleos isolantes e de transmissão de calor						
Óleos isolantes com PCB	130301	Óleos isolantes e de transmissão de calor contendo PCB	X		D10 (incineração)	
Óleos isolantes sem PCB	130307	Óleos minerais isolantes e de transmissão de calor não clorados	X		R09 (reutilização de óleos)	
13 07 Resíduos de combustíveis líquidos						
Derrames de gasóleo e fuelóleo	130701	Fuelóleo e gasóleo	X		R09 (reutilização de óleos)	
14 06 Resíduos de solventes, fluídos de refrigeração e gases propulsores de espumas/aerossóis orgânicos						
Solventes halogenados de limpeza e manutenção	140602	Outros solventes e misturas de solventes halogenados	X		R02 (recuperação de solventes)	
Solventes não halogenados de limpeza e manutenção	140603	Outros solventes e misturas de solventes	X		R09 (recuperação de solventes)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
15 01 Embalagens (incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente)						
Embalagens de papel e cartão recolhidas separadamente	150101	Embalagens de papel e cartão		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Embalagens de plástico recolhidas separadamente	150102	Embalagens de plástico		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Embalagens de madeira recolhidas separadamente	150103	Embalagens de madeira		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Embalagens de metal recolhidas separadamente	150104	Embalagens de metal		X	R04 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Embalagens de vidro recolhidas separadamente	150107	Embalagens de vidro		X	R05 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Embalagens contaminadas com substâncias perigosas	150110	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos ou substâncias perigosas	X		R03/04/05 (reciclagem) D01 (deposição em aterro de resíduos perigosos)	
15 02 Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de protecção						
Panos de limpeza e vestuário de protecção contaminado com substâncias perigosas	150202	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de protecção contaminados com substâncias perigosas	X		R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Panos de limpeza e vestuário de protecção sem substâncias perigosas	150203	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de protecção não abrangidos em 150202		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
16 02 Resíduos de equipamento eléctrico e electrónico						
Transformadores e condensadores com PCB	160209	Transformadores e condensadores contendo PCB	X		D10 (incineração)	
Equipamento fora de uso contendo CFCs, HCFC e HFC	160211	Equipamento fora de uso contendo clorofluorcarbonetos, HCFC e HFC	X		R04 (reciclagem)	
Transformadores e condensadores com PCB	160214	Equipamento fora de uso não abrangido em 160209 a 160213		X	R04 (reciclagem)	
Equipamento electrónico industrial	160214	Equipamento fora de uso não abrangido em 160209 a 160213		X	R04 (reciclagem)	
16 06 Pilhas e acumuladores						
Baterias ácidas de chumbo	160601	Pilhas de chumbo	X		R04 (reciclagem de metais)	
Baterias alcalinas de níquel-cádmio	160602	Pilhas de níquel-cádmio	X		R04 (reciclagem de metais)	
Pilhas recarregáveis	160602	Pilhas de níquel-cádmio	X		R04 (reciclagem de metais)	
Pilhas de mercúrio	160603	Pilhas contendo mercúrio	X		R04 (reciclagem de metais)	
Pilhas alcalinas	160604	Pilhas alcalinas (excepto 160603)	X		R04 (reciclagem de metais)	
Electrólitos de pilhas e acumuladores recolhidos separadamente	160606	Electrólitos de pilhas e acumuladores recolhidos separadamente	X		D09 (tratamento físico-químico)	
16 07 Resíduos da limpeza de tanques de transporte, de depósitos de armazenagem e de barris (excepto 05 e 13)						
Resíduos de limpeza de depósitos de combustíveis líquidos	160708	Resíduos contendo hidrocarbonetos	X		D09 (tratamento físico-químico)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
17 01 Betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos (construção e demolição)						
Betão	170101	Betão		X	R05 (reciclagem ou reutilização) D01 (deposição em aterro)	
Postes de betão	170101	Betão		X	R05 (reciclagem ou reutilização) D01 (deposição em aterro)	
Tijolos	170102	Tijolos		X	R05 (reciclagem ou reutilização) D01 (deposição em aterro)	
Telhas e cerâmicas	170103	Ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos		X	R05 (reciclagem ou reutilização) D01 (deposição em aterro)	
Isoladores cerâmicos	170103	Ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos		X	R05 (reciclagem ou reutilização) D01 (deposição em aterro)	
17 02 Madeira, vidro ou plástico (construção e demolição)						
Madeira	170201	Madeira		X	R01 (valorização energética) R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Isoladores de vidro	170202	Vidro		X	R05 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Plásticos industriais	170203	Plástico		X	R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
17 04 Metais incluindo ligas (construção e demolição)						
Sucata de cobre, bronze ou latão	170401	Cobre, bronze e latão		X	R04 (reciclagem)	
Sucata de alumínio	170402	Alumínio		X	R04 (reciclagem)	
Sucata de chumbo	170403	Chumbo		X	R04 (reciclagem)	
Sucata de zinco	170404	Zinco		X	R04 (reciclagem)	
Sucata de ferro e aço	170405	Ferro e aço		X	R04 (reciclagem)	
Sucata de estanho	170406	Estanho		X	R04 (reciclagem)	
Sucata de metais diversos	170407	Mistura de metais		X	R04 (reciclagem)	
Cabos isolados contendo hidrocarbonetos, alcatrão e outras substâncias perigosas	170410	Cabos contendo hidrocarbonetos, alcatrão ou outras substâncias perigosas	X		R04 (reciclagem)	
Cabos isolados sem substâncias perigosas	170411	Cabos não abrangidos em 170410		X	R04 (reciclagem)	
17 05 Solos, rochas e lamas de dragagem (construção e demolição)						
Terras e calhaus contaminados com hidrocarbonetos (gasóleo, óleo, fuelóleo, etc.)	170503	Solos e rochas contendo substâncias perigosas	X		D09 (tratamento físico-químico)	
Terras e calhaus não contaminados	170504	Solos e rochas não abrangidos em 170503		X	D01 (deposição em aterro)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
17 06 Materiais de isolamento e materiais de construção contendo amianto (construção e demolição)						
Isolamento com amianto	170601	Materiais de isolamento contendo amianto	X		D01 (deposição em aterro de resíduos perigosos)	
Isolamentos sem amianto (incluindo lã de vidro ou rocha)	170604	Materiais de isolamento não abrangidos em 170601 e 170603		X	R04 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
Materiais de construção contendo amianto	170605	Materiais de construção contendo amianto	X		D01 (deposição em aterro de resíduos perigosos)	
17 09 Outros resíduos de construção e demolição						
Mistura de resíduos de construção e demolição contaminados com substâncias perigosas	170903	Outros resíduos de construção e demolição (incluindo misturas de resíduos), contendo substâncias perigosas	X		D01 (deposição em aterro de resíduos perigosos)	
Mistura de resíduos de construção e demolição não contaminados	170904	Misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidos em 170901, 170902 e170903		X	R05 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
20 01 Fracções recolhidas selectivamente excepto 1501 (resíduos urbanos ou equiparados)						
Papel e cartão recolhido selectivamente	200101	Papel e cartão		X	R03 (reciclagem)	
Vidro recolhido selectivamente	200102	Vidro		X	R05 (reciclagem)	
Lâmpadas fluorescentes tubulares e compactas	200121	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	X		R05 (reciclagem)	
Lâmpadas de bolbo de vapor de mercúrio	200121	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	X		R05 (reciclagem)	
Mistura de vários tipos de pilhas não triadas	200133	Pilhas e acumuladores abrangidos em 160601, 160602 ou 160603 e pilhas e acumuladores não triados, contendo essas pilhas ou acumuladores	X		R04 (reciclagem)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
Monitores	200135	Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso, não abrangido em 200121 ou 200123, contendo componentes perigosos	X		R04 (reciclagem)	
CPU's, teclados, ratos, impressoras, etc.	200136	Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso, não abrangido em 200121, 200123 ou 200135		X	R04 (reciclagem)	
Madeira contaminada recolhida selectivamente	200137	Madeira contendo substâncias perigosas	X		R03 (reciclagem)	
Madeira não contaminada recolhida selectivamente	200138	Madeira não abrangida em 200137		X	R03 (reciclagem)	
Plásticos recolhidos selectivamente	200139	Plásticos		X	R03 (reciclagem)	
Latas e pequenos metais recolhidos selectivamente	200140	Metais		X	R04 (reciclagem)	
Lâmpadas de filamento de halogéneo, incandescentes e vapor de sódio	200199	Outras fracções não anteriormente especificadas		X	R04 (reciclagem)	

Codificação e Destino Final dos Resíduos

Resíduo	LER	Designação LER	Perigosidade		Destino Final	Observações
			SIM	NÃO		
20 02 resíduos de jardins e parques (resíduos urbanos ou equiparados)						
Resíduos biodegradáveis de jardins	200201	Resíduos biodegradáveis		X	R03 (reciclagem)	
Resíduos biodegradáveis de desmatção de faixas	200201	Resíduos biodegradáveis		X	R01 (valorização energética) R03 (reciclagem) D01 (deposição em aterro)	
20 03 outros resíduos urbanos ou equiparados						
Mistura de resíduos urbanos com recolha indiferenciada (lixo comum)	200301	Mistura de resíduos urbanos e equiparados		X	R01 (valorização energética) D01 (deposição em aterro)	
Lamas de fossas sépticas	200304	Lamas de fossas sépticas		X	D01 (deposição em aterro)	



Cópia não controlada

Instrução

Estado:

Actual - 2003-07-16

Nº do Documento: IO-003

Revisão: 1

Responsável: Francisco Parada/PP/PT-RSB/REN

Título:

Arquivo de Guias Modelo A e Mapas de Registo

Documento



IO_arquivo guias Modelo A_mapas registo.doc

Referência a Documento

Instrução: IO 4 Título: Preenchimento de Mapas de Registo de Resíduos

Instrução: IO 5 Título: Preenchimento das Guias Modelo A

Documentos de Referência Externa

Distribuição de Documento

Referências Cruzadas

Revisão do Documento

Revisão Vence em:



Aprovação do Documento

Nome(s) dos Aprovadores

Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN

Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN

Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN

Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN

Assinatura(s) dos Aprovadores

Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN

Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN

Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN

Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN

Data

2003-07-15

2003-07-16

2003-07-15

2003-07-16

Histórico de Revisões do Documento e Comentários

Arquivo das Guias de Acompanhamento Modelo A e dos Mapas de Registo de Resíduos

1. OBJECTIVO E ÂMBITO

Definir a metodologia utilizada para o arquivo das Guias de Acompanhamento Modelo A e dos Mapas de Registo de Resíduos Industriais da REN.

Aplica-se a todas as actividades de gestão de resíduos da REN

2. SIGLAS E DEFINIÇÕES

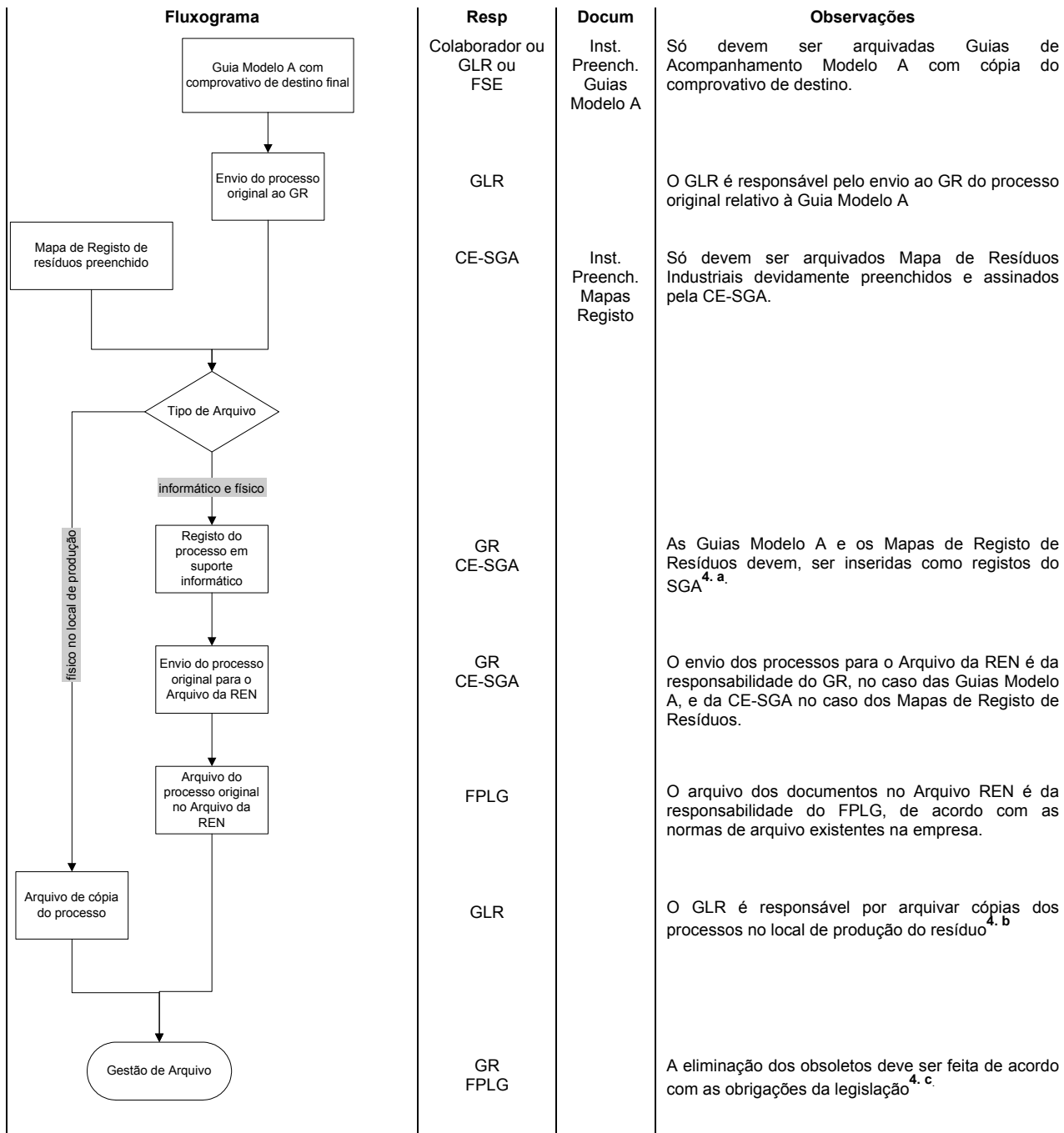
FSE – Fornecedor de Serviços Externos

CE-SGA – Comissão Executiva do Sistema de Gestão Ambiental

GLR – Gestor Local de Resíduos

GR – Gestor de Resíduos

3. MODO DE PROCEDER



4. OBSERVAÇÕES

4. a – O registo na ferramenta informática Achiever é da responsabilidade da(o):

- CE-SGA, no caso dos Mapas de Registo de Resíduos Industriais da REN;
- GR, no caso das Guias de Acompanhamento de Resíduos Modelo A enviadas pelos diversos colaboradores.

4. b - Devem ser arquivados nos 9 locais de recolha de resíduos os seguintes documentos:

- Cópias de todas as Guias de Acompanhamento de Resíduos Modelo A, com cópia de comprovativo de destino final, de todos os resíduos gerados nas instalações abrangidas pela área de intervenção da instalação de recolha;
- Cópias de todos os Mapas de Registo de Resíduos Industriais de todas as instalações abrangidas pela área de intervenção da instalação de recolha.

O GLR designado para cada instalação como interlocutor na área da gestão de resíduos, é responsável pela gestão destes arquivos.

4. c – De acordo com a legislação em vigor, os Mapas de Registo de Resíduos bem como as Guias de Acompanhamento Modelo A deverão ser arquivadas por um período de 5 anos.

Assim, terminado este período de tempo, o GR deve:

- Contactar o FPLG para eliminar todos os documentos obsoletos arquivados no Arquivo REN, utilizando as infra-estruturas de recolha selectiva de resíduos existentes na empresa;
- Contactar todos os GLR onde se encontram cópias das Guias Modelo A, para que esses colaboradores eliminem os documentos obsoletos, utilizando as infra-estruturas de recolha selectiva de resíduos existentes na empresa;
- Contactar o(s) gestor(es) do Achiever para a eliminação dos registos em suporte informático.



Cópia não controlada

Instrução	Nº do Documento: IO-005
Estado: Actual - 2003-10-15	Revisão: 2
	Responsável: Francisco Parada/PP/PT-RSB/REN

Título:	Preenchimento das Guias Modelo A
----------------	----------------------------------

Documento



IO_preenchimento das guias Modelo A.doc

Referência a Documento

Instrução: IO 3 Título: Arquivo de Guias Modelo A e Mapas de Registro
Instrução: IO 8 Título: Transporte de resíduos em instalações da REN
Instrução: IO 2 Título: Codificação e Destino Final dos Resíduos

Documentos de Referência Externa

Distribuição de Documento

Referências Cruzadas

Revisão do Documento

Revisão Vence em:

	➡	
--	---	--

Aprovação do Documento

Nome(s) dos Aprovadores	Assinatura(s) dos Aprovadores	Data
Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN	Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN	2003-10-10
Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN	Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN	2003-10-10
Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN	Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN	2003-10-13
Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN	Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN	2003-10-10

Histórico de Revisões do Documento e Comentários

1. OBJECTIVO E ÂMBITO

Definir a metodologia utilizada para o preenchimento das Guias de Acompanhamento dos Resíduos Modelo A

Aplica-se a todas as actividades de transporte de resíduos da REN

2. SIGLAS E DEFINIÇÕES

LER – Lista Europeia de Resíduos

GLR – Gestor Local de Resíduos

3. MODO DE PROCEDER

O preenchimento da Guia Modelo A é obrigatório em todos os transportes de resíduos industriais, mesmo entre instalações da empresa.

O GLR, ou o colaborador da REN que acompanha no local de recolha dos resíduos esta operação^{4. a}, deve preencher sempre a Guia de Acompanhamento de Resíduos Modelo A da seguinte forma:

- 1 **Preencher o campo 1** (relativo ao produtor) nos 3 exemplares da Guia Modelo A, identificando claramente a instalação, a quantidade e tipo de resíduo a transportar pelo operador, bem como a pessoa a contactar (o GLR do local de recolha). No caso das obras da Divisão EQ, deverá ser também indicado o respectivo código de obra. O código LER para cada resíduo deve ter em atenção a **Instrução “Codificação e destino final dos Resíduos”** e a Ficha de Identificação dos Resíduos;

- 2 **Verificar o preenchimento** pelo transportador do **campo 2** (relativo ao transportador) nos 3 exemplares da Guia Modelo A;

- 3 **Reter o exemplar relativo ao produtor**, devidamente preenchido, antes de se iniciar a operação de transporte de resíduos.

No caso particular de transportes efectuados entre instalações da empresa, os campos de Produtor e Destinatário deverão fazer referência às instalações de origem e destino do transporte, respectivamente.^{4. b}

A Guia Modelo A deve ser preenchida para qualquer tipo de transporte de resíduos, mesmo que o destino final seja o Ecocentro Camarário local.

S. R.
MINISTÉRIO DO AMBIENTE
Modelo A-GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 1859479
Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR/DETENTOR			
Nome e endereço: _____			
Telefone: _____		Fax: _____	
Pessoa a contactar: _____			
Designação do resíduo: _____		Destino do resíduo: _____	
Indique o código correspondente (*) [] [] [] [] [] [] [] [] [] []		Quantidade _____ kg _____ litros	
Assinale com um X qual o estado que melhor descreva o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☐			
(*) UNIDADE A LISTA DE RESÍDUOS EM VIGOR.			
Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo. _____/_____/_____ (Assinatura)			
2 – TRANSPORTADOR			
Nome e endereço: _____			
Telefone: _____		Fax: _____	
Pessoa a contactar: _____			
Identificação do meio de transporte			
Condições de acondicionamento do resíduo			
TIPO		MATERIAL	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
☐ Tambor	☐ Tanque	☐ Aço	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []
☐ Barrica de madeira	☐ Granel	☐ Alumínio	
☐ Jerrycan	☐ Embalagem metálica leve	☐ Madeira	
☐ Caixa	☐ Outro (indique qual)	☐ Matéria plástica	
☐ Saco		☐ Vidro, porcelana ou grés	
☐ Embalagem composta		☐ Outro (indique qual)	
Data: ____/____/_____ (Assinatura do produtor)			
3 – DESTINATÁRIO			
Nome e endereço: _____			
Telefone: _____		Fax: _____	
Pessoa a contactar: _____			
Data de recepção do resíduo ____/____/_____. Identificação do meio de transporte			
Recepção aceite		Recepção recusada	
Quantidade _____ kg _____ litros		Motivo: _____	
Data: ____/____/_____ (Assinatura)			

4. OBSERVAÇÕES

4. a – Os **responsáveis pelo preenchimento** da Guia Modelo A serão:

- Transporte entre instalações da empresa: os colaboradores presentes no local de origem do resíduo e que acompanham o carregamento;
- Transporte dos locais de recolha para o destino final: o GLR, ou um colaborador que ele designe em sua substituição por impedimento deste.

Em qualquer uma das situações o GLR deverá ser indicado como responsável pelo transporte (pessoa a contactar no Campo 1)

4. b – Após a recepção da Guia Modelo A no local de destino (uma instalação da REN), o GLR deverá carimbar a mesma com a indicação “TRANSPORTE INTERNO”, e arquivar o original na pasta relativa aos transportes internos.



Cópia não controlada

Instrução

Estado:

Actual - 2003-07-16

Nº do Documento: IO-008

Revisão: 1

Responsável: Francisco Parada/PP/PT-RSB/REN

Título:

Transporte de resíduos em instalações da REN

Documento



IO_transporte.doc

Referência a Documento

Instrução: IO 5 Título: Preenchimento das Guias Modelo A

Instrução: IO 3 Título: Arquivo de Guias Modelo A e Mapas de Registo

Documentos de Referência Externa

Distribuição de Documento

Referências Cruzadas

Revisão do Documento

Revisão Vence em:



Aprovação do Documento

Nome(s) dos Aprobadores

Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN

Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN

Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN

Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN

Assinatura(s) dos Aprobadores

Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN

Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN

Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN

Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN

Data

2003-07-16

2003-07-15

2003-07-15

2003-07-16

Histórico de Aprovação

Aprovado por - Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN em Wednesday, 16 de July de 2003 13:11:00

Aprovado por - Luís Oliveira Pinto/FP/SV-RCG/REN em Wednesday, 16 de July de 2003 12:06:08

Aprovado por - Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN em Tuesday, 15 de July de 2003 18:32:58

Aprovado por - Alberto Costa/EQ/LX-EUA/REN em Tuesday, 15 de July de 2003 10:16:12

Cancelar Ciclo de Aprovação - Francisco Parada/PP/PT-RSB/REN em Wednesday, 9 de July de 2003 10:28:42

Aprovado por - Helena Azevedo/PP/PT-RSB/REN em Wednesday, 28 de May de 2003 12:41:21

Aprovado por - Vicente Martins/EX/SV-RCG/REN em Tuesday, 27 de May de 2003 16:52:13

Histórico de Revisões do Documento e Comentários

1. OBJECTIVO E ÂMBITO

Definir a metodologia utilizada para a gestão do transporte de resíduos industriais da REN.

Aplica-se a todas as actividades de transporte de resíduos da REN

2. SIGLAS E DEFINIÇÕES

FSE – Fornecedor de Serviços Externos

CE-SGA – Comissão Executiva do Sistema de Gestão Ambiental

GLR – Gestor Local de Resíduos

GR – Gestor de Resíduos

3. MODO DE PROCEDER

Fluxograma	Resp	Docum	Observações
<pre> graph TD A[Recolha do resíduo] --> B{Destino Final?} B -- Nacional --> C[Preenchimento da Guia Modelo A] B -- Internacional --> D[Autorização movimento transfronteiriço] C --> E[Transporte] D --> E E -- Nacional --> F{Cópia em 30 dias?} E -- Internacional --> G{Cópia até 180 dias?} F -- S --> H[Arquivo] F -- N --> I[Contacto com o destinatário] G -- S --> H G -- N --> I I --> H </pre>	FSE		A recolha do Resíduo em instalações da REN, deve ser realizada por operador seleccionado de acordo com a lista de operadores seleccionados e/ou qualificados da REN.
	Colaborador ou GLR FSE	Instrução Preench. Guias Modelo A	O preenchimento da Guia Modelo A deve obedecer a alguns requisitos obrigatórios ^{4. a}
	FSE		O pedido de autorização de movimentação transfronteiriça de resíduos é da responsabilidade do FSE
	FSE REN		O transporte de resíduos entre instalações da REN pode ser realizado por colaboradores da empresa, desde que os resíduos não sejam perigosos. ^{4. b}
	GLR GR		De acordo com a legislação em vigor, a recepção das cópias com o comprovativo de destino final devem ser recepcionadas num prazo máximo de 30 dias, para transportes com destino final nacional, e um prazo máximo de 180 dias, para transportes com destino final internacional.
	GLR GR		Caso a recepção do comprovativo não seja feita no prazo estabelecido, o GLR deverá contactar o operador de resíduos responsável pelo destino final. ^{4. c}
	GLR FPLG	Instrução Arquivo	

4. OBSERVAÇÕES

4. a - Todos os transportes de resíduos entre locais do território nacional devem ser sempre acompanhados pelo preenchimento da Guia Modelo A. Incluem-se neste tipo de transportes os realizados:

- entre instalações da empresa;
- dos locais de concentração de resíduos pelos operadores de resíduos seleccionados pela REN

Os locais de concentração para posterior recolha de resíduos **são um total de 9**:

Instalação	Área	Concelho
Subestação Riba d'Ave	Minho	V.N. Famalicão
Subestação Pocinho	Trás-os-Montes	Torre de Moncorvo
Complexo Vermoim	Grande Porto	Maia
Subestação Pereiros	Centro Norte	Coimbra
Subestação Rio Maior	Centro Sul	Caldas da Rainha
Complexo Sacavém	Grande Lisboa	Loures
Subestação Alto Mira	Grande Lisboa	Amadora
Subestação Palmela	Sul	Palmela
Subestação Tunes	Sul	Silves

4. b – O transporte de resíduos, quer pelos colaboradores da REN quer pelo FSE, deve ser sempre feito nas seguintes condições e acompanhado pelo Guia Modelo A:

- os resíduos devem estar acondicionados em recipientes próprios, utilizando o código de cores da REN e rotulados com a ficha de identificação de resíduos;
- o veículo deve estar licenciado/autorizado para o transporte do tipo de resíduos a que se destina, caso os resíduos sejam perigosos (transporte da responsabilidade do operador de resíduos);
- caso o transporte seja feito de locais em obras cuja degradação do pavimento seja evidente, devem ser lavados os rodados do veículo à saída da instalação.

4. c – Caso o comprovativo de destino final não chegue às instalações da REN no prazo estabelecido (30 dias para destinos finais nacionais e 180 dias para destinos finais internacionais), o GLR **deverá contactar o destinatário, 5 dias antes de terminarem os prazos estabelecidos**, indicando a referência da Guia de Acompanhamento Modelo A em falta, e solicitando o envio do comprovativo.

Caso este envio não se verifique, o GLR deverá contactar o GR para a resolução da situação de acordo com os mecanismos previstos no contrato de adjudicação dos serviços.

Metodologia de gestão de resíduos da REN, S.A.

1. Enquadramento da Actividade da REN, S.A.

A REN, S.A., como concessionária da Rede Nacional de Transporte (RNT), desenvolve a sua actividade em contexto de economia regulada decorrente da legislação em vigor, do Contrato de Concessão celebrado entre a empresa e o Estado em 6 de Setembro de 2000, e dos Regulamentos publicados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Estão atribuídas à REN, S.A. três actividades reguladas: comercialização de energia eléctrica (*single buyer*), gestão global do sistema e transporte de energia eléctrica.

A evolução da rede de transporte, tanto em extensão como em capacidade de transporte, é determinada, por um lado, pela necessidade de satisfação dos consumos crescentes, que motivam a ligação de novos centros electroprodutores e novas subestações de entrega à distribuição, e, por outro lado, pela crescente necessidade de ligação descentralizada de novos produtores a partir de fontes renováveis de energia. A expansão da rede de transporte é condicionada por questões ambientais e de ordenamento do território, pelo que, numa tentativa de redução de impactes ambientais, tem sido privilegiada a remodelação, reconstrução ou reforço de instalações existentes.

A rede de transporte é constituída quase exclusivamente por linhas aéreas, nos níveis de tensão de 400 kV, 220 kV e 150 kV, existindo ainda uma linha com 9 km explorada a 130 kV entre Lindoso e Conchas. A rede de transporte engloba também um cabo subterrâneo, a 220 kV, entre Carriche e Sete Rios, bem como alguns troços subterrâneos de comprimento inferior a 2 km. O comprimento total das linhas em serviço a 31 de Dezembro de 2002 era de 6438 km.

Constituem ainda a RNT um conjunto de:

- 45 subestações (posto destinado aos seguintes fins: transformação da corrente eléctrica por um ou mais transformadores estáticos e/ou compensação do factor de potência por compensadores síncronos, ou condensadores em alta tensão);
- 6 Postos de Corte (posto englobando aparelhagem de manobra (disjuntores ou interruptores) que permite estabelecer ou interromper linhas eléctricas, no mesmo nível de tensão, incluindo geralmente barramentos) e;
- 1 Posto de Seccionamento (posto que permite estabelecer ou interromper, em vazio, linhas eléctricas por meio de seccionadores).

agrupados em 7 áreas representativas das instalações industriais (conjunto de instalações assistidas por uma ou mais equipas técnicas, tendo como responsável um coordenador de área), que abrangem todo o território de Portugal Continental. (ver mapa representativo em anexo).

Para além destas instalações, a REN, S.A. utiliza ainda 4 edifícios de serviços (Lisboa, Porto, Sacavém e Vermoim) e é detentora de 28 postos repetidores de telecomunicações espalhados pelo País.

2. Metodologia de Gestão de Resíduos na REN, S.A.

A dispersão geográfica das instalações da REN, S.A., associada à ausência de colaboradores permanentes da empresa em cerca de 70 % das instalações, torna aconselhável uma análise da relação custo-benefício, no que se refere a uma correcta gestão de resíduos industriais da empresa.

Por exemplo, a hipótese de criação de locais dedicados para o armazenamento temporário de resíduos em todas as instalações da empresa, o arquivo de toda a documentação relativa ao transporte, destino final e declaração de resíduos produzidos em todos os locais de produção¹, bem como a escassez ou ausência de infra-estruturas locais e colaboradores para a recolha selectiva de certo tipo de resíduos em algumas zonas do país, dificulta a definição e implementação de uma gestão resíduos uniforme em toda a empresa.

A REN, S.A. decidiu, no final de 2001, iniciar um processo de implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) aplicável a todas as instalações da empresa, prevendo-se que o mesmo possa ser certificado de acordo com a Norma NP EN ISO 14001:1999 no final do corrente ano.

Assim, e no âmbito da definição de Programas de Gestão Ambiental para o descritor ambiental “resíduos”, foi identificada a necessidade de definir uma metodologia adequada de gestão resíduos que pudesse evidenciar o cumprimento dos requisitos legais em vigor, bem como todos os requisitos normativos da Norma NP EN ISO 14001:1999. Desta forma, após análise detalhada da situação, foi identificada a seguinte estratégia seguidamente apresentada.

2.1 Estratégia

Uma vez que o conceito de Estabelecimento Industrial definido na legislação está claramente vocacionado para instalações industriais, com localizações e limites geográficos bem definidos, propõe-se a seguinte solução:

- Os resíduos produzidos em subestações, postos de seccionamento e corte serão concentrados e devidamente acondicionados, em local pré-definido para o efeito na área respectiva, e para a declaração anual às DRAOT respectivas. Exceptuam-se deste procedimento os resíduos que devido à sua perigosidade e dificuldade de transporte terão de ser armazenados e recolhidos no seu local de produção, mantendo-se no entanto a centralização da declaração anual às DRAOT respectivas, de acordo com a área a que pertencem as instalações;
- A declaração anual de resíduos produzidos será referente a cada área e enviada às DRAOT respectivas (haverá tantas declarações como áreas);
- Os resíduos produzidos em obras de construção e remodelação de novas instalações industriais, serão incluídos nas áreas onde estas estão a decorrer, ao nível da declaração anual às DRAOT respectivas;

¹ Os principais resíduos industriais resultantes das actividades da REN, S.A. são: óleos usados, metais (ferro e aço), cadeias de isoladores cerâmicos e de vidro e resíduos de equipamento eléctrico e electrónico de utilização industrial.

- Será produzido um mapa e um relatório síntese anuais, reflectindo a situação da produção global de resíduos da REN, S.A. a enviar às entidades competentes.

Esta solução garante:

- Maior eficácia no controle dos resíduos produzidos (designação de interlocutores/responsáveis a nível adequado);
- Uma diminuição dos locais de armazenamento temporário;
- A implementação de soluções de recolha selectiva eficaz nestes centros de recolha;
- A necessária representatividade de todos os resíduos produzidos por área;
- Uma diminuição significativa do custo de transporte e armazenamento dos resíduos para a REN, S.A.;
- Uma melhor contabilização dos resíduos produzidos pela REN, S.A., através de metodologias e práticas incluídas no âmbito da implementação do SGA.

Esta abordagem do conceito de Estabelecimento Industrial, pode ser analisada à luz do princípio da subsidiariedade, tal como consignado nos 5º e 6º Programas Comunitários de Acção em Matéria do Ambiente, interpretado como um princípio de proximidade em que as decisões são tomadas ao nível mais baixo e eficaz possível, garantindo ao mesmo tempo a máxima capacidade de realização das tarefas assumidas, dado que as soluções são encontradas ao nível mais adequado.

ANEXO – Localização das 52 instalações da RNT em Portugal Continental, agrupadas por áreas.
(Situação em Janeiro de 2003)

